QUATORZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 REIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.755

OS EE. UU. ARMARÃO EM GUERRA OS NAVIOS MERCANTES

Estão com os planos preparados

Roosevelt não indicou se a nova medida se prende ao caso do "R. Moor"

NOVA YORK, 17 (R.) — O presidete Roosevelt asseverou, hoje, que os Estados Unidos já estão com os planos prontos para armar em guerra os navios mercantes americanos.

A DECLARAÇÃO PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Depois de declarar que o governo dos Estados Unidos tinha planos já prontos para armar os navios mercantes, o presidente Roosevelt não esclareceu, durante a sua palestra habitual com os jornalistas, se a eventual aplicação dessa medida poderia ser interpretada como uma consequencia do afundamento do "Robin Moor", provocado, segundo declarações do Departamento do Estado, por um submarino alemão.

RECEBIDO O RELATORIO

Asseverou o sr. Roosevelt que a unica coisa que poderia dizer hoje, sobre essa questão, era que recebera o sumario do relatorio, trazido ao Departamento de Estado por um alto funcionario da embaixada norte-americana no Brasil, o qual havia interrogado os onze sobreviventes desembarcados em Recife.

Entre outras coisas, o presidente declarou aos jornalistas que as atividades dos consulados alemães nos Estados Unidos, que deram motivo á ordem de fechamento dos mesmos pelo Departamento de Estado, eram de carater subvertivo. O sr. Roosevelt fez essa declaração quando convidado a descrever algumas das atividades impróprias que haviam motivado aquela ordem.

Contudo, o presidente de[illegible] de responder á questão de saber se entre as atividades dos consulados nazistas incluia-se a sabotagem, limitando-se a observar que a palavra "subversivo", incluia muitos pecados grandes.

QUESTÃO DIPLOMATICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Soube-se que as autoridades resolveram fazer do afundamento do "Robin Moor" uma questão diplomatica de primeira linha, apesar de não ter se registrado a perda de vidas. Diz-se que o presidente Roosevelt e o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, projetam formular um energico protesto, depois que se tenham analisado cuidadosamente as declarações dos naufragos.

Em alguns circulos considera-se a situação extremamente grave. As declarações de 11 tripulantes daquele navio foram transportadas para os Estados Unidos de avião, desde Pernambuco acompanhadas por Philip Williams, da Embaixada Norte-Americana do Rio de Janeiro.

NÃO SE MODIFICOU A ATITUDE

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O sub-secretario de Estado sr. Summer Welles, declarou aos jornalistas, hoje, que a "chegada dos trinta e cinco sobreviventes restantes do "Robin Moor" a Capetown, na Africa do Sul, ontem, em nada modificou a atitude dos Estados Unidos relativamente á Alemanha no tocante ao torpedeamento e afundamento daquele navio norte-americano.

Acrescentou o sub-secretario de Estados:

"Com as provas já obtidas dos onze sobreviventes que chegaram na semana passada a Pernambuco, no Brasil, salvos pelo navio brasileiro, "Osorio", e o depoimento resumido, que será mandado da capital da União Sul-Africana, dos que lá chegaram, o governo, dentro em pouco estrá em posição de poder chegar a uma decisão final, tomando então a resolução que o caso impuzer".

EM ENTREVISTA A IMPRENSA

Essas declarações do secretario de Estado interino foram feitas em entrevista coletiva á imprensa. Um dos jornalistas presentes interpelou-o sobre si " a posição do governo se o submarino que afundara o "Robin Moor" havia violado o Direito Internacional" havia mudado. "De modo nenhum" respondeu o interpelado. A situação permanece a mesma".

Acrescentou o sr. Summer Welles que o consul dos Estados Unidos em Capetown tinha sido instruido para tomar o depoimento dos sobreviventes e telegrafar o "sumario dos mesmos" ao Departamento de Estado.

De qualquer maneira, acreditava o secretario que pouca coisa poderia trazer de novo ao caso o depoimento dos sobreviventes que se acham na capital da Africa do Sul. O que disséram os naufragos chegados a Recife era mais que bastante para documentar a violação flagrante do Direito praticada pelos alemães.

De um modo ou de outro, os Estados Unidos cumpririam seu dever. Não quiz, porem, o sr. Sumener Welles antecipar qual a formula do protesto americano, mas considera-se certo que, pelo menos, uma nota energica será enviada a Alemanha.

PARA DENTRO DE POUCOS DIAS

WASHINGTON, 17 (R.) — As noticias que chegam a esta capital indicam que o rompimento entre os Estados Unidos e Alemanha pode dar-se a cada momento, e os Estados Unidos estão prontos para enfrentar qualquer situação.

Ao que se diz, é a propria Alemanha quem promove incidentes que poderão forçar uma ação em sentido contrario. Diz-se que o afundamento do "Robin Moor" foi friamente calculado e planejado, com a idéia de desafiar a "soit disant" neutralidade da America do Norte.

Segundo se declara, o ponto de vista alemão é o de que com os Estados Unidos em guerra, cada navio americano estaria ao alcance dos submarinos e dos corsarios alemães; que em todo caso, a América, não poderia enviar tropas á Europa, por um longo espaço de tempo; que, mesmo com a América em guerra, a Grã-Bretanha não poderia receber maior auxilio americano do que recebe agora; que a presença do Japão no Pacifico, como socio do Eixo, será suficiente para imobilizar grande parte da frota america-

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Teria se suicidado um marechal do Reich

LONDRES, 18 (U. P.) — Segundo uma informação do "News Chronicle" procedente de Istambul, o marechal alemão Lizt que conduziu a campanha de Creta, teria se suicidado.

Seriam fechados consulados de outras nações nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Roosevelt, na conferencia de imprensa de hoje, indicou que, alem dos da Alemanha, talvez sejam fechados, tambem por ordem executiva, os consulados de outras nações. Entretanto, não nomeou os paises que poderiam ser atingidos.

Declarou tambem terem sido feitos preparativos para armar os navios mercantes norte-americanos, mas indicou que o momento atual não era propicio para adotar uma medida dessa natureza.

Pelo tom da voz, o primeiro magistrado do país deixou entrever que os consulados das nações alem do Reich, que talvez sejam fechados, se encontram sob suspeita de estar desenvolvendo "atividades duvidosas", semelhantes ás que precipitaram a peremptoria ordem de ontem, de fechar todos os consulados alemães existentes nos Estados Unidos.

A pergunta de se os consulados de outras nações se encontravam sob suspeita, o presidente Roosevelt sorriu com ar misterioso e declarou não ter noticias a divulgar a respeito, no dia de hoje, acentuando esta última palavra.

O primeiro magistrado negou-se a revelar detalhes das atividades dos consulados e agencias de propaganda alemã, exceto para dizer que as atividades foram de carater subversivo. Acrescentou que o termo "subversivo" por ele empregado abrangia uma serie de atos. O presidente indicou que as atividades em questão eram contrarias á segurança da defesa dos Estados Unidos, mas se absteve de dizer se se relacionavam com as greves dos operarios das industrias da defesa.

"NA HORA DAS DECISÕES"

A pergunta de se contava com o seu apoio á declaração formulada ontem pelo secretario de Marinha, sr. Frank Knox, no Canadá, onde declarou que os Estados Unidos se encontram na hora das decisões, tal como o Canadá, e que deverá resolver sua atitude em face da guerra européia, o presidente respondeu dizendo simplesmente que ainda acreditava nos dez mandamentos e permitiu que se interpretasse as suas palavras de acordo com o seu exato conteudo.

A entrevista com os jornalistas era esperada anciosamente pelos correspondentes, que esperavam ouvir comentarios sobre as relações com a Alemanha, mas o presidente Roosevelt, de certo, considerou mais indicado nada dizer nesse sentido. Entretanto, a imprensa e os circulos politicos comentaram longamente a decisão de ontem, sendo quasi todos os comentarios favoraveis á resolução tomada.

Ao mesmo tempo, anunciou-se que o governo ordenou a todas as autoridades aduaneiras e de imigração que "tomem as medidas necessarias" para impedir que os cidadãos alemães abandonem os Estados Unidos sem a necessaria autorização.

Por outro lado, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que o seu Departamento estuda as declarações dos sobreviventes do navio norte-americano "Robin Moor", o que faz presumir que o governo em breve decidirá sua atitude ante a Alemanha, em face do incidente.

Aumenta a resistencia que as tropas de Vichy estão opondo na Siria

Não obstante, prossegue o avanço dos exércitos invasores — Tomada pelos ingleses a cidade de Jebel Madami · Ataque a Atouz, a 10 kms. de Damasco

CAIRO, 17 (U. P.) — Informa-se oficialmente que um elevado número de aviões nazistas foi interceptado, sobre aSiria, e que muitos deles foram derrubados.

CHEGARAM A DAMUR

CAIRO, 17 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as forças britânicas chegaram a Damur, na Siria, e que se trava um violento combate na costa.

TOMADAS PELOS INGLESES

LONDRES, 17 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente nesta capital que a cidade Siria de Madami, situada a 16 quilometros a sudoeste de Damasco, foi tomada pelas forças britânicas.

MAIOR RESISTENCIA DAS FORÇAS DE VICHY

CAIRO, 17 (U. P.) — O general sir Henry Maitland Wilson enviou poderosos reforços ás tropas britânicas e francesas livres que operam nos setores da Merdja-Youn e Keneitra, no sul da Siria, onde segundo se admitiu hoje oficialmente, as forças de Vichy tinham lançado vigorosa contra-ofensiva.

O comando militar local absteve-se de comentar as noticias procedentes de Vichy, segundo as quais Merdja-Youn havia sido reconquistada, porem, admitiu-se que ali e em Kuneitra se estava lutando encarniçadamente.

Tambem se tornou perceptivel nos meios não-oficiais que a campanha da Siria, iniciada com tanta facilidade, tropeça agora com obstaculos, em virtude da decidida resistencia que opõem as forças de Vichy em todos as frentes. Apesar disso, os circulos oficiais reiteraram que a coluna australiana que opera contra Beiruth realizava bons avanços, e que a coluna que opera no céntro avança pelo vale de Littani para Rayak, com o propósito de dirigir, depois, sua marcha para oeste, e avançar sobre Beiruth. Esta coluna tambem progride sem dificuldades.

A 10 KMS. DE DAMASCO

Afirmou-se, do mesmo modo, que as tropas francezas livres, sob o comando do general Gentilhomme, que marcham sobre Damasco, avançam pela zona de Kissoue. Ontem, essas tropas conquistaram a aldeia Jebel-Madani, a 16 quilômetros ao sul da velha capital, e informa-se que outras de suas unidades estavam atacando Atouz, a 10 quilômetros de Damasco. Essas operações são realizadas por outras tropas de franceses livres, além das que se acham acampadas, ha cinco dias, nos suburbios da cidade dos Califas, á espera do desenlace das negociações para a rendição dessa praça.

A despeito das ataques aereos alemães e franceses, a frota britânica continua prestando valioso apoio á coluna que avança pela costa contra Beiruth. O bombardeio de Beiruth e de outros pontos da costa pelos vasos de guerra britânicos, é muito vantajoso para os britânicos.

TATICA ALEMÃ

Ao comentar as noticias de Vichy de que a esquadra britânica tinha sofrido fortes perdas, um porta-voz autorizado declarou que Vichy "imita a habitual tatica alemã de tentar obter informações de nossa parte, anunciando supostos triunfos, com a esperança de que os desmentimos ou confirmamos. Pela natureza das operações que no momento são realizadas, é possivel que se tenham registrado alguns impactos nos navios de guerra britânicos, em consequencia do fogo das baterias de costa francesas".

As informações de Vichy diziam que um cruzador leve britânico tinha sido afundado e que um cruzado pesado da mesma nacionalidade havia sofrido fortes avarias em virtude dos ataques aereos.

HA ESCASSEZ DE ALIMENTOS

Nos meios autorizados desta capital declarou-se que em Sidon foram capturados sete tanks franceses, além de depositos de munições. A este respeito, acentua-se que embora haja na Siria bastante escassez de alimentos, parece que as forças de Vichy não carecem de munições. Esta declaração contradiz os comunicados feitos pelo comando das forças francesas livres, mediante boletins arremessados sobre a Siria, antes de se iniciar a invasão, de que os alemães estavam obrigando o general Dentz a enviar quase todas as munições e armamentos francezes para o Irak, afim de auxiliar o movimento subversivo de Raschid Ali. Ao comentar a resistencia francesa, um porta-voz militar afirmou que "excedia ao que esperavamos, mas não ao que consideravamos possivel".

CAIRO, 17 (De Martin Herilhy, da "Reuters") — A resistencia das tropas de Vichy, na Siria, que havia esperança de ser evitada, não teve qualquer desenvolvimento e as forças do general Dentz, desferindo um golpe no centro, fizeram daí resultar o inicio da luta.

Entretanto, este fato não se traduziu por qualquer alteração material. Os últimos despachos recebidos aqui, hoje, informam que Merj Ayoum — que o governo de Vichy alegou ter sido retomada pelas suas forças — continúa ainda em poder das forças aliadas.

A situação está perfeitamente estavel e os aliados dispoem de boas reservas

Na costa, os aliados pouco progresso fizeram, alem de Sidon e esta posição parece, razoavelmente, segura.

Ainda prossegue a luta em alguma parte ao sul de Damasco, onde certas posições dos vichystas foram capturadas. Os aliados acham-se agora nas montanhas que dominam as planicies de Damasco e vão prosseguindo, sem pressa, em direção a cidade.

Os sirios e druzos veem se mostrando geralmente amigos dos aliados.

APERTA-SE O CERCO DE DAMASCO

JERUSALEM, 17 (R.) — As forças aliadas continuam fechando o cerco de Damasco. As tropas imperiais e de franceses livres, segundo se soube oficialmente, estão agora atacando a cidade de num dos braços por um estilhaço Aratouz, situada apenas há seis

(Continua na 2.ª pag.)

PROTESTA O REICH COM EXTREMA ENERGIA

Ouvidos os canhões em Damasco

Merdjayum foi retomada pelas tropas fiéis ao governo de Vichy

DAMASCO, 17 (A. P.) — O rumor de tiros de canhão foi ouvido distintamente aqui hoje, durante varias horas. Acredita-se que a batalha entre as forças francesas e britânicas está muito proxima de Damasco.

RETOMADA

BEIRUTH, 17 (H. T.) — A cidade de Merdjayum foi retomada pelas forças francesas, na tarde de ante - ontem, após violentissimos combates.

AFUNDADO UM DESTROIER FRANCÊS

VICHY, 17 (U. P.) — Informou-se oficialmente que um destroier francês foi afundado, em aguas de Saida, perecendo afogados sete tripulantes. O fato ocorreu durante um combate aero-naval.

AMEAÇADAS AS COMUNICAÇÕES

VICHY, 17 (H. T.) — As tropas do general Dentz desfecharam, anteontem, uma ofensiva e ameaçam atualmente os eixos de comunicação das tropas invasoras, através do planalto semi-desertico de Horan, estendendo-se até quase as portas de Damasco, a 100 quilometros de suas bases de partida, na fronteira da Transjordania e em Safed, na Palestina.

Parece que os chefes degaulistas procuram obter sucessos de natureza mais politica do que militar no menor espaço de tempo. Em todo o caso, os seus eixos de comunicações se estendiam ao longo da estrada e corriam pelas proximidades de Djebel Druse, que em sua progressão rápida na direção de Damasco as colunas motorizadas degaulistas haviam deixado á direita, sem se preocupar em penetrar no dédalo de desfiladeiros e corredores de lava negra que fazem desse maciço vulcânico uma das regiões mais rebarbativas do mundo.

Todavia, o comando francês continuava a enviar para essa região tropas que atualmente estão empenhadas numa vigorosa contra-ofensiva na direção de Ezr-Cheik-Mesdin, ameaçando assim cortar as vias de aprovisionamento das colunas degaullistas.

CONTRA-OFENSIVA

Outra contra-ofensiva francesa está atualmente se desenvolvendo sobre a esquerda do eixo da progressão degaullista. Essa manobra teve inicio no massiço de Her mon na direção geral de Kunietra, na estrada que liga Safed a Damasco. Essa contra-ofensiva sobre a ala esquerda do adversario se desdobra numa terceira operação que, partindo da região que fica ao norte de Meerdjayoum, estende-se na direção sul.

Quaisquer que sejam os resultados dos franceses nessas contra-ofensivas é certo todavia que terão um efeito benéfico, pois forçarão o adversario a interromper durante certo tempo a sua pressão contra Damasco.

Após a ocupação de Kissoue, que levaram a efeito ontem, as tropas degaullistas desse setor não exploraram essa vantagem não se verificando mais ataques nessa região. O mesmo aconteceu na região de Djezzin, sobre a vertente oeste do Libano, que foi ocupada por forças australianas procedentes da região de Saida e desembarcadas no litoral.

No setor costeiro, os britanicos não prosseguiram em seu avanço após a ocupação de Saida. Pode-se atribuir essa falta de espirito ofensivo ao distanciamento da frota britanica que, após os ataques que sofreu ontem por parte da aviação naval francesa enviada rapidamente da Metropole, desapareceu do horisonte maritimo libanês, interrompendo pela primeira vez em oito dias o bombardeio do litoral.

O AUXILIO DA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 17 (H. T.) — Em complemento do comunicado oficial, a agencia DNB informa que o ataque contra a Siria obriga o inimigo a utilizar numerosas unidades navais A "Luftwaffe" que controla o

(Continua na 2.ª pag.)

OS ARABES COMEMORAM O 24º ANIVERSARIO DA AMIZADE BRITANICA — Comemorando o 24º aniversario do dia em que o rei Hussein declarou a revolta arabe (dramaticamente organizada por Lawrence da Arabia durante suas façanhas no deserto), quando o mundo arabe aliou-se ás armas britânicas, vê-se na fotografia Amir Abdullah, filho do rei Hussein, governador da Transjordania, falando ao povo durante uma cerimonia realizada em Amman.

VIOLENTOS CHOQUES NO DESERTO

Iminente a junção das forças imperiais inglesas com os sitiados de Tobruk

O passo de Halfaya, teatro do mais rude encontro de tanks já assinalados na campanha da África — Alem de Forte Capuzzo — Ações na área de Solum

CAIRO, 17 (H. T.) — Noticia de última hora e ainda sem qualquer confirmação oficial anuncia que as forças britânicas que avançam de Solum ultrapassaram Forte Capuzzo e estão á vista de Tobruk, esperando-se a cada momento a junção das forças que avançam pelo deserto com as que defendem a cidadela há dois meses contra os ataques italo-germânicos.

RENHDOS ENCONTROS

CAIRO, 17 (H. T.) — Lut-se furiosamente em todo o setor de Sollum, numa frente de batalha que se estende por dezenas de quilometros e na qual se chocam destacamentos motorizados e tropas de elite dotadas do mais moderno e poderoso armamento.

Ao mesmo tempo em que as colunas britânicas e italo-germanicas se enfrentam no deserto, numa luta feroz quase corpo a corpo e numa temperatura infernal de 43º á sombra, no ar, sobre o campo de batalha, travam-se espetaculares combates aereos entre as esquadrilhas adversarias.

Formações de bombardeio britânicas atravessam o deserto para bombardear a retaguarda inimiga, com o objetivo de destroçar as colunas de reforço, impedir o movimento das tropas e destruir os depósitos de viveres, munições e carburantes. De seu lado, os "stukas" germânicos mergulham sobre as tropas britânicas que avançam na direção de Tobruk, bombardeando-as e metrabalhando-as, e tentam atacar a retaguarda britânica e as colunas de carros de combate.

As últimas noticias chegadas a esta capital dizem que a luta no deserto libico está se tornando novamente épica. Acredita-se que até agora não tenham os alemães e italianos conseguido deter a ofensiva lançada pelo general Wavell.

OFENSIVA DE TANQUES

CAIRO, 17 (De Marin Herlihy, da "Reuters") — Um dos mais formidaveis encontros de tanques, jamais visto até então, teve lugar no domingo nas escarpas próximas ao Passo de Halfaia, na fronteira libio-egipcia, conforme informações chegadas a esta cidade, hoje a noite.

Levantando nuvens de fumaça, os tanques e outros veiculos blindados carregaram ao ataque, foram contra-atacados e reformaram-se em seguida, depois de manobras surpreendentes.

Os tanques britanicos praticaram um movimento avassalante ao sul do Passo de Halfai, atravessaram as escarpas e desembocaram no campo de batalha formado em triangulo pelo Passo de Halfaia, Solum e Capuzzo.

Os informes acerca desta operação, embora de limitadas proporções, foram de molde a despertar grande entusiasmo no Egito, porque primeiro mostra que o general Wavell repercute operações simultaneamente em duas frentes; e segundo, porque os suprimentos e equipamentos de guerra, que estão sendo continuamente, há alguns meses, remetidos da Inglaterra, da America do Norte, da India e da Australia, aproximam-se do ponto em que poderão ser considerados mais do que suficientes e adequados.

AMEAÇADAS AS COMUNICAÇÕES TEUTO-ITALIANAS

A luta no triangulo Solum - Capuzzo-Halfaia, parece desenvolver-se numa batalha regular. As tropas britanicas estão repelindo os alemães e italianos, e se acham muito perto de Capuzzo, conquanto — segundo opinião de autoridades militares — ainda não tenham ocupado o forte.

Acredita-se que os italo-germanicos ainda estejam de posse de Solum, mas se acham, claramente, ameaçados de terem cortadas suas comunicações, em vista das operações realizadas no "plateau" acima de Solum.

Eles estão impelindo reforços da área de Tobruk, sendo assim dificil profetizar o curso dos futuros acontecimentos.

Até o momento os tanks, transportes de canhões, carros blindados e artilharia movel estão tomando parte na luta, verdadeira corrida para a captura de posições uteis para o pulo para fóra do triângulo.

Essa área é muito útil para aquele que a tiver em seu poder e inconveniente para o lado contrário. Pouca coisa tem sido realizada na planicie costeira de Solum, comparada com a violenta e dura batalha que se vai desenvolvendo nas escarpas acima citadas.

48 HORAS CONSECUTIVAS DE LUTA

CAIRO, 17 (U. P.) — Continua a batalha de grandes proporções no Deserto Oriental, onde segundo informações oficiais o exército britânico do ocidente desfechou uma ofensiva de surpresa que já lhe permitiu ocupar varias dezenas de quilômetros de território.

Depois de 48 horas de constante luta, as operações prosseguiam esta noite com a mesma intensidade. Por outro lado, ha indicios de que os contingentes de tropas britânicas e imperiais que o general Wavell estava preparando durante o mês pas-

(Continúa na 2ª pagina)

Bardia já está sendo atacada

Berlim atribue grande importancia à ofensiva inglesa no norte da África

BERLIM, 17 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que os britanicos estão atacando Bardia, mas que Sollum continua em poder das forças do Eixo, cujas tropas destruiram um regimento britanico de tanques.

A LUTA ASSUME IMPORTANCIA

BERLIM, 17 (U. P.) — A ofensiva desfechada pelas forças britanicas na frente de Sollum passou a ocupar o primeiro lugar no interesse que despertam as ações bélicas, e apesar do fato de que tanto os circulos autorizados como os orgãos da imprensa procuram despí-la de importancia, o comunicado do alto comando deixa entrever, pela falta de detalhes, a importancia que assume a luta, na qual interveem fortes contingentes de ambos os lados.

Os circulos autorizados persistem em sua costumeira reticencia sobre as questões militares, mas os observadores consideram que a comunicação oficial de que foram destruidos 60 veiculos motorizados britanicos, é um claro indicio de que a batalha se desenrola em grande escala.

NENHUMA PREOCUPAÇÃO

Nos meios alemães, usualmente bem informados, declara-se que a ação empreendida pelo general Wavell no Norte da Africa não dá motivo a preocupações, e indica-se que as forças do Eixo dominam a situação.

Nesses circulos acredita-se que a ação britanica foi contida embora temporariamente, porem abstêm-se de fazer conjeturas sobre os futuros acontecimentos, limitando-se a declarar que se são certas as informações do exterior de que nas operações intervêm 200 unidades blindadas britanicas, a comunicação da destruição de 60 delas seria um indicio muito favoravel para as tropas do Eixo.

SEPARADO DO GROSSO DAS TROPAS

BERLIM, 18 (A. P.) — A D. N B. informa que, pelo menos, um regimento de tropas motorizadas britanicas foi "completamente seperiais, na região de Sollum.

Terrorismo em Shangai

SHANGHAI, 7 (U. P.) — Quatro individuos, armados de pistolas, mataram o sr. Chikayuki Akagi, sub-comissario da policia municipal de Shanghai. O fato ocorreu numa das estradas dos arredores da cidade.

A policia britânica conseguiu deter um dos assassinos, depois de sustentar com os mesmos cerrado tiroteio.

O corpo consular havia designado o sr. Akagi, há dois anos, para o posto de chefe da secção japonesa da policia municipal.

As autoridades policiais adotaram medidas de precaução contra possiveis atos de terrorismo que possam se seguir ao assassinio do sr. Akagi.

Acusação infundada e despotica

Os termos da nota germânica — Contraría os acordos em vigor

BERLIM, 17 (A. P.) — Foi oficialmente noticiado que o governo alemão "protestou com extrema energia" contra a ordem do governo norte-americano, que determinou o fechamento dos consulados alemães nos Estados Unidos.

A declaração oficial acrescentou que o governo alemão considera a acusação de que os consulados e outras organizações nazistas nos Estados Unidos estavam "empenhadas em atividades inadmissiveis" como "infundadas e despóticas".

Terminou a declaração dizendo que a ação dos Estados Unidos era "contraria aos acordos existentes entre os dois paises".

O TEXTO DO COMUNICADO

BERLIM, 17 (U. P.) — O governo alemão assestou hoje um duplo golpe nas medidas anti-alemãs dos Estados Unidos, ao entregar uma nota de protesto enérgica pelo pedido de fechamento dos consulados alemães e ao dispor que se apliquem imediatamente aqui as medidas necessárias contra os bens norte-americanos em represália pelo bloqueio dos fundos alemães nos Estados Unidos.

Ambas as medidas foram acompanhadas de uma atitude mais hostil das esferas oficiais para com os Estados Unidos .

O comunicado oficial sobre a nota de protesto diz:

"O governo norte-americano em nota de 16 de junho, entregue ao encarregado de negócios alemão em Washington, pediu que os funcionários consulares alemães em seu território, os membros da Biblioteca Alemã de Informações de Nova York, da Agência Transocean e do Departamento de Turismo, abandonem os Estados Unidos. Como fundamento desse pedido dizia-se que os organismos alemães afetados procediam de forma não devida O governo alemão repeliu esta acusação por injustificada e arbitrária e formulou um vigoroso protesto pela violação dos tratados pelo governo norte-americano.

Quanto ás possiveis medidas da Alemanha, o portavoz oficial declarou: "o governo dos Estados Unidos da América, por ordem do seu presidente, bloqueou a 14 de junho os bens de cidadãos do Reich, nos Estados Unidos.

Por ordem do governo alemão, em consequência, se aplicarão, imediatamente, as medidas necessárias com respeito aos bens na Alemanha de cidadãos norte-americanos".

21 CONSULADOS NORTE-AMERICANOS

Os meios oficiais ocultam o efeito exato dos acontecimentos, porem é evidente que o governo do chanceler Hitler considera grave a situação. É indiscutivel que o ato de ontem do presidente Roosevelt tomou de surpresa as autoridades locais, Acredita-se que a isso obedece a negativa de se comentar a questão.

De interesse mais imediato para os norte-americanos residentes no Reich é a represalia anunciada contra os bens norte-americanos neste país. Esses bens calculam-se em 450.000.000 de dolares, em sua maior parte pertencentes a grandes empresas norte-americanas, como a Ford Motors Cº., General Motors Cº., a International Harvester Cº., a Eastman Kodak Cº., a Standard Oil Cº. e outras. As empresas norte-americanas possuem tambem fortes inversões em territorios ocupadas pelos alemães, sobretudo na França.

Os Estados Unidos teem consulados em 21 cidades da Alemanha e dos países ocupados.

MEDIDAS NECESSARIAS

BERLIM, 17 (Louis P. Lochner, da T. P.) — Hoje, cedo, anunciou-se oficialmente que o governo alemão "tomaria as medidas necessarias para responder á decisão norte-americana ,que congelou os titulos e fundos alemães nos Estados Unidos."

Depois dessa comunicação ter sido feita aos jornalistas pelo habitual porta-voz do governo, foi fornecida á imprensa uma nota, em que, na forma abaixo, se caracterizou a resolução tomada pelo governo do Reich:

"O governo dos Estados Unidos da America ,por ordem do proprio chefe do Executivo, o presidente daquele país, em data de 14 de junho, bloqueiou os titulos e fundos dos suditos alemães nos Estados Unidos.

Em concordancia, por ordem do governo alemão, medidas necessarias entrarão em vigor imediatamente, com referencia aos titulos e fundos dos suditos dos Estados Unidos dentro do Reich Alemão."

POUCAS INFOMAÇÕES

Com a medida tomada pelo governo, fica, de certa maneira, resolvido um dos "casos ocorridos entre a Alemanha e os Estados Unidos nos últimos dias. Os informantes oficiais vinham sendo muito parcos em informações a respeito, de modo que a decisão anunciada ecoou quase de sopetão no âmbito internacional.

Ainda hoje pela manhã, o costumeiro porta-voz oficioso declarara aos jornalistas que "nenhuma atitude oficial havia ainda sido formulada, no referente ao congelamento dos fundos alemães nos Estados Unidos, devido á falta de dados completos a respeito".

Aliás, tanto nesse caso como no mais importante, do ponto de vista politico, que é o do fechamento dos consulados e agencias de propaganda da Alemanha nos Estados Unidos, os elementos governamentais veem sendo muito cautelosos. Em uma atmosfera de visivel tensão, o porta-voz disse esta manhã, aos homens de imprensa que "a Alemanha não tinha, no momento, coisa alguma a dizer relativamente ao fechamento dos consulados e agencias do Reich no territorio norte-americano".

Um reporter internacional inter-

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 17 (R.) — O comunicado da RAF, publicado hoje, diz o seguinte:

"Na Cirenaica — Os aeroplanos da Royal Air Force estiveram em continua atividade, durante todo o dia de ontem, em apoio ás operações efetuadas pelas nossas forças de terra. Os nossos caças realizaram inumeras sortidas, afim de afastar os aeroplanos inimigos, que tentavam metralhar e bombardear as nossas tropas e em varias ocasiões os bombardeiros inimigos foram forçados a retirar-se sem atacar.

Durante um combate, um Messerschmidt 109 foi abatido e varios outros, 109 e 110, ficaram seriamente danificados. Um "Heinkel" foi destruido no chão.

Durante a noite de domingo, o porto de Bengasi, varios aeródromos inimigos e concentrações de transportes motores foram violentamente atacados. Inumeros incendios irromperam no porto de Bengasi.

Bardia — Aeroplanos da frota aerea fizeram atear inumeros incendios entre os veiculos inimigos, varios dos quais foram destruidos ou danificados. Irromperam tambem incendios nos campos de aterrissagem de Derna, Martuba e Gazala, onde cairam bombas entre os aviões dispersos, varios dos quais, ao que se julga, foram destruidos.

Foram alcançados alvos diretos sobre os objetivos militares de Bardia.

Siria — Os aeroplanos da RAF e da Royal Air Force australiana continuam a apoiar as operações terrestres na Siria e a manter patrulhas sobre as unidades navais que apoiam as tropas.

Os nossos bombardeadores realizaram com pleno êxito um raid sobre Rayak, danificando as pistas e os edificios dos aeródromos e causando terriveis explosões.

Os aeroplanos australianos metralharam e danificaram uma concentração de transportes mecânicos inimigos, perto de Quenietra. Um grande número de "Junkers" 88, foi interceptado fora da costa, pelos caças da RAF, em patrulhas sobre os navios britânicos; um dos aeroplanos inimigos foi abatido e varios outros ficaram danificados. Em todas essas operações perderam-se nove dos nossos aparelhos.

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 17 (R.) — O comunicado oficial do comando britânico no Oriente Medio diz o seguinte:

"Libia — Em consequencia de um ataque de surpresa, as nossas tropas realizaram uma nova penetração na Libia, chegando até as vizinhanças de Forte Capuzzo. O inimigo enviou apressadamente os seus reforços, tirados da zona de Tobruk, desfechando poderosos contra-ataques, que até aqui foram completamente repelidos, com grandes perdas para os adversarios. As operações prossequem satisfatoriamente."

"Abissinia — A 18 do corrente, depois de violentos combates, as nossas forças capturaram as posições da retaguarda do inimigo, localizadas a ocidente de Lakemti, efetuando 200 prisioneiros, e apreendendo 4 canhões, 20 metralhadoras e grande copia de munições. O inimigo perdeu 180 homens, que foram mortos durante esses combates. Na area de Assab aprisionamos mais 6 oficiais e 180 soldados italianos."

"Iraq — A situação é de perfeita tranquilidade."

"Siria — Apesar das tropas aliadas terem conseguido avançar rapidamente pelo setor do litoral, capturando varias posições inimigas da zona de Kiswa, as tropas que obedecem ao comando de Vichy desfecharam poderosos contra-ataques nas zonas de Merdjayoum e Queneitra. Os reforços aliados estão sendo enviados rapidamente para esses pontos, onde se trava violenta luta."

(Continua na 2.ª pag.)

INCLUIDA A FINLANDIA NO BLOQUEIO INGLÊS

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAIS NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rua Margueritte, 9.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assinantes e ao público, comunicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos orgãos da cadeia dos Diarios Associados.

Ataques ao longo das costas alemãs e...

(Conclusão da 14ª pag.)

se erguia contra ele, lenta mas inexoravelmente.

DESCOBREM OS ESCONDERIJOS INIMIGOS

LONDRES, 17 (De Walton Adamson Cole, da Reuters) — Os "G-Men" britânicos — homens do Ar — que são representados pelas unidades e pilotos de reconhecimento da RA, operando ao largo da Noruega, interceptaram um cruzador de bolso germânico e soltaram sobre ele o seu torpedo de meia tonelada partido do avião-torpedeiro "Beaufort", mutilando-o.

Os pilotos da força aerea de reconhecimento são os olhos de lince de uma nação. Suas informações, enviadas aos bombardeiros, levaram-nos á invasão dos portos ocupados pelo inimigo, em setembro, e á aniquilação das barcaças ali secretamente concentradas.

O esconderijo dos couraçados germânicos "Gneisenau" e "Scharnhorst", em Brest, foi tambem descoberto por eles.

APARELHAGEM ESPECIAL

Esses aeroplanos de longa distancia, munidos de camaras telescopicas especiais, levam suas patrulhas de reconhecimento de Narvik a Bordéos. Indiferentes a qualquer perigo, fotografam vastas areas e, de volta, trazem suas informações aereas. As fotografias são reveladas e reproduzidas e dali enviadas ao Quartel General do Serviço Secreto.

Oficiais da força aerea, especializados, fotografam navios, portos e suas instalações aeródromos e embasamentos de canhões, apresentando, em seguida, relatorios que são estudados pelo comando de bombardeiros. Esses oficiais conhecem todos os truques de camuflagem usada pelos nazistas. Muitos deles trabalharam varios anos no continente conhecem de duas a doze linguas estrangeiras e, agora, como pilotos, estão em condições de possuir extenso conhecimento dos contornos terrestres e da sua significação aerea.

Trabalham nos seus escritorios, cercados de mapas, cartas e calculadores. Em grande parte, as batalhas das últimas semanas foram levadas a bom efeito em consequencia do trabalho de reconhecimento desses homens.

Uma pequena cidade de alguma ilha, munida de defesas anti-aereas deficientes, oferecendo, portanto, probabilidades de exito para os aviões britânicos resulta quasi sempre num ataque cerrado dos bombardeiros. Os aeroplanos começam por tirar fotografias de grandes altitudes, as quais são rapidamente desenvolvidas e examinadas. Os resultados são, ás vezes, desapontadores, á primeira vista. Os oficiais do "Intelligence" sentem, porém, que aquilo que se vislumbra apenas significa grande coisa. O comando dos caças tambem está de acordo. Ele sabe que se trata de um embuste e encarrega de novo vôo os ases de pequena altitude — oficiais possuidores do "Distinguished Flying Cross".

INSTRUÇÕES SIMPLES

Passam-se dias, antes que os peritos em meteorologia informem que a temperatura é favoravel, isto é, que as nuvens se dissiparam em formações de 500 a 2.000 pés sobre o espaço. O "as" é chamado. As instruções são simples. O comando tem convicção de que seus homens irão direito ao objetivo.

O "as" começa por orientar-se sobre o caminho, voando alto sobre o canal. Alguns minutos depois está seguindo curso seguro e poucas milhas o separam do objetivo. Seu co-piloto confirma a posição. Então o aeroplano desce á altitude. O piloto diminue a velocidade, ura as nuvens, e, pouco tempo depois, está simplesmente a uns mil pés sobre o solo. As cameras fotograficas entram em serviço. Avança velozmente o aparelho em direção ao objetivo, procurando evitar o fogo das baterias anti-aereas. As fotografias, mais tarde reveladas, mostram aos oficiais do "Intelligence" e aos comandos dos caças, que, ali, onde parecia nada existir, está situada uma base de importancia, com muito depositos de petroleo e de oleo, camuflados.

Assim, fica o sr. Hitler com um segredo a menos. Os olhos de lince da nação deixam provado que os segredos do inimigo não estão tão bem guardados quanto ele imagina.

Mais tropas tambem para Cabo Verde

(Conclusão da 14ª pag.)

minuciosamente, os quatro motores Focke-Wulf, concluiram que se tratava de apenas um avião.

Entretanto, os destroços do aparelho estão dispersos sobre uma área de cerca de três milhas.

As peças principais dos motores, a sasas, a cauda e os trem-de-aterrissagem estão a várias centenas de jardas aparte.

Foram encontrados entre os destroços biscoitos de fabricação francesa e alguns "sandwichs" de certa especie de pão que os camponeses da região descrevem como "ainda pior e mais negro do que o pão que os nossos vizinhos espanhóis estão comendo desde o começo da guerra".

Várias bombas de alto calibre, do tamanho de torpedos — três das quais não explodiram — foram levadas para o comissariado da policia e 16 garrafas de oxigenio foram encontradas intatas.

A roda da asa direita foi encontrada intata, com o pneumático Dunlop, "made in England", mas outros pneumáticos, "made in Germany", estavam partidos.

Foram encontrados sete cadáveres — quatro perto do corpo principal do avião e três um pouco mais longe.

Bloqueado o porto de Petsamo

Decisão de Londres ante os movimentos militares dos germânicos

LONDRES, 17 (William McGaffin, da A. P.) — Noticia se que a Inglaterra resolveu suspender a concessão de "navicerts" para todo e qualquer navio que demande o porto finlandês de petsamo.

A noticia, corrente desde hoje cedo nos meios bem informados, causou certa sensação, dada a atmosfera de tensão que se nota dos lados do norte da Europa.

Adianta-se que a suspensão dos "navicerts", para aquele porto, o mais importante da Finlândia no comércio de importação, teria sido presentemente estacionada na Finlândia".

O informante que transmitiu aos jornalistas a noticia acima acrescentou que todo e qualquer navio que procuram romper o bloqueio britânico para alcançar Petsamo será interceptado e detido. Aliás a decisão de deter as cargas para Petsamo foi tomada há dois ou três dias e a posição inglesa poderá ainda vir a sofrer revisão "á luz dos acontecimentos". E desde algum tempo já a Inglaterra, embora concedendo os "navicerts" submetia a concessão ao transporte estritamente dos gêneros necessários á vida da população finlandêsa e não mais.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALEMÃS

LONDRES, 17 (A. P.) — Informações chegadas aos circulos noruegueses de Londres indicam que os alemães estão concentrando grande número de tropas na costa ocidental da Noruega.

Nos últimos dias, trens de tropas passaram por Oslo, a caminho das bases da costa ocidental.

Noticias procedentes de Kregerce, no Skaggerak, dizem que uma verdadeira procissão de navios-transportes e de outros navios está se dirigindo constantemente para o oeste.

SURPRESAS EM PERSPECTIVAS

HELSINKI, 17 (A. P.) — O jornal "Sanomat", pertencente ao ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Erkkos, declarou, hoje, que a situação militar no Baltico promete surpresas que, certamente, afetarão a Finlandia.

Não indica, todavia, o jornal a natureza dessas surpresas.

Mais adeante diz o "Sonamat":

"Nosso sincero desejo é que se nos conceda o direito de viver e de trabalhar no nosso cantinho.

Não temos, porem, o direito de fechar os olhos ao que está acontecendo em torno de nós. De qualquer maneira, seja qual for a agressão, ela será recebida pelos finlandeses com a mesma coragem demonstrada em 1939 no conflito com a Russia."

DIVERGENCIAS

ESTOCOLMO ,17 (U. P.) — Informan de Helsingfors que o sr. Atos Virtanen, diretor do orgão socialista finlandês "Arbetar Bladet" renunciou ontem, em virtude de sua posição anti-nazista.

Recentemente, o referido jornal advertira o governo finlandês da conveniencia de não adotar uma politica exterior favoravel ao Reich.

Não obstante, numerosos circulos politicos influentes, inclusive o Partido do Progresso, recentemente organizado, apoiam agora, segundo se acredita, uma colaboração mais estreita com o Reich.

Sofrestes e tereis que sofrer

(Conclusão da 14.ª pag.)

memoria... Lembrai-vos das colunas de refugiados fugitivos, colunas essas formadas de mulheres, crianças e velhos, lembrai-vos dos veiculos de todo especie que se moviam para a frente, das pessoas dominadas pelo medo somente desejando escapar ao inimigo. Parando cada noite em plena estrada, para descansar momentos, caindo de fadiga, mas obrigadas a retomar a caminhada no dia seguinte, para não perderem seu lugar na coluna... Que dias trágicos sofreu este povo, e que angústias passou este povo com os artilheiros do ar voando sobre ele a metralhar as colunas fugitivas...

Hoje, pela maior parte já voltastes aos vossos lares. Indubitavelmente, há prisioneiros que ainda não voltaram, as mulheres ainda trabalham, ainda sofreis da falta de generos alimenticios, ainda tendes taxas pesadas sobre vós, vós e vossos filhos nem sempre tendes o suficiente para vossa alimentação. Mas a França vive, suas casas, suas pontes, suas fábricas estão sendo reconstruidas. Devo vos recordar o imenso esforço da nossa agricultura que, a despeito da ausencia de um milhão de agricultores, prisioneiros, oferece um milhão de hectares de novas terras cultivas? Devo vos recordar vossa mocidade que exercita seus músculos e sua alma nesta pureza de ideais e nesse espírito de sacrificio que tem sido imposto a todos todos os dias, sempre com mais força? Devo vos lembrar o julgamento que as nações neutras fazem de nós e do tributo que eles pagaram nosso restabelecimento inicial?

"AINDA NÃO PAGAMOS OS NOSSOS ERROS"

Acreditai-me. Não é o momento, agora, para que tenteis procurar refugio na amargura nem para que vos atireis ao desespero. Não há razão para isso. Não fosteis nem vendidos, nem traidos, nem abandonados. Os que vos dizem essas mentiras o que querem é vos atirar nos braços do comunismo.

Sofresteis e tereis ainda que sofrer por muito tempo, porque nós ainda não pagamos todos os nossos erros. Reconheço a nobreza daqueles franceses, que, camponeses e operarios, aceitando tudo com valor e coragem, estão me ajudando hoje a carregar meus pesados encargos. Mas eu preciso mais ainda. Preciso da vossa fé, da fé dos vossos corações, da fé da vossa razão, preciso do vosso entendimento e da vossa paciencia. Só achareis isto na disciplina que eu vos impuz e que somente aqueles que esquecem nossa historia, nossos inimigos e nossa unidade podem deixar de aceitar.

Lembrai-vos, acima de tudo, de que sois filhos de um velho e glorioso país. Guardai-vos. Secai vossas lágrimas e atendei ao que vos digo, que eu vos ajudarei a sair da negrura em que essa horrivel aventura nos atirou a todos."

Comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Ministerio da Guerra de Vichy

VICHY, 17 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu o seguinte comunicado:

"Nossas operações de contra-ofensiva na região compreendida entre Djebel-Druse e Hermon, e na zona montanhosa do sul do Libano, continuam. Por outra parte, no setor da costa, as forças britânicas, privadas do apoio da esquadra, que se retirou na manhã do dia 16 de junho, deram sinais de escassa atividade.

Durante toda a jornada de ontem, nossa aviação continuou bombardeando a retaguarda dos inimigos, não obstante seu intensissimo fogo anti-aereo. Os aerodromos de Rayak e Homs foram bombardeados duas vezes pela aviação britânica na noite de 15 para 16, sem que se registrassem vitimas nem danos".

Do Ministerio do Ar da Inglaterra

LONDRES, 17 (H. T.) — O Ministerio do Ar forneceu hoje o seguinte comunicado: "Durante os ataques da RAF, ao largo das costas inimigas, dois navios foram atingidos e devem ser considerados perdidos. Na noite passada, os bombardeiros britânicos atacaram Duisburg, bem como as docas de Boulogne. No decorrer das operações de ontem, diurnas e noturnas, não regressaram sete aviões britânicos. Os aviões da Marinha que cooperaram com os do Comando Costeiro no raide contra Dunkerque não sofreram nenhuma perda.

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 17 (A. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Os combates da Africa do Norte, na frente de Solum, continuam, utilizando-se poderosas forças de lado a lado. Unidades da aviação germano-italiana participaram, eficientemente, nos combates de terra. Aviões Stukas dispersaram colunas motorizadas e concentrações de tropas britânicas e aviões de bombardeio e aviões-destroyers atacaram uma unidade de tanks britânica em prontidão. As perdas inimigas em tanques aumentaram consideravelmente.

A aviação bombardeou varios portos da costa sudoeste da Grã Bretanha e da costa oriental da Escocia. Os aviões de combate, na noite passada, bombardearam varios aeroportos britânicos. Perto de Plymouth, um navio mercante de 3.000 toneladas foi destruido por bomba e outro navio mercante foi severamente danificado ao largo da costa oriental da Escocia.

As tentativas dos aviões britânicos de sobrevoar as regiões costeiras da Alemanha e as regiões ocupadas, durante o dia, falharam, com grandes perdas para o inimigo. Quinze aviões britânicos foram abatidos em combates aereos e pela artilharia anti-aerea e dois pelos barcos-patrulhas.

A noite passada, o inimigo lançou bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades a oeste da Alemanha, havendo mortos e feridos entre a população civil. Algumas casas ficaram danificadas e destruidas, nos bairros residenciais. Instalações fabris e ferroviarias foram tambem atingidas. Os caças noturnos abateram nove aviões britânicos.

No periodo de 13 a 16 de junho, o inimigo perdeu um total de 53 aviões, dos quaes 48 abatidos pela aviação e 5 pela marinha.

No mesmo periodo, perdemos 22 dos nossos aviões".

Do Quartel General Italiano

ROMA, 17 (H.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"A base naval inimiga de La Valeta, na ilha de Malta, foi bombardeada pela nossa aviação, na noite de ontem para hoje.

Na Africa do Norte prosseguem encarniçadamente os combates travados com as tropas britânicas desde o dia de ontem. Forças couraçadas italo-germânicas contra-atacaram o inimigo, infligindo-lhe perdas consideraveis.

No primeiro dia de luta, mais de 60 carros blindados britânicos foram destruidos. Formações aereas cooperaram com as forças terrestres, destruindo ou danificando numerosos veiculos motorizados das forças adversarias.

Onze aviões britânicos foram abatidos em combates aereos.

Aparelhos inimigos bombardearam algumas localidades proximas de Bengasi.

Na Africa Oriental prosseguem, segundo os planos previstos e mau grado as dificuldades causadas pelas más condições atmosfericas, os movimentos das tropas italianas em operações no setor de Gala Sidamo. Nos outros setores, nada há de importante a assinalar".

Mais 30 "franceses livres" perderam a nacionalidade

VICHY, 17 (U. P.) — Será publicado amanhã, no "Journal Officiel", um decreto governamental privando da nacionalidade francesa 30 pessoas que aderiram ao movimento dos "franceses livres", chefiados pelo ex-general De Gaulle, pessoas essas que se encontram no exterior, principalmente na America Latina e nas colonias africanas. Entre eles figura o governador negro da colonia de Tchad, Adolphe Edoue, que foi o primeiro a aderir aos dissidentes logo após o armisticio.

Entre os franceses que perderam a cidadania por suas atividades em prol de De Gaulle, na America Latina, encontram-se os membros do comité daquelle ex-general na Argentina, entre os quais Jean Vermorel e Antoine Fabriani, diretor da "Revista Francesa" na Argentina. Outros são Pierre Denis, presidente do comité Degaullista no Equador; Emile Henri, organizador dos degaullista da America Central; George Esty, secretario do comité dos franceses livres na Colombia; Albert Frederic Ledoux, representante de De Gaulle para os paises sul-americanos; Simon Marcovice, propagandista do movimento dos franceses livres em Caracas e Raux ex-adido comercial á Legação francesa no Perú.

Estão com os planos preparados

(Conclusão da 1ª pag.)

na; finalmente, é sempre provavel que o Japão entre em guerra ao lado do Eixo.

Assim, os observadores de Washington não se surpreendem com as noticias que chegaram hoje de Berlim, indicando que os alemães não se conservam mais na posição de "não serem provocados". Compreende-se que as represalias que a Alemanha tomará, pela expulsão dos seus consules, não poderão deixar de ser severas e de definir os negocios entre os dois paises.

Aumenta a resistencia que as tropas de Vichy...

(Conclusão da 1ª pagina)

milhas a sudoeste daquela cidade, depois da captura de Jebel Madami, quatro milhas alem na mesma linha do avanço. Destacamentos defensivos protegem o flanco dessas forças.

Não tem havido recentemente nenhuma gestão a respeito da rendição de Damasco, cidade esta que vem sendo cercada em mais de um ponto. A volta do general Legentilhome, recentemente ferido de granada, causou grande júbilo entre seus comandados. Conquanto a resistencia dos vichistas tenha ultrapassado a espectativa, não foi ainda de molde a ser considerada como o máximo que as mesmas forças podiam oferecer.

O aumento de resistencia, agora encontrado, foi levado em conta quando o plano das operações aliadas foi estudado e concertado. De outro lado, a parte desempenhada pelas forças navais britanicas, cooperando com as forças aliadas ao largo da costa da Siria, muito contribuiu para a queda de Sidon, o que certamente contribuirá para o enfraquecimento das defesas de Damasco.

SEM CONFIRMAÇÃO

As operações vão se desenvolvendo continuamente e como uma decorrencia natural dos fatos espera-se que as unidades navais britannicas venham a sofrer algumas perdas ocasionais. As informações de Vichy quanto a serios danos infligidos pelas suas tropas, não foram ainda confirmadas. Os deveres das unidades britanicas têm sido distribuidos da seguinte forma: desembarque de forças; expurgo das unidades ligeiras navais francesas e auxilio ao avanço das tropas aliadas. A mobilidade dos ataques navais ficou provada efetivamente. Os tiros disparados pelos canhões das unidades britanicas frequentemente têm atingido a retaguarda e os flancos das tropas de Vichy. Por ocasião da captura de Sidon, sete tanques vichistas, dois dos quais ainda em condições de serem aproveitados, alem de grande quantidade de munições, passaram para o poder das tropas aliadas.

O que é certo é que as tropas aliadas progridem regularmente e se encontram agora a 10 quilometros a sudoésta de Damasco. Madami, a 16 quilometros ao sul da capital siria, foi igualmente ocupada. São principalmente as forças francesas que operam nessa região, que atacaram a localidade.

PARA EVITAR ADESÕES

Na opinião dos técnicos, Damasco é incontestavelmente a cidade siria mais bem defendida de todas. Sua guarnição foi aumentada logo depois da capitulação. Não é de estranhar que as operações se desenvolvem lentamente, tanto mais quanto as forças francesas procuram evitar choques sangrentos e continuam a enviar aos vichystas parlamentares que muitas vezes são atacados pelos proprios compatriotas.

"Durante o avanço franco-britanico contra Kissoué, — escreve o correspondente especial da "Reuters" junto ao quartel-general franco-britanico — fui testemunha de dois fatos.

O primeiro foi a intensa atividade da aviação vichysta, da qual quatro aviões foram abatidos no mesmo dia, um dos quais era da marca "Dewoitine 520". Ao concertarmos um peneu quando nos dirigiamos para a linha de frente, fomos atacados a metralhadoras por um "Messerschmidt-110".

O segundo — as táticas de evasão das tropas de Vichy, como se os oficiais houvessem recebido ordens para evitar contacto com os franceses livres, afim de não aderirem ás forças franco-britanicas.

Quando chegámos a uma pequena aldeia, a população que nos recebeu cordialmente, informou-nos da presença de duas companhias adversarias na aldeia vizinha — Mouliguia, a 5 quilometros mais longe.

Nosso comandante resolveu aprisiona-las sem perda de tempo. Saiu imediatamente, desejando entrar em contacto com os oficiais vichystas. Ao chegar á aldeia verificou que os seus compatriotas haviam evacuado a localidade, tendo antes destruido uma ponte.

Não foram encontrados nela senão dois "tcherkesses" feridos, que nos disseram que alguns sub-oficiais vichystas haviam feito fogo contra eles por se terem recusado a seguir com as forças retirantes.

Alguns de nossos soldados levam cartazes com a seguinte inscrição: "Nosso inimigo é o alemão. Não deixai que a Siria se torne nazista".

Se bem que alguns oficiais de Vichy demonstram uma irresponsabilidade incrivel, outros — a maioria — hesitam entre os dois lados. De coração estão com o general De Gaulle, mas acham que a adesão constitue um ato de indisciplina militar e uma falta de lealdade pessoal para com o marechal Pétain. Raros são os que se manifestam hostis á Inglaterra.

As adesões veem se tornando dificeis em razão da constante vigilancia das autoridades de Vichy que destituam de suas funções todos os que manifestam simpatia pela causa aliada. Um fato significativo: os arquivos das gendarmerias locais em territorio controlado pelos franco-britânicos compreendem fichários com nomes de oficiais e soldados que aderiram á causa da França Livre, logo depois do armisticio ou os nomes daquelas com os quais não se podia contar".

QUESTÃO DE DIAS

Apesar dos consideraveis preparativos feitos antecipadamente pelas autoridades francesas para a defesa de Damasco, os meios autorizados franco-britânicos são de opinião que a falta de gêneros alimenticios — agravada agora com a queda do porto de Sidon em mãos dos aliados — será um fator decisivo para a conquista da cidade, cuja captura pelos aliados é apenas uma questão de dias.

De outro lado, acaba de ser anunciado que as tropas aliadas estão se aproximando rápidamente de Mejaiyun e Queneitra, onde têm se retado violentos contra-ataques das forças francesas.

navio torpedeado declarou que essa palavra era "La Touche".

Todos os que ouviram os tripulantes do submarino falar concordam, entretanto, em que os homens falavam perfeito inglês, "com ligeiro sotaque alemão".

NA CAMARA DE CUBA

HAVANA, 17 (U. P.) — A deputada Ana Maria Perro apresentou á Camara um projeto de lei solicitan ao governo que bloqueie os capitais e creditos italianos e alemães em Cuba e tambem os dos governos, "cujas finânças internas ou externas se encontrem atualmente sob fiscalização dos totalitarios".

Acusação infundada e despotica

(Conclusão da 1ª pag.)

pelou o informante sobre se "a Alemanha não se sentia provocada por essa e outras atitudes dos Estados Unidos", ao que o interpelado respondeu, evasivamente, que "isso não podia ser confirmado por ora". Recusou-se o porta-voz a estender-se mais sobre os dois casos e não respondeu a uma pergunta sobre se "as relações teuto-norte-americanas tinham sofrido mudanças fundamentais nos ultimos dias".

De tudo se depreende a relutancia das personalidades nazistas em falar sobre os incidentes entre os Estados Unidos e a Alemanha. De qualquer maneira, compreende-se que, alem do caso dos creditos, o governo alemão está examinando atentamente a situação referente ao fechamento dos consulados". "Mas o melhor caminho a seguir", disse o porta-voz, "é não se discutir o caso no momento".

Sobre a informação corrida no estrangeiro de que viria brevemente á Alemanha "uma distinta personalidade oriental" ou em outras palavras um "estadista do Oriente", declarou o porta-voz nada se saber nas altas esferas governamentais alemães. Disse tambem que não havia, ou pelo menos ele não sabia, plano nenhum para a convocação do Reichstag ou para a publicação de declaração formal sobre a atitude da Alemanha no tocante aos problemas internacionais, intensificados pelos acontecimentos com os Estados Unidos.

AGE O GOVERNO DE ROMA

ROMA, 17 (U. P.) — O governo italiano deu a conhecer hoje as novas medidas tomadas contra os norte-americanos que residem na Italia, como represalia pelo congelamento dos fundos italianos nos Estados Unidos, determinado anteontem pelo presidente Roosevelt.

Simultaneamente, a imprensa italiana diz que com essas medidas os Estados Unidos perderam muito mais que o Eixo, pois que suas inversões na Europa são muito superiores ás inversões da Alemanha e da Italia naquele país.

A "Gazeta Oficial" publica o decreto regulamentando a aplicação das referidas medidas, que consta de seis artigos.

NÃO PAGARÃO SUAS DIVIDAS

Pelo primeiro proibe-se a todos os italianos e estrangeiros, empresas e individuos, residentes no país, pagar aos norte-americanos as dividas, devolver-lhes os bens mantidos em depósitos.

A segunda proibe aos norte-americanos de dispôr de seus bens de raiz, titulos, ações, creditos, etc.

O terceiro especifica que os italianos devem pôr, dentro de vinte dias, os bancos italianos ao par de tudo o que devem aos norte-americanos e os bens, ações, etc., de origem norte-americana que tenham em seu poder.

O quarto explica que o primeiro artigo não se aplicará aos cidadãos que residem em carater permanente na Italia.

O quinto declara que podem ser autorizados pagamentos ou operações quando existam motivos especiais para fazê-lo.

O decreto adverte que as pessoas que paguem dividas ou entreguem bens ou valores norte-americanos que tenham em seu poder, serão passiveis de tres anos de prisão e de uma multa equivalente a cinco vezes a importancia da divida ou do bem devolvido.

Em nenhum caso a multa será menor de dez mil liras. Os cumplices serão condenados a seis meses de prisão e ao pagamento de uma multa de 3.000 liras.

SEIS MESES DE PRISÃO

Os que não informarem ao Banco de Italia, segundo determina o artigo 3.º, serão condenados a seis meses de prisão e o pagamento da multa de 6.000 liras. A mesma pena será aplicada aos que fornecerem informações falsas.

"Il Popolo di Roma", escreve hoje:

"Berlim e Roma não teem grandes bens nos Estados Unidos, mas simplesmente créditos bancarios e comerciais que ascendem a poucas dezenas de milhões. Além disso temos tambem dividas nos Estados Unidos que superam o ativo, de modo que, financeiramente, a operação foi encerrada com vantagem para nós".

Por sua vez, o "Giornale d'Italia" diz que o bloqueio de fundos do Eixo nos EE.UU. é a declaração da guerra economica norte-americana á Alemanha e Italia, e que as medidas de represalia tomadas pela Italia são iguais ás ordenadas pelo presidente Roosevelt.

"DESAFIO TEMERARIO"

TOQUIO, 17 (A. P.) — O jornal "Nichi-Nichi" denominou a ação dos Estados Unidos fechando os consulados alemães de "temerario desafio ás potencias do Eixo". A agencia noticiosa Domei, que possue intimas ligações com o governo, declarou que esse movimento era considerado como "uma indicação definida em apoio da politica nacional de preparo intensivo para a guer-

Ouvidos os canhões em Damasco

(Conclusão da 1ª pagina)

Mediterraneo Oriental torna esses movimentos dificeis.

Nos dias 13 e 14 do corrente, aviões "Stukas" atacaram com sucesso uma esquadra britanica ao largo de Beiruth, afundando ou danificando três navios de guerra apesar da viva reação da defesa anti-aerea.

A agencia DNB acrescenta que se o radio Britanico pretende que os aviões alemães levantam vôo da Siria, convem constatar que isso é falso. Esses ataques partem de um novo ponto de apoio alemão situado no Mediterrano oriental.

Os dois ultimos comunicados falam de ataques aereos alemães sobre a ilha de Chipre. Isso significa que o ultimo ponto de apoio britanico no Mediterraneo entrou no raio de ação da Luftwaffe".

CHEGOU A BEIRUTH O GENERAL BERGERET

VICHY, 17 (H. T.) — O general de brigada aerea Jean Maril Bergeret, secretario de Estado do Ar, seguiu por via aerea para a Siria onde deve inspecionar as formações aereas francesas recentemente chegadas em reforço, da Africa e da Metropole e que já combateram com sucesso.

Imediatamente depois de sua chegada a Beiruth, o general Bergeret visitou o Q. G. do general Henri Dentz, alto comissario da França na Siria e no Libano. A entrevista entre os dois generais versou sobre a defesa anti-aerea dessas regiões que haviam sido detidamente inspecionadas pelo general Bergeret quando de sua viagem anterior aos Estados do Levante.

No relatorio que apresentou ao secretario de Estado do Ar, o general Dentz felicita particularmente o general Jannekey, comandante da aviação do Levante cujos efetivos fornecem ás tropas terrestres o maior e melhor auxilio.

O general Bergeret informou o general Dentz da atenção com que a França acompanha o desenvolvimento das operações militares na Siria e a admiravel resistencia das tropas francesas.

Novamente paralisadas as negociações do...

(Conclusão da 14ª pag.)

que aéreo desfechado ontem, sobre aquela cidade, por uma esquadrilha nipônica. A propósito, um porta-voz do governo declarou o seguinte: — "O governo japonês está realizando o necessario inquérito entre as forças militares e navais que operam na China".

ANUNCIA-SE UM ACORDO COM TOKIO

LONDRES, 17 (Reuters) — Nos circulos mais chegados aos meios semi-oficiais nipônicos, espera-se que em torno da questão sino-japoneza se realize, em breve, um acordo não desfavoravel ao Japão.

O governo de Toquio aceitaria, ao que se afirma, uma solução que consistisse numa reaproximação dos governos de Chungking e de Nankin com o Japão, ficando este na posição dominante de conselheiro exterior com pleno controle sobre os portos abertos, alem de outras vantagens estratégicas, durante um periodo determinado. Estas negociações, está claro, não levariam em conta as potencias estrangeiras, interessada no asunto.

A razão principal desse acordo, para o Japão, é a necessidade, em que o mesmo está, de voltar a atenção para o sul.

A imprensa japonesa declara, abertamente, que o Japão não deve mais tolerar as "táticas obstrucionistas" das Indias Neerlandezas.

Iminente a junção das forças imperiais...

(Conclusão da 1ª pag.)

sado, estão agora entrando em ação.

Estas forças estão integradas por soldados da Australia, Nova Zeelandia, India, União Sul-Africana e Kenya, muitos dos quais foram enviados á frente Libia no mês passado, depois que a ameaça alemã contra o Egito se converteu numa realidade pela presença de forças blindadas do Reich na zona de Sollum.

Afim de fazer frente ao avanço das forças britânicas, o general Erwin Rommel, comandante das forças do Eixo na Libia, está enviando reforços de homens e materiais da zona de Tobruk.

As noticias aqui chegadas declaram que do lado do Eixo a luta está a cargo quasi exclusivamente de tropas alemãs com tanques e carros blindados e aviões, sem que, ao que parece, intervenham soldados ou armamentos italianos nas atuais operações.

Nestes momentos a luta limita-se, aparentemente a duas zonas principais, o triangulo formado pelo forte Capuzzo, desfiladeiro de Halfaya e Solum, que hontem foi anunciado como principal teatro das operações, e a zona que circunda Gambut, sobre a escarpa existente entre Bardia e Tobruk.

NOVAS POSIÇÕES CONQUISTADAS

O comunicado de hoje expressa o ponto de vista oficial de que as atuais operações, muito embora sejam de carater ofensivo, não devem ser consideradas como uma verdadeira ofensiva. Os circulos britânicos não oficiais recusaram-se a aceitar este ponto de vista e disseram com franqueza que se trata de uma grande ofensiva.

Não foram fornecidos detalhes sobre as posições conquistadas, salvo, isto é, que as forças britânicas penetraram até Forte Capuzzo.

Em fontes autorizadas, ao se descrever a atual luta, declarou-se que as operações tiveram inicio no domingo pela manhã, quando a atenção mundial se achava voltada para a Siria. Como de costume, as Reais Forças Aereas e as unidades mecanizadas operaram com a mesma estreita colaboração que caracterizou a "blitzkrieg" do Deserto que o general Wavell lançou contra os italianos em dezembro último.

De suas bases do Mediterraneo, os bombardeiros britânicos desfecharam violentos ataques contra os depósitos de combustiveis, concentrações de tropas e colunas motorizadas do inimigo no setor que se extende desde o desfiladeiro de Halfaya até o acampamento alemão de Solfafi, situado entre o referido desfiladeiro e Forte Capuzzo.

O ataque aereo foi seguido de um intenso fogo de artilharia contra essas zonas, onde as forças alemãs estão acampadas em tendas de campanha. O inimigo foi apanhado de surpresa. Imediatamente, entraram em ação as unidades blindadas britânicas, que se lançaram pelas brechas abertas nas linhas inimigas pelos bombardeios combinados da aviação e da artilharia, de modo que, quando os alemães puderam organizar suas colunas motorizadas, os britânicos já tinham penetrado varios quilometros em suas posições. Não se conseguiu confirmar, entretanto, se o desfiladeiro de Halfaya está agora em poder dos britânicos, porem há persistentes referencias a que esse histórico desfiladeiro foi reconquistado pelas forças do general Wavell.

Não houve declarações ainda sobre o uso, por parte dos britânicos, de sua frota. Não obstante, as forças imperiais parecem estar avançando pela rota que seguiram em sua primeira ofensiva, rota esta que permite aos navios de guerra apoiar com o fogo dos seus canhões as tropas que operam em terra.

Ao que parece, o objetivo imediato dos britânicos é limpar de tropas alemãs toda a zona ocidental até Tobruk, com o propósito de estabelecer contacto com as forças do general Morswhead, que defendem a referida praça, e obter, por outro lado, novas bases aereas para fazer frente ao inimigo que agora opera de Creta, situada a 360 quilómetros de distancia.

Insinua-se tambem que outro objetivo mais amplo seria o de — tendo o general Wavell compreendido que a campanha da Siria aproxima-se de seu fim, com o que seu flanco direito fica bem protegido — recuperar com a armada e a aviação o dominio da costa da Africa do Norte, de vez que, com os reforços procedentes da Africa Oriental, sente-se ele bastante forte para aliviar a pressão em seu flanco esquerdo.

A Inglaterra utilizará uma nova arma

Dispositivo secreto para localizar aviões atacantes durante a noite

LONDRES, 17 (R.) — O governo britanico deu permissão para a publicação da noticia da existencia de uma arma secreta, que consiste num instrumento para localizar aviões inimigos, por meio do rádio. Esse aparelho já está sendo usado pelos britanicos para contra-atacar os bombardeiros noturnos dos alemães.

COOPERAÇÃO DE TODOS

LONDRES, 17 (R.) — Lord Beaverbrook fez um apelo pelo rádio aos técnicos de rádio do imperio britanico, dos Dominios e da America, para cooperarem no manejo de milhares de novos instrumentos de "rádio localização" de bombardeiros. Calcula-se que dez mil homens e grande número de mulheres se farão necessários para os referidos trabalhos.

"RADIO-LOCALIZAÇÃO"

LONDRES, 18 (Quarta-feira) — (A. P.) — A Inglaterra declarou oficialmente ao mundo inteiro que o seu grande segredo de defesa contra os ataques aereos alemães, diurnos quer noturnos, é o da "Radio-Localização".

Sir Philip Joubert, marechal em chefe do Ar, descreveu sucintamente essa arma como uma "emissão de ondas através do eter", até muito além das praias e costa britanicas, destinada a dar aviso da aproximação de maquinas aereas inimigas.

A velocidade dessa emissão, segundo sir Philip Joubert, é "igual á da luz".

SEGREDOS DE ESTADO

Os metodos de operação desse dispositivo são considerados "Segredos de Estado", mas, segundo aquele alto informante, a "Radio-Locação" representa o inicio de uma nova arte militar, "atuando por intermedio de ondas elétricas que não são afetadas nem pela escuridão nem pelos nevoeiros os mais intensos".

Essa "radio-Locação" torna desnecessaria a manutenção da esquadrilha de patrulhamento, em serviço constante.

Sua adopção tem representado para a Inglaterra uma formidavel economia de combustivel, de material e de pessoal.

Segundo as declarações de sir Philip Joubert, a "Batalha da Inglaterra" ainda não esgotou a capacidade de luta da "R. A. F.". Sómente porque a "Radio-Locação" dispensou os aviões de combate de uma permanencia constante no ar, em patrulhamento, pois essa aparelhagem permite-lhes saber, com a suficiente antecedencia, quando e de que direção o inimigo está se aproximando.

O CREDITO DA VITORIA

Essa invenção e a atividade da "R. A. F. merecem assim todo o credito da vitoria iminente na "batalha da Inglaterra".

Interrogado sobre se os alemães tambem estão usando esse sistema da "radio-locação", sir Philip disse que os conhecimentos dessa "radiolocação", torna desnecessaria a manutenção das esquadrilhas de patrulhamento, em serviço constante.

Sua ação tem representado para a Inglaterra uma formidavel economia de combustivel, de material e de pessoal.

Segundo as declarações de sir Philip Joubert, a "batalha da Inglaterra" ainda não esgotou a capacidade de luta da "R. A. F." sómente por que a "radio-locação" dispensou os aviões de combate de uma permanencia constante no ar, em patrulhamento, pois essa aparelhagem permite-lhes saber, com a suficiente antecedencia, quando e de que direção o inimigo está se aproximando.

AO ALCANCE DE TODOS OS PAISES

Essa invenção e a atividade da "R. A. F." merecem assim todo o credito da vitoria iminente na "batalha da Inglaterra".

Interrogado sobre se os alemães tambem estão usando esse sistema de "radio-locação", sir Philip disse que os conhecimentos envolvidos nessa invenção estão ao alcance dos cientistas de qualquer país, sendo de crêr que os "nazistas" o conheçam, embora não haja nenhuma prova de que os alemães tenham usado, até esta data, essa descoberta.

Deve-se a invenção — segundo o relato oficial que acaba de ser fornecido — aos estudos do cientista escocês Robert Alexander Watson Watt, que vinha procedendo a experiencias desde 1933, com um grupo de jovens cientistas, e sob o mais absoluto segredo, usando para isso um velho caminhão-automovel, equipado com um laboratorio, e que durante meses inteiros estacionou em estradas das imediações de Doventrn.

A irrupção da guerra encontrou essas experiencias já muito adeantadas, e num esforço final, a "radio-locação" tornou-se uma realidade.

Avulta a produção de aviões

(Conclusão da 14.ª pag.)

proposito, que o sr. Cordell Hull havia declarado que a situação não se havia modificado.

Em outras esferas diz-se que o Japão ainda póde obter petroleo de classes, não sujeitos ao embargo na costa ocidental ou em outros portos.

A disposição adotada pelo sr. Ickes sobre o carregamento de Filadelfia, se aplicou a um embarque de determinada zona, onde há escassez de petroleo.

No entanto, é possivel que o senhor Ickes adote medidas similares com os carregamentos de outros portos da costa oriental, onde há escassez de caráter regional.

O Departamento de Estado não foi consultado sobre as medidas adotadas pelo sr. Ickes, pois não as comentou nem favoravel nem desfavoravelmente.

Outro avião para a mocidade do Brasil

Os ministros das Relações Exteriores do Paraguai e do Brasil, quando assinavam os convenios negociados entre os dois paises, ontem, no Itamaratí.

Reforçando vinculos de fraternal amizade entre Paraguai e Brasil

Assinados, ontem, no Itamaratí importantes convenios — Facilidades ao intercambio cultural e econômico dos dois paises — O ministro sr. Argaña em Belo Horizonte

Depois de ter recebido as mais inequivocas provas de apreço do mundo oficial e da sociedade carioca, deixou ontem esta capital o sr. Luiz Argaña, ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

O ilustre representante do país irmão embarcou para Minas Gerais, em avião da Força Aerea Brasileira, acompanhado por sua exma. senhora e demais membros da sua comitiva.

Muito antes da chegada do chanceler ao aeroporto Santos Dumont já se encontrava alí um elevado número de pessoas da mais alta representação destacando-se o chanceler Oswaldo Aranha e senhora, ministro Salgado Filho, representantes dos demais ministros de estado, embaixador da Argentina, altos funcionarios do Itamaratí e jornalistas.

A's 14.30, após as despedidas do sr. Luis Argana, o "Lokeed" comandado pelo capitão aviador Nero Moura levantou vôo, conduzindo os membros da comitiva Argaña para Belo Horizonte.

ASSINATURA DE TRATADOS COMERCIAIS E CULTURAIS

Antes de viajar para Belo Horizonte, o chanceler paraguaio assinou, no Palacio Itamaratí, varios convenios entre o Brasil e o seu país.

Presentes no salão nobre, alem dos chanceléres Luis Argana e Oswaldo Aranha, o embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Itamaratí, o general Juan Batista Ayala, plenipotenciario paraguaio, o sr. Potesio Gouçalves ministro do Brasil em Assunção, elementos do corpo diplomático e funcionarios do Itamaratí iniciou-se a cerimonia com a troca das cartas de poderes dos presidentes Getulio Vargas e general H. Moriñigo, que foram achados em devida forma. Procedeu-se, então, á leitura dos textos dos Convenios, tendo sido instrumentos, em português, lidos pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferencias Internacionais, e os em castelhano pelo secretário Edmundo Tombeur, findo o que os dois ministros das Relações Exteriores apuzeram as suas assinaturas e selos nos mesmos.

O primeiro tratado assinado foi o de intercambio cultural, pelo qual os dois governos favorecerão a fundação, na capital de cada país, de um organismo permanente que centraliza esse intercambio, concedendo anualmente dez bolsas escolares para estudantes ou profissionais e outras dez para um curso de aperfeiçoamento de profissionais diplomados por estabelecimentos de ensino superior.

Serão enviados regularmente ao Paraguai professores brasileiros para o ensino da nossa lingua.

Outro tratado refere-se á permuta de livros, comprometendo-se cada uma das partes a enviar á biblioteca nacional da outra um exemplar de cada publicação oficial.

Há tambem um convenio para a constituição de comissões encarregadas de estudar os problemas da navegação do rio Paraguai.

Tais comissões terão cinco membros, dois nomeados pelo governo do Brasil e dois pelo do Paraguai. Os quintos membros, com função de presidentes, serão nomeados de comum acordo.

O Brasil e o Paraguai conceder-se-ão, por outro tratado, créditos bancários reciprocos para a compra de produtos dos dois paises.

UMA ESTRADA DE FERRO DE CONCEPCION A PEDRO JUAN CABALLERO

Segundo um dos convenios assinados ontem, o Paraguai dará concessão para construção e exploração de uma estrada de ferro ligando Concepcion a Pedro Juan Caballero, sem cláusula de reversão, a pessoa indicada pelo Brasil, a qual construirá por isso uma sociedade anonima, de acordo com a legislação paraguáia.

UM ENTREPOSTO EM SANTOS

Os dois chanceleres referendaram ainda um tratado em que o Brasil concede um entreposto ao Paraguai no porto de Santos, para recebimento, armazenagem e distribuição de mercadorias de origem paraguaia, e recebimento e encaminhamento das importadas pelo Paraguai para seu abastecimento. Caberá ao governo brasileiro a sua instalação; ás autoridades alfandegárias brasileiras a sua fiscalização; os demais serviços á administração do porto de Santos, podendo o Paraguai manter delegados seus no entreposto.

Algumas restrições são feitas quanto á armazenagem de explosivos e inflamáveis.

O tratado sobre tráfico fronteiriço põe em pratica os principios incorporados na Resolução sobre comércio de fronteiras, aprovada em 6 de fevereiro de 1914, na Conferência Regional dos Paises do Prata.

OUTROS CONVENIOS ASSINADOS

Foram concluidos outros tratados regulando:

A criação de uma comissão mixta para preparar as bases de um tratado de comércio e navegação entre ambos os paises, devendo reunir se em Assunção um mês após a ratificação desse Convenio; a concessão ao Banco da República do Paraguái de créditos especiais para o redesconto de titulos de criadores radicados no Paraguái, provenientes da compra de reprodutores vacúns originários e procedentes do Brasil: a mutua cessão de técnicos em serviços administrativos e economia.

Após a assinatura dos tratados, prorromperam em palmas os presentes, cumprimentando-se efusivamente os representantes dos dois paises.

Ambos os chanceleres proferiram breves palavras de congratulação em que salientaram a significação dos convenios firmados e vinculos de fraternidade existentes entre o Paraguái e o Brasil.

O CHANCELER LUIZ ARGANA EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.) — Minas recebe e hospeda, entre manifestações grandemente expressivas de apreço e simpatia, como de alto espirito americanista, o ministro do Exterior do Paraguai, sr. Luiz Argana, aquí chegado esta tarde, em visita ao Estado.

Esse acontecimento da amizade brasileiro-paraguaia está sendo celebrado nesta capital com um programa de homenagens de que participam o mundo oficial e a sociedade mineira.

O chanceler Luiz Argana desembarcou ás 16 horas, no Aeroporto da Pampulha, onde o aguardavam o representante do governador do Estado, coronel Correia de Albuquerque; o general Cesar Obino, comandante da Infantaria Divisionaria da 4ª R.M.; secretarios e auxiliares do governo mineiro, outras altas autoridades civis e militares e figuras de representação social.

O chanceler do Paraguai desembarcou sob palmas. Trocados os cumprimentos protocolares, tomou o sr. Luiz Argana o carro do Estado, em companhia do representante do governador, seguido de extenso cortejo de automoveis.

Durante o trajeto até o Grande Hotel foi o ministro Luiz Argana alvo de expressivas manifestações populares.

A' porta do hotel estava formado um batalhão da Força Policial do Estado, afim de prestar as continencias de estilo.

Deixando o carro, s. ex. passou em revista a tropa ali formada, tendo por essa ocasião as bandas militares executado os hinos nacionais paraguaio e brasileiro.

EM VISITA AO GOVERNADOR MINEIRO

A's 17 horas, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai se dirigiu ao Palacio da Liberdade, em visita ao governador do Estado. No largo fronteiro ao Palacio, o batalhão da Força Publica do Estado prestou continencias, sendo executados os hinos dos dois paises. O chanceler Argana e os membros de sua comitiva foram conduzidos ao salão nobre do Palacio, onde o recebeu o governador Benedicto Valladares, cercado de seu secretariado.

As apresentações foram feitas pelo ministro Lafayette Carvalho e Silva, do Itamaratí, entabolando-se, então, cordial palestra entre o chefe do governo mineiro e o ilustre visitante, que, por sua vez, apresentou ao sr. Benedicto Valladares o conselheiro Edmundo Tombeur, secretario do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguai, e o coronel Rogelio Velasques, seu assistente militar.

Em seguida a essa recepção, o governador Benedicto Valladares convidou o ministro Luiz Argana a uma visita á cidade, durante a qual foram percorridos varios trechos da capital mineira e visitada a Feira Permanente de Amostras.

Demorou-se o chanceler Argana cerca de uma hora percorrendo, em companhia do governador Benedicto Valladares, a Feira Permanente de Amostras, interessando-se vivamente pelo funcionamento dessa organização e examinando detidamente todos os mostruarios da produção e do trabalho do Estado.

Na Sala dos Municipios apreciou detalhes da Divisão Administrativa do Estado do serviço de informações sobre todos os municipios mineiros.

Símbolo de uma época

Digna de todos os encômios é sem dúvida nenhuma a consideração que o prefeito vem dispensando ao sempre tão debatido problema do trafego, procurando resolvê-lo de modo o mais satisfatorio, no que ele apresenta de mais delicado e importante.

Citemos, por exemplo, a variante Rio-Petrópolis, obra cuja primeira etapa será entregue ao público nos últimos dias do mês em curso. Trata-se de uma auto-estrada que partindo da Alegria alcança Benfica e Manguinhos, penetra nas praias de Bonsucesso, Ramos, Olaria e Braz de Pina para ir entroncar a Rio-Petrópolis, entre Parada de Lucas e Vigario Geral.

Um traçado moderno, medindo 27 kms., com 60 ms., de largo, nos moldes americanos, com mão e contra-mão, refugios para pedestres, desvios, etc., destinado a aliviar o trafego entre a cidade e Vigario Geral, até então feito exclusivamente pela estrada Rio-Petrópolis.

Quantos são forçados a cruzar periodicamente aquele caminho, podem avaliar a importancia desse trabalho e, por isso mesmo, dizer do acerto e da oportunidade dessa iniciativa da administração do sr. Henrique Dodsworth.

Uma outra variante, aliás, de importancia não menor, está sendo estudada, e essa no sentido de ligar, diretamente, a Rio-São Paulo e a Rio-Petropolis, suprindo, assim, uma das grandes falhas do trafego rodoviario é facilitando o desenvolvimento de zonas agricolas de maior valor economico, que hoje estão inteiramente abandonadas.

Não ficou, porem, nessa parte, por si só capaz de identificar o esforço e a operosidade de um administrador, a ação do sr. Henrique Dodsworth, muito de perto auxiliado pelo sr. Jorge Dodsworth, em favor da solução imediata dos velhos problemas do trafego no Districto Federal.

A Avenida Getulio Vargas, essa obra audaciosa, riscada de conformidade com as recomendações da técnica empregada na remodelação das grandes capitais do mundo, já iniciada, aí está para dizer, mais alto ainda, do quanto pode o esforço e a inteligencia do homem a serviço da coletividade.

Trabalho grandioso, que venceu todas as criticas e levou por terra, prontamente a oposição dos derrotistas e dos eternos descontentes, a Avenida Getulio Vargas, pelo valioso serviço que prestará ao trafego do Rio de Janeiro, pela imponencia que dará á cidade, e, ainda, pelo que significará na marcha do nosso progresso e do nosso desenvolvimento, ficará no coração da metrópole, não apenas como o marco de uma administração, mas tambem, e principalmente, como o simbolo de um regime que, ao invés de dispersar as suas energias e os seus esforços em lutas estereis, volta-os, eficientemente, para o bem do povo, do qual não exige senão a colaboração sincera e patriotica, ditada pela dignidade e pelo civismo de cada cidadão.

Expressivo donativo da Empresa Construtora Universal Limitada

Organização verdadeiramente nacional, foi facil conquistá-la para a grande campanha em prol da aviação civil — Leopoldina foi a cidade contemplada ontem com a doação.

S. PAULO, 17 (Meridional) — Mais um expressivo donativo acaba de ser feito á campanha pró aviação civil no Brasil. E' uma empresa paulista das mais conhecidas, e de maior irradiação em todo o país, que expontaneamente resolveu colaborar com os que decidiram dar aviões para que a mocidade do Brasil possa vôar.

Trata-se da Empresa Construtora Universal Ltda. Poucas organizações no Brasil são tão conhecidas como essa. Dezenas de milhares de contribuintes espalhados por todo o Brasil, demonstram a amplitude dos seus negocios.

Não há Estado brasileiro onde a Empresa C. Universal não possua os seus agentes. Seus negocios já atingiram o proprio Territorio do Acre. Isso vem denotar que se trata de uma organização verdadeiramente nacional, pois seus negocios abrangem, na realidade, todo territorio do país.

Não foi portanto dificil conquistá-la para a idéia nacional da campanha em pról da aviação civil. Na realidade desde que a companhia se iniciou que os seus diretores tinham os propósitos de secundá-la com a doação de um avião. Faltava-lhe apenas uma oportunidade. Esta surgiu na pessoa do sr. José Paranhos do Rio Branco.

O sr. José Paranhos do Rio Branco, advogado em nosso forum, vem colaborando ativamente na campanha empreendida pelos "Diarios Associados" em pról da aviação civil.

Conhecendo os propósitos dos diretores da Empresa C. Universal não encontrou a menor dificuldade em obter a doação de um avião.

O comendador Laurito, diretor tesoureiro da Empresa, bem como o sr. Alfredo Alce, num gesto que bem exprime o sentimento nacionalista de que se sentem possuidos, prontamente aquiesceram em contribuir com um avião.

O sr Domingos Laurito é socio do Instituto Historico de São Paulo sendo um estudioso apaixonado da historia bandeirante e do Brasil. Fazendo doação do avião pediu apenas que fosse batizado com o nome de "Rio Tieté". Este rio exerceu uma influencia consideravel no desbravamento dos nossos sertões do expansionismo das bandeiras paulistas. Contribuiu, por isso mesmo, profundamente para a unidade nacional.

Sendo a campanha em pról da aviação civil de fundo eminentemente nacionalista, nada pode acentuar mais esse seu carater, que dando a um dos seus aviões o nome de Rio Teté.

Leopoldina foi a cidade contemplada com o donativo da Empresa Construtora Universal Limitada. Trata-se de um dos mais progressistas municipios da zona da Mata, em Minas Gerais. Sua mocidade que há tempo esperava por um avião afim de que pudesse aparelhar-se para voar, naturalmente que será muito grata á grande e modelar organização paulista que tão bem sabe estimular com sua cooperação os que estão empenhados na campanha da aviação civil no Brasil.

Afim de dar um avião á cidade de Bom Conselho

Uma subscrição foi aberta pelo coronel Costa Neto.

O coronel Costa Neto, superintendente do Acervo da Brasil Railway e Empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional e militar dos mais ilustres, cheio de serviços ao Exército e ao país acaba de receber de sua terra natal, a tradicional cidade pernambucana de Bom Conselho, por telegrama, o seguinte apêlo:

"Coronel Costa Neto — Edificio da "A Noite" — 22º andar — Rio — 101 — Bom Conselho — PE — 180 - 83 — 31 — 14H. Nr. 46 — Confiante nobresa patriotismo grandes filhos Bom Conselho comissão abaixo inclino nome vossencia, do Gen. Marcos Vilela e coronel Sergio Vilela entre principais membros fim obter donativos sentido ser oferecido por este municipio Aéro Clube o avião Papacaça. Certo vosso integral apoio pedimos consultar ilustres conterraneos nesta indicação, respondendo contribuição cada. Viva Papacaça. Saudações. Comissão Executiva — Prefeito major José Pedro — Padre Alfredo Damaso — Coronel Arlindo Lima — Professor Joaquim Silveira".

Atendendo prontamente ao patriotico pedido dos seus conterraneos, o coronel Costa Neto abriu a subscrição e está pessoalmente angariando assinaturas entre os demais bonconselhenses residentes nesta capital.

Em resposta áquele telegrama, o coronel Costa Neto enviou á Comissão Executiva o seguinte despacho: "Recebido com praser vosso telegrama abrimos subscrição filhos Bom Conselho residentes nesta capital. Enviaremos em breve produto obtido. Abraços. Costa Neto".

As listas acham-se em poder do sr. Getulio Vilela, no 14º andar no Edificio da "A Noite", sala 1.401, das 11 ás 17 horas, diariamente.

O novo ministro do Supremo Tribunal toma posse hoje

Oferecida a beca ao sr. Valdemar Falcão por ex-senadores

Realiza-se hoje, ás 15,15, no Supremo Tribunal Federal, a posse do ministro Waldemar Falcão.

Regosijados com a nomeação do antigo titular da pasta do Trabalho para aquela Corte de Justiça, os seus antigos colegas do Senado, residentes nesta capital, resolveram homenagea-lo, oferecendo-lhe a beca de magistrado.

Sobre a referida homenagem, os seus promotores endereçaram ao ministro Waldemar Falcão a seguinte carta:

"Não nos poderiamos conservar indiferentes á elevada e honrosa investidura com que acabas de ser distinguido. Jubilosos, assinalamos mais essa esplendida vitoria de tua inteligencia, de teu esforço, de tua dedicação ao serviço público. E teus amigos e colegas do antigo Senado Federal, querendo participar das homenagens que te são merecidamente tributadas, pedem permissão para oferecer-te, em singela e cordial lembrança, a beca que deverás usar nas sessões da nossa mais alta Côrte Judiciaria, onde, estamos certos, demonstrarás, ainda uma vez, cultura, serenidade, compreensão e equilibrio. — Eloy de Souza, Ribeiro Gonçalves, Cunha Mello, Artur Costa, Waldemiro Magalhães, Clodomir Cardoso, José de Sá, Manuel Veloso Borges, Antonio Jorge Machado de Lima, Costa Rego, Simões Lopes, Ribeiro Junqueira, José Eduardo de Macedo Soares, João Villasboas, Nero Macedo e Pacheco de Oliveira."

As mulheres não serão escrivães de coletoria

Aprovado pelo chefe do governo o parecer do DASP nesse sentido

O presidente da República submeteu ao exame do DASP um requerimento em que se solicita permissão para a inscrição de candidato do sexo feminino no concurso para Escrivão de Coletoria, promovido por aquele departamento.

O DASP opinou pelo arquivamento do pedido, sob fundamento de que, não sendo fixadas arbitrariamente as condições para inscrição em qualquer concurso, que decorrem de estudos sobre atribuições inerentes a cada uma das carreiras do serviço público, foi oportunamente verificado, pelas investigações procedidas, que é desaconselhavel confiar a pessoas do sexo feminino as atribuições da aludida carreira.

Esse parecer, que foi aprovado pelo presidente da República, quando determinou o arquivamento do processo, vem corroborar o ponto de vista exposto pelo DASP em recente exposição de motivos de grande repercussão.

Realmente, sustentou-se na ocasião a tése de que as restrições acaso julgadas necessarias, quanto ao ingresso de pessoas do sexo feminino no serviço público, devem ser consequencia, em cada caso, do estudo objetivo das funções a serem desempenhadas na carreira respectiva, e não constituirem fruto de uma discriminação baseada exclusivamente no sexo.

O Reich quer uma prova convincente do governo de Dublin

BERLIM, 17 (A. P.) — Depois de realizar "as mais meticulosas e cuidadosas investigações" o governo alemão não conseguiu encontrar nenhuma prova de que aviões nazistas tivessem lançado bombas sobre Dublin. Segundo os circulos autorizados, a possibilidade de aparelhos da arma aérea alemã terem voado sobre a capital do Eire foi erroneamente admitida, mas é certo que não foram lançadas bombas. Entretanto, caso o governo irlandês possa apresentar uma prova convincente da responsabilidade alemã pelo bombardeio de Dublin, o governo do Reich não hesitará em renovar as suas ofertas de indenização. As investigações ora concluidas foram feitas com materiais oferecidos pelo governo irlandês e pela força aerea alemã.

A bordo do «Argentina» chega hoje o embaixador - menino dos Estados Unidos

Em sua companhia regressa o enviado da juventude brasileira, Roberto Paulo Cesar de Andrade, e a ambos será promovida festiva recepção. — O programa — Quem é Bobby Gallagher

O ex-presidente Herbert Hoover (ao centro), tendo á sua direita o diretor do Club Juvenil de Madison Square, sr. Alberto B. Hines, e á esquerda o menino Bobby Gallagher, que hoje chegará ao Rio em companhia do nosso pequeno embaixador Roberto Paulo Cesar de Andrade. A fotografia foi apanhada no dia em que Bobby vencia o campeonato juvenil de arte culinaria em Nova York.

A bordo do "Argentina", que deverá atracar no cais Mauá por volta das cinco horas, chega hoje a esta capital, o embaixador-menino Roberto Paulo Cesar de Andrade, que regressa dos Estados Unidos, onde esteve varias semanas, a convite do Clube Juvenil de Madison Square, de Nova York. Em companhia do simpatico garoto, viaja o menino Roberto Gallagher, que, na qualidade de embaixador da juventude de seu país, passará conosco tambem algumas semanas, a convite da Comissão de Fomento Inter-americano e dos "Diarios Associados", que assim retribuem a gentileza do Clube Juvenil de Madison Square e do "New York Herald Tribune", que patrocinaram a viagem do nosso conterraneo.

O PROGRAMA

Esteve ontem novamente reunida a Comissão de Fomento Interamericana, varios membros do Instituto Brasil-Estados Unidos e a direção de O JORNAL, afim de ultimar os preparativos para a recepção dos dois meninos e organizar o programa de visitas e passeios ao nosso jovem hospede Bobby Gallagher.

Dirigindo pessoalmente os trabalhos, os srs. Leonardo Truda e Valentim Bouças, respectivamente presidente e vice-presidente da Comissão de Fomento; o sr. Radler de Aquino, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos e dois representantes de O JORNAL, estudaram meticulosamente o programa que será em breve dado á publicidade.

QUEM E' BOBBY GALLAGHER

Roberto Gallagher — ou mais intimamente Bobby — foi o menino escolhido pelo Clube Juvenil de Madison Square após um rigoroso concurso de mais de cem candidatos á viagem. Bobby venceu por uma larga margem, ele, precisamente, que fôra considerado, pelo ex-presidente Herbert Hoover, o garoto cem por cento americano.

Membro proeminente do Clube Juvenil, Bobby Gallagher é católico, tem 14 anos de idade e frequenta o curso pre-ginasial com distinção.

Em dois concursos do Clube Juvenil Bobby levantou o primeiro premio: o de arte culinaria, em que atuou como juiz o celebre Oscar, "chief" da cozinha do Waldorf-Astoria, e o de tirar leite de vaca, proeza verdadeiramente notavel num menino residente na cidade de Nova York.

Tão cedo teve a certeza de sua viagem ao Brasil, Bobby imediatamente tratou de aprender portugues, tendo recebido lições diarias do seu colega e xará Roberto Paulo Cesar de Andrade.

Roberto Gallagher será hospede do sr. Valentim F. Bouças, vice-presidente da Comissão de Fomento Interamericano, durante sua permanencia entre nós.

OUTRAS HOMENAGENS A' CHEGADA

O "Suplemento Juvenil" e "Mirim", associando-se á Comissão de Fomento Inter-Americano e ao Instituto Brasil-Estados Unidos, em combinação com O JORNAL, na recepção aos meninos-"embaixadores", solicitam a adesão de todos os jovens, que poderão obter pelo telefone de sua redação a hora exata da concentração na praça Mauá, defronte ao Touring Clube.

Os alunos do Colegio Paula Freitas, Instituto La-Fayette e Colegio Anglo-Americano devem dirigir-se á secretaria dos mesmos, afim de poder faezr parte das respectivas delegações. Alem desses estabelecimentos de ensino, abrilhantarão a recepção aos "embaixadores"-mirins o Colegio Bennett, o Colegio Flamengo e a Federação Carioca de Escoteiros. O Colegio Andrews, modelar educandario do qual é aluno Roberto Paulo, far-lhe-á e ao jovem "Embaixador da Boa Vontade" dos Estados Unidos uma bela recepção.

Apesar de se encontrarem os alunos dos colegios desta capital em gozo de ferias, terão os meninos-"embaixadores" uma carinhosa acolhida por parte da meninada carioca.

Mensagem da Ala Paraguaia da Esquadrilha Inter-Americana

Entregou-a ontem ao sr. Assiz Chateaubriand, presidente da Ala Brasileira, o aviador Navarro

O aviador Elias Navarro (á esquerda), em companhia do sr. João Luis Job, quando em nossa redação vieram entregar a mensagem da Ala Paraguaia.

Esteve ontem em visita á redação de O JORNAL, em companhia do sr. João Luiz Job, alto funcionario do Ministerio da Fazenda e um dos maiores técnicos brasileiros de planadores, o aviador paraguaio Elias Navarro.

O grande piloto, que está realizando um "raid" notavel no avião construido no Brasil e que lhe foi oferecido pelo presidente Getulio Vargas, manteve animada palestra em nossa redação, fazendo, depois, a entrega, na qualidade de membro da directoria da Ala Paraguaia, do seguinte oficio, dirigido ao sr. Assiz Chateaubriand, presidente da Ala Brasileira:

"Senhor presidente da Ala Brasileira, dr. Assis Chateaubriand, Rio de Janeiro — Cordiais saudações. — Desejamos aproveitar a última etapa Assunção-Rio de Janeiro do "raid" que o nosso compatriota Elias V. Navarro está realizando para enviar á entidade irmã do Brasil a nossa mensagem de saudação cordial e afetuosa.

Ninguem melhor do que o sr. Navarro, membro da directoria da Ala Paraguaia, para ser o portador do fraternal abraço que enviamos á Ala Brasileira.

Devemos salientar que causou grande admiração e foi verdadeiramente sensacional o "raid" realizado por dois elementos valiosos de nossas patrias: o piloto Navarro e seu pequeno avião "Presidente Vargas", de fabricação brasileira, que honraram as alas de ambos os países.

Queira, sr. presidente, aceitar os protestos da nossa mais alta consideração. — (as.) Ramon P. Cartez, presidente; Magie Luiz Diaz, secretário".

A União não deve ser citada por edital

Anulado um processo de registro terreno no S. T. Federal

Foi requerida, no Estado do Rio, a matricula, no registro Torres, de certa propriedade rural, tendo o requerente pedido a citação, por edital, dos confrontantes do imovel.

Entre esses estava, porem, a União Federal, circunstancia não ignorada pelo interessado.

Esse processo subiu, em recurso extraordinario, para o Supremo Tribunal Federal, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, da 1ª turma.

Na sessão de ontem, o sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, defendeu oralmente os interesses da União.

Demonstrou o procurador geral que o processo estava nulo, por vicio substancial e insanavel: — a falta de citação da União, na pessoa do procurador da República no Estado do Rio.

Efetivamente, o sr. Gabriel Passos evidenciou que a sorte de terras a ser matriculada no registro Torres confronta com uma área de 120 braças de testada, pertencente ao patrimonio nacional.

Está aí, pois, evidente, o interesse da União, que terá de ser ouvida a respeito das limitações e da confrontação daquelas terras levadas a registro.

As cautelas que teve o requerente, apresentando plantas e citando os confrontantes desconhecidos, por edital, não zastam, porque a União não deve ser citada por essa forma, por isto que ela tem logar certo onde ser citada.

Não houve, pois, a citação dessa interessada.

Demonstrou, depois, o sr. Gabriel Passos, a procedencia do recurso extraordinario, pelo fundamento invocado e porque a decisão do Tribunal do Estado do Rio foi proferida contra a letra expressa da lei, uma vez que a União só pode ser citada na pessoa de seus procuradores e aquele tribunal reconheceu boa a realizada por edital.

O JULGAMENTO

O ministro Laudo de Camargo conheceu do recurso e lhe deu provimento, para anular o processo, por falta de citação da União.

O revisor, ministro Olavio Kelly, não conhecia do recurso, mas, vencido nessa preliminar, acompanhou o relator.

Essa decisão, no mérito, foi unanime.

Foi assassinado pela Gestapo o campeão olímpico polonês

LONDRES, 17 (A. P.) — A agencia telegráfica polonesa noticia a morte de Jan Kusocinski, campeão olimpico da prova de 10 mil metros, que de acordo com a agencia, teria sido "assassinado pela Gestapo" em qualquer parte da Polonia.

O JORNAL
Rio, 18-VI-941

Imposto de Industrias e Profissões

Do "dossier" da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, organizado pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, consta a proposta de extinção do Imposto de Industrias e Profissões, sendo a parte do Estado incorporada ao Imposto de Vendas e Consignações, com a respectiva majoração até 2%, e a parte dos municipios ao Imposto de Licença, mediante a sua regulamentação nesse sentido. Essa proposta é amplamente fundamentada nas considerações gerais que formam o texto daquele trabalho, sendo mantida no substitutivo do Codigo Tributario, ora em discussão, que deve entrar em vigor no exercicio de 1943.

No correr dos debates em torno do assunto, verificou-se que a maioria dos representantes dos Estados é favoravel à abolição do Imposto de Industrias e Profissões na forma sugerida. Apenas os delegados de dois ou tres dos maiores Estados se manifestaram contrarios, sustentando opiniões tendentes à continuação do "statu-quo" tributario, com referencia aos tres impostos em causa.

Ao ser a referida proposta discutida numa das reuniões da Conferencia, o sr. Barros de Carvalho, representante da Fazenda Nacional, apresentou uma emenda dispondo que, enquanto perdurar o Convenio existente entre o Governo da União e a Prefeitura do Distrito Federal, o Imposto de Industrias e Profissões continuaria a ser arrecadado pelo primeiro, para pagar com o seu produto, que attinge anualmente a cerca de 35.000 contos, serviços de carater municipal, como os da iluminação pública, Corpo de Bombeiros e Policia Civil e Militar.

Por essa emenda não seria aumentado o Imposto de Vendas e Consignações nem incorporado o de Industrias e Profissões ao de Licença na capital da República.

Do ponto de vista do interesse do [illegible] emenda do sr. [illegible] precedente, porque visava impedir, de um lado, que [illegible] fiscal privada de uma renda aplicada à manutenção de serviços essenciais à cidade, e, de outro, que a população carioca fosse onerada com o aumento do Imposto de Vendas e Consignações. Sendo o Rio de Janeiro sede de todos os poderes da República, julgou o representante da Fazenda admissivel a exceção de permanecer na mesma situação tributaria, para não agravar o custo da vida de seus habitantes, o que é sempre motivo de descontentamentos dos consumidores, podendo dar margem a perturbações ameaçadoras da ordem pública e da segurança nacional.

Mas a emenda do sr. Barros Carvalho foi rejeitada pela Conferencia, naturalmente por considerá-la atentatoria do principio de igualdade tributaria, colocando o Distrito Federal em condições privilegiadas perante os Estados. Certamente essa resolução será completada, quando da votação final do substitutivo do Código Tributario, com qualquer providencia que resolva o caso especial do Rio de Janeiro, assegurando-lhe os beneficios correspondentes à arrecadação do Imposto de Industrias e Profissões pelo Governo da União. Só o que se pode afirmar, desde já, pelo andamento dos trabalhos da Conferencia Tributaria, é que o tradicional imposto, talvez o mais velho da tributação nacional, porque tem subsistido a todos os regimens, será abolido definitivamente do Brasil, sem qualquer prejuizo para a receitas públicas e para a massa contribuinte.

Monopolio do Diamante

Na historia econômica do Brasil, a extração do ouro e do diamante é bem o traço de união, através de quatro seculos, entre o primitivo periodo de mineração e a fase atual de industrialização. Há apenas uma diferença, que evidencia, entretanto, sensivel falha de nossa organização administrativa: é que retemos todo o ouro produzido no país, graças ao monopolio de sua compra pelo Banco do Brasil, enquanto o diamante é exportado livremente para o estrangeiro.

Mesmo, porem, como materia de exportação, o diamante é negocio de grande vulto, mais para os que o exploram do que para a economia nacional. Ainda no primeiro trimestre deste ano, ele predominou entre as pedras preciosas e semi-preciosas vendidas pelo Brasil, acusando aumento sobre igual periodo do ano anterior.

Efetivamente, de janeiro a março de 1940, os diamantes exportados pesaram 11.811 gramas, rendendo 22.293 contos de réis; nos mesmos meses de 1941, alcançaram o peso de 14.229 gramas e o valor de 28.837 contos. E só no mês de março último as suas vendas para o exterior subiram a 13.548 contos, sendo 11.562 de diamante bruto, 1.800 de lapidados e 186 de carbonados.

Esses numeros indicam a rápida ascensão do nosso comercio exportador de diamantes. Aliás, nada mais lógico, porque a sua procura cresce naturalmente nos paises em guerra, à medida que se torna necessario na industria bélica, como materia prima indispensavel na fabricação de diversos artigos. E' mais uma transformação operada pela guerra, convertendo uma pedra preciosa, usada como adorno pelas damas e cavalheiros, ou empregada na industria, onde tem mil e uma aplicações, num acessorio de armas mortiferas, destinadas a dizimar povos e nações.

O fato se prestaria a comentarios de natureza sentimental, se não devesse ser encarado antes pelo aspecto econômico.

O mercado internacional de diamante passou a ser controlado, depois da guerra, pelo Japão, que o [illegible] tanto quanto possivel, no interesse de auferir os maiores lucros de sua aquisição e compra aos EE. UU. O Imperio Nipônico, que se preparava tambem para a guerra, viu suas fontes de suprimentos suspensas de um momento para outro, o que provocou no mercado diamantario brasileiro uma situação de quasi pânico, em virtude dos grandes stocks em poder de comerciantes que o adquiriram em plena alta, às vesperas da exportação para o Oriente.

Ora, o Brasil se vê na contingencia de exportar grande parte de suas atividades diamantarias, com o desaparecimento do seu maior cliente.

E' curioso acentuar que tamanha é a fama do diamante brasileiro, graças às suas qualidades intrinsecas, que são exportadas daqui, com maior frequencia do que talvez se julgue, quantidades dessas pedras procedentes da Africa, certamente por artes do contrabando, afim de obterem preços mais altos. Além disso, há que contar com o contrabando do nosso proprio diamante, pois nada mais facil do que conduzi-lo em dobras de roupa ou por qualquer outro processo, em que são ferteis os negociantes clandestinos de todos os ramos e latitudes.

Todas essas circunstancias estão a aconselhar para o comercio de diamante a solução já adotada para o do ouro, isto é, o seu monopolio pelo Estado, por intermedio do Banco do Brasil. Com a cooperação da Casa da Moeda, aparelhada para os exames técnicos de todas as pedras preciosas, o nosso principal estabelecimento de credito poderá assumir esse novo encargo, sem nenhuma consequencia perturbadora das suas funções normais.

O país só terá a lucrar com esse serviço, que lhe garantirá os lucros legitimos da exportação de diamantes, explorando-a como uma fonte de riqueza nacional, que precisa ser reintegrada no seu patrimonio.

A cura da aftosa

Finalmente, depois de demorados estudos iniciados no Texas, continuados no México e agora concluidos em Minas, sob a direção do Governador Valadares, no Estado de Minas, o cientista norte-americano I. L. Vaughan Junior acredita ter descoberto uma injeção preventiva da febre aftosa, cujo poder se estende tambem ao gado já afetado pela terrivel enfermidade.

A noticia é das mais auspiciosas que poderiamos transmitir aos criadores brasileiros, e nos foi ontem comunicada diretamente pelo inventor, que prossegue em suas demonstrações na fazenda de propriedade do sr. Gil Pacheco Magalhães, naquela rica zona mineira.

Imunizando boiadas inteiras destinadas ao contagio infalivel das invernadas; experimentando a ação preventiva de sua descoberta através da passagem da baba de bois enfermos na boca de touros sãos, o jovem cientista americano pôs á prova o seu preparado sem nenhum caso mal sucedido.

O mundo inteiro aguardava com vivo interesse a descoberta desse preventivo, que operaria milagres na industria pecuaria de todas as nações alcançadas pela febre aftosa, entre as quais figuramos num dos primeiros lugares.

Quis o acaso que as experiencias finais do grande criador e cientista do Estado de Texas fossem coroadas de exito no Brasil. Não permita agora o acaso que, descoberta a cura da aftosa, por desleixo nosso, não venhamos a ser os primeiros a tratar de nossos rebanhos pelo processo que lhe garantirá um desenvolvimento capaz de em breve elevá-lo ao terceiro ou quarto lugar do globo.

Auxilio da juventude á Cruzada de Educação

Acompanhados do sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, estiveram ontem no Ministerio da Educação vinte e dois alunos da Escola Saldanha da Gama, mantida por aquela instituição, que foram agradecer ao titular da pasta, sr. Gustavo Capanema o apoio por este prestado á Cruzada e dar-lhe que dirija um apelo á juventude brasileira afim de auxiliar a campanha pela extinção do analfabetismo.

Agradecendo a homenagem, o ministro ouviu os esforços da Cruzada Nacional de Educação.

Os novos membros do D. A. de São Paulo

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando os srs. Antonio Ezequiel Feliciano da Silva e José Cesar de Oliveira Costa para exercerem, em comissão, as funções de membros do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos de Sousa Duarte, que está respondendo pelo expediente da Agricultura.

Em audiencias foram recebidos os srs. Oliveira Franco, secretario da Fazenda do Paraná, e Osvaldo de Barros.

UMA NOVA PONTE

CAMPO GRANDE (Mato Grosso), 15.

No banquete que o Sindicato de Criadores do Sul de Mato Grosso e o Aero-Clube de Campo Grande ofereceram aos srs. Julio Muller, interventor do Estado, e Assis Chateaubriand, no Hotel Colombo daquela cidade, por ocasião das festas comemorativas da entrega de "brevets" á primeira turma de pilotos civis formados pelo referido Aero-Clubes, o diretor dos "Diarios Associados" pronunciou o seguinte discurso:

Aqui estamos, tanto para saudar os vossos querubins do ar, que hoje se emplumam, e aos quais desejamos asas seguras e vôo firme, como para vos repetir que Mato Grosso não foi esquecido na Campanha Nacional da Aviação. Fostes os donatarios do terceiro aparelho da nossa jornada. Na ocasião do batismo da segunda máquina da campanha, que foi o "Duque de Caxias", o meu caro amigo de Pernambuco, o industrial dr. Manuel Batista da Silva, doou o avião de treinamento de Cuiabá. Constitue uma das nossas preocupações, neste como em outros momentos, o destino das unidades materialmente mais frageis da Federação. Para elas se volvem, antes de tudo, os nossos pensamentos e os nossos desvelos. Não doamos a Minas e tampouco a São Paulo os primeiros aparelhos que obtivemos.

Procuramos atender ás necessidades dos Aero-Clubes daquelas regiões do país onde os recursos para a aviação não podem ser providos com a facilidade que se encontra nos distritos de maior densidade econômica. Mato-Grosso irá receber três máquinas nessa etapa, e tenho motivos para dizer que o genio vigilante do ministro da Aeronáutica não descuidará de vos fortalecer ainda mais. O sr. Salgado Filho está a par das vossas necessidades com melhor conhecimento de causa do que podereis supor. Quando o sr. Getulio Vargas o escolheu para o posto que ele desempenha hoje em seu governo, sabia já o presidente que a sagacidade do ministro da nova pasta costuma pegar as coisas no ar. A aviação tem agora, ao lado do chefe do governo, mais do que um animador: um guia, o qual possue as chaves do seu problema. E garanto-vos que ele está arrombando as portas do céu para os brasileiros. São Pedro, ou lh'as abrirá, submisso, ou terá que avir com a ofensiva rija dos aviões de bombardeio do sr. Salgado Filho.

Este esforço, que o país está produzindo pelo desenvolvimento da aviação não foi nem poderia ser exclusivo de nenhum individuo ou de uma organização privada. Disse domingo em Itapetininga que não acredito em varas, e por isso não me meto em camisas que tenham, como dimensão, onze delas. Tenho fé, isto sim, em feixes de varas e polvos, isto é, em bichos que possuem muitos braços. Deposito confiança nos grandes movimentos coletivos, em que muitos individuos arremessam a sua vontade de servir num lance capital. Tal o valor deste nosso empreendimento. Ele é tão grande que chega quase a ser anônimo. Ministerio da Aeronáutica, Aero-Clube do Brasil, Caixa Econômica Federal do Rio e de São Paulo, Legião do Ar do Rio Grande do Sul, presidente da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, Instituto do Açucar e do Alcool, o D. N. C., a Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul, o Sindicato dos Seguradores, Instituto de Resseguros, as colonias siria, portuguesa e italiana, tudo vive abrasado de fé aeronáutica e tudo puxa. Todos trazem elos e solda para a enorme cadeia. O Brasil, pelas suas forças criadoras, está cooperando para a empresa, até porque a idéia de dar aviões á juventude da patria é de tamanha tentação que, na hora que surgiu, o povo da nossa terra logo dela se apoderaria, como se apoderou, para transformá-la numa "big parade" nacional.

Já disse, e repito. Nunca se fez nada tão facil aqui. Deslizamos na relva do paraiso. E' uma "pelouse" de veludo. Não há quem escape á fascinação irresistivel de doar um aparelho aos aero-clubes mais modestos do país. Eis porque nossa procissão de aviões passa aí majestosa, com 138 máquinas, obtidas em menos de dois meses, proporção essa que oferece a medida do esforço dos brasileiros para vos ajudar. Recolhemos os frutos de um romance de amor. Com efeito, que é o que poderia inspirar tal movimento senão uma força verdadeira de amor á patria comum? Só se compreenderia mesmo uma parada, no céu, de tantos velivolos, ruflando as asas todos eles, por um grande amor. Incito-vos manter perene a vossa fé na aviação. Ela está destinada a resolver problemas importantes, criados pela impossibilidade, em que estaremos ainda por muito tempo, de assimilar este enorme territorio.

Quero aqui dar-vos um conselho: não vos deixeis quebrantar pelos acidentes naturais ás atividades mecanizadas.

A morte, meus senhores, é uma tragedia que precisamos representar com humor. Não ha defuntos na aviação. O material dos cemiterios do ar são herois, que viveram em beleza e encantamento. Eram duros e inflexiveis consigo mesmos, por isso merecendo a gloria eterna. Foram jovens que não atravessaram este planeta assustados, e não viver em estado de susto já é uma condição de plenitude da existencia. Cumpre manter florida a nossa gratidão pelos moços que riscaram com o sangue as estradas do firmamento. Eles viveram voluptuosamente a alegria de viver e, por isto, a sua memoria está no calendario do mês de maio das nossas recordações.

Senhores. Pretendemos trazer Mato-Grosso para a plenitude e a abundancia da vida com o Brasil. Rodrigues Alves vos deu, no limiar deste século, a primeira ponte. Não só o grande presidente, que foi um dos beneméritos unificadores de nossa patria, concebeu a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, senão, quando partiu do governo, já ele vos deixava inaugurados 140 quilometros dessa arteria de penetração do "hinterland" brasileiro. Depois tivestes nas estradas de rodagem a nossa segunda ponte de acesso ao ocidente da patria. Agora, mercê da aviação, vos damos um terceiro canal de inter-comunicação, mais facil e mais barato.

Tendes assim mais um ideal: o de vos por em contacto assiduo e extensivo com os vossos compatriotas das outras regiões. Aqui estamos para vos dizer que firme é o nosso proposito de vos dar mais asas para que as esquadrilhas de Mato-Grosso levem ao Brasil o ouro do vosso patriotismo e da vossa fé em nosso amor por vós.

Assis CHATEAUBRIAND

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

«Revisão de valores»

Lindolfo COLLOR

Ouvimos a todos os momentos repetida a afirmação de que os nossos tempos se caracterizam por uma intensa "revisão de valores". E' esta uma sentença que anda de boca em boca. Formulam-na homens de pensamento, servem-se dela homens de ação, utilisam-na como chave falsa os arrombadores dos cofres fortes da fortuna politica, emitem-na com inabalavel convicção os cultivadores do lugar-comum.

Que alcance tem essa "revisão de valores"? De que especie de valores se trata? Antes de mais nada, que se há de entender pela palavra "valor"? Isto por um lado. Mas, de outro, toda revisão presupõe necessariamente a existencia de um método normativo. A pergunta — revisar o que, completa-se por estoutras: revisar como, por que, para que?

Só os inscientes que aceitam tudo, ou os sectarios que tudo rejeitam de fora parte o mundo confinado das suas convicções absolutas (verbi-gratia, os marxistas) sóem aproximar-se de temas como este convencidos de que o universo estaria á espera de que a verdade irretorquivel lhes brotasse dos labios com a certeza iluminadora de um fiat. Os fenômenos sociais, mais do que outros quaisquer, hão de ser tratados não apenas com a modestia, decorrente da nossa pobresa de conhecimentos, mas devem ser aproximados com a humildade de quem lhes queira surpreender possiveis relações de causa e efeito, jamais com a jactancia de quem pretende impor-lhes leis forjadas ao sabor das suas proprias ilusões ou conveniencias. Os acontecimentos zombam cruelmente dos laços com que os querem manietar e subjugar os criadores de sistemas acabados e perfeitos. A verdade cientifica no terreno dos fatos sociais não parece ainda assunto para os nossos dias.

Mas não existe então, há de perguntar-se, a sociologia como ciencia? Terá Augusto Comte incidido em erro quando lhe assinalou o seu preciso lugar na sistematização dos conhecimentos? Já nesta altura, que é por assim dizer o ponto liminar da questão, dividem-se arbitrariamente as opiniões. Não será necessario, para o que tenho em vista, acompanhar-lhes as diretivas divergentes. Basta assinalar que a existencia desses diferentes criterios prova já por si que nenhum deles se impoz com a evidencia incontrastavel das verdades cientificas. Enquanto diferentes escolas filosóficas nos propuserem diferentes verdades sociológicas, só podemos concluir que as pesquisas sociais não lograram estabelecer ainda o minimo de leis indispensaveis á existencia autônoma e incontrastavel da sociólogia como ciencia. Bem sei que contra esta conclusão se levantam anatemas provindos de diversos setores, que, todos eles, já pretendem estar na posse da verdade indiscutivel. Dentro da modestia da minha posição, eu lhes replico, com a máxima boa fé, que a coexistencia de duas explicações divergentes sobre um mesmo fato é prova de que nenhuma delas logrou firmar-se ainda no terreno das realidades.

Aliás, si assim não fosse, que sentido teria a "revisão de valores", de que tanto se fala nos nossos dias? Não se confundam "realidades" com "valores". As realidades pertencem ao dominio das ciencias; os valores não emergiram ainda do ventre da filosofia. Toda realidade, antes de firmar-se como tal, é um valor. Donde a conclusão, certa no terreno da lógica absoluta, de que todo valor poderá ser algum dia uma realidade. No dominio das realidades cientificas as relações entre os fenomenos se exprimem por leis. Mas para pesquisar as relações entre valores, havemos de contentar-nos tão só com o auxilio de normas ou regras. No estudo da matemática, da mecânica, da biologia, vê-se a nossa inteligencia colocada face a face com as leis que regem os fenomenos. No trato das chamadas ciencias sociais, encontramos á nossa disposição, desde logo, diferentes criterios, pontos de partida e metodos. Eis porque tais estudos são apenas normativos, e não, na rigorosa acepção da palavra, cientificos.

Isto não quererá dizer, por certo, que todos os valores sociológicos se alinhem mal-seguros, por aí além, e indefesos, contra os ataques das faceis legiões dos iconoclastas. Nem porque não houvessem ainda formulado as leis fundamentais da quimica, haveria de concluir-se que qualquer ignorante pudesse ser alquimista ou zombar das retortas do Doutor Fausto.

Com a humildade de quem pesquisa, não com a suficiencia de quem ensina, eu entendo que o proprio ambito da sociologia ainda não foi precisamente delimitado. Quais os fenomenos que devem considerar-se integrados nesta ciencia em vias de formação? Um dos enganos mais funestos do seculo passado foi, si não estou em erro, a convicção, aliás herdada do seculo XVIII, de que a economia é uma ciencia natural, como o são a fisica, a quimica, a biologia. O liberalismo clássico, que procurou sistematizar as relações de causa e efeito entre os fenômenos econômicos, fez da economia a ciencia do capitalismo. Esse erro engendrou, em forma de resposta, outro erro: o do materialismo historico. Eis aqui uma verdade, de aparencia paradoxal, mas para meu uso particular perfeitamente assentada: Ricardo e os fisiocratas, Adam Smith e os doutrinarios de Manchester, Bastiat e os partidarios do "laissez faire", foram precursores necessarios de Karl Marx e do comunismo. Economia liberal igual a capitalismo; materialismo historico igual a comunismo: aqui temos a tese e a antitese que formam a sintese da anarquia do século XIX.

Nada mais facil e mais ilusorio do que o esquematizar. Mas eu, mesmo sem me filiar á corrente dos organicistas que consideram a sociedade como um hiper-organismo, não resisto á tentação de dizer que, assim como a biologia estuda os fenômenos de nutrição, de reprodução e de relação, na sociologia se enquadra a pesquisa das leis da economia, da genética e da politica. Os fenomenos de nutrição, ou econômicos, estão situados na base; depois veem os genéticos, os demograficos, os migratorios; por fim, os politicos, relativos á organização estatal das sociedades e das relações entre elas.

O que sucedeu, porem, foi que a evolução politica da sociedade se operou mais depressa do que o seu desenvolvimento econômico.

Já no clan totémico, encontramos um principio de organização politica. Ainda no século passado, porém, viviamos em plena difusão econômica: laissez faire, laissez-aller. Creio que nenhum estudioso de assuntos sociais fulminará de inconsequente a conclusão de que um dos ramos fundamentais da sociologia, — a politica — já de há muito encontrou a sua organização, expressa no tipo do Estado Ocidental contemporaneo: a conjugação tão perfeita quanto possivel da liberdade do individuo com a autoridade do Estado. As diversas formas de organização politica — a sociedade tribal, os imperios familiares do Oriente, a cidade antiga, os impérios politicos do Ocidente, o absolutismo, as franquias comunais laboriosamente conseguidas através da Idade-Media, da Renascença, dos tempos modernos, a Revolução Francesa, a Constituição de Filadelfia, as democracias contemporaneas — assinalam uma longa e penosa luta, em demanda da existencia de um Estado dentro do qual seja, não apenas possivel, mas imperiosa a existencia da liberdade do individuo. E isto a consenso geral parecia conseguido antes mesmo da

(Continúa na 6ª pag.)

Capitais estrangeiros para o Brasil

O Boletim Mensal do National City Bank of New York acaba de prestar um serviço de indiscutivel merecimento ao Brasil, com a publicação de um sintese da situação do mercado de capitais nos Estados Unidos, fornecendo tambem, através, de quadros estatisticos compilados em fontes oficiais, uma idéia bastante precisa dos lucros das diferentes atividades econômicas estadunidenses.

O assunto não é novo, evidentemente, para os que de há muito acompanham a evolução desses indices dos resultados dos negocios, para deles tirar conclusões conducentes a uma melhor apreciação do nosso proprio desenvolvimento. Mas nem por isso deixa a materia de ser inedita para a maioria dos nossos homens de comercio e até mesmo para alguns cidadãos para os quais o grande e talvez o único bom negocio no mundo seja a inversão de capital em propriedade imobiliaria, de juros certos e faceis, sem muita dor de cabeça e sem os vai-e-vens aflitivos dos mercados.

Por isso mesmo, porque tão pouca gente costuma acompanhar essas uteis estatisticas americanas, arraigou-se entre nós a crença de que no Brasil o capital estrangeiro pode ser atraido com enorme facilidade, porque poucos serão os paises onde maior remuneração ele possa contar.

Chegou-se mesmo a pensar que o melhor que poderiamos fazer, para proteger com maior couraça o "interesse público" contra a ganancia dos grandes industriais e dos comerciantes estrangeiros, seria nacionalizar os lucros excedentes a 8 por cento, proibindo sua transferencia para o exterior.

Ora, o que um superficial exame de nossa economia revela, á primeira vista (salvo um ou outro caso, como da industria carbonifera, da siderurgia, do cimento ou de certos materiais elétricos, pesadamente protegidos pelo Estado através de concessões e tarifas de favor — que elevam extraordinariamente os lucros), é que a proporção media da retribuição do capital no Brasil não é superior ao de certos paises que neste momento poderiam fazer aqui vultosas aplicações.

Afora o capital empregado em empresas de utilidade pública, que, com poucas exceções, é menos remunerado no Brasil do que em muitas outras nações; e, ao contrario, sem nos referirmos ao capital invertido em papeis do Estado, que entre nós recebe juros maiores — o que se pode verificar é que as nossas atividades industriais e comerciais não compensam o capital com dividendos maiores do que os distribuidos nos Estados Unidos, por exemplo, onde em geral acreditamos que os lucros obedecem em grande parte o baixo preço do dinheiro bancario.

Se formos comparar os dividentes distribuidos pelas grandes organizações industriais e commerciais norte-americanas e brasileiras, sem dúvida chegaremos á conclusão de que os lucros proporcionados pelas nossas empresas não são maiores do que os produzidos pela média das corporações estadunidenses, sobretudo neste momento, quando a atividade das usinas americanas atinge o máximo de produtividade.

Essa comparação, evidentemente, precisa ser feita em termos rigorosamente paralelos, pela justaposição de todos os componentes do balanço comercial, e não apenas através do simples cotejo da percentagem de lucros.

O Brasil, ninguem o contesta, oferece campo propicio á inversão de vultosissimos capitais estrangeiros, de modo especial neste instante grave para os grandes capitalistas europeus que conseguiram transferir para a América parte de seus fundos. E' preciso, entretanto, que cerquemos esse capital das necessarias garantias e lhe dispensemos, como tem sido nossa tradição, o mesmo tratamento desfrutado pelos capitais nacionais — sem o que não conseguiremos atrair para as inversões remunerativas de nossa economia essa imensa fortuna que hoje flutua nos bancos norte-americanos, sem destino certo.

Comentarios NACIONAIS

Assistencia social em Minas

Belo Horizonte nasceu há pouco tempo. Os homens de meia idade conhecem-lhe os alicerces e muitos lançaram alí os primeiros tijolos. No entanto, quem não assistiu á sua evolução, da infancia á juventude, terá razões para surpreender-se quando lhe abrimos as portas das suas organizações de assistencia social. E' que, na capital mineira, nesse setor, principalmente, não se perdeu tempo com reformas e adaptações. Estavamos em terra virgem e a semente não encontrou dificuldades em frutificar, tão logo sentimos a necessidade de resolver os nossos problemas fundamentais. Quando espiritos idealistas lançaram mãos á obra, no sentido de dotar o mais importante centro mediterraneo do Brasil de modernas e bem aparelhadas organizações assistenciais para todas as classes, houve um movimento geral de aplausos e uma irresistivel tendencia para a colaboração. Verificou-se, exatamente no momento em que isso se tornava imperativo, que o futuro da nossa sociedade dependia do amparo e da proteção indormida dos que vivem alheiados da vida construtiva, á sombra das endemias de toda natureza, no vasto "hinterland" de todo ponto rebelde á ação saneadora da medicina social. Grande e ingente tarefa, é verdade, mas que o esforço conjugado da administração e de particulares vai vencendo, de etapa em etapa, seguramente.

O nosso povo, por formação historica, aglutinado pela amplitude da máquina governamental a que a velha mentalidade fazia estender-se desmesuradamente alem de sua órbita natural, procura libertar-se dessa dominação. Já quer agir por si só, porque compreendeu que o governo, sento a sintese das atividades particulares, não pode ser mais do que um orgão de coordenação e controle. Essa é a melhor interpretação do mister administrativo e a que o mineiro não podia fugir por mais tempo sem grave prejuizo para a sua propria terra.

Em Belo Horizonte, para não citarmos outras, a maior iniciativa em materia de assistencia social coube a um benemerito homem de fortuna. Foi o coronel Benjamin Ferreira Guimarães, mineiro da velha estirpe, que intentou o assentamento da mais completa Fundação brasileira para o amparo, a educação e o encaminhamento á vida das crianças filhas de tuberculosos e para menores enfermos. Nessa obra de proporções realmente gigantescas para o nosso meio — e cuja influencia na civilização mineira será a mais benéfica — ele inverteu a soma de dez mil contos, reunidos durante uma longa vida de trabalhos e canseiras.

O plano, por sua natureza, é tão amplo que não se adapta a uma análise de seus delineamentos gerais, num breve registro, sem incorrermos no erro de reduzir sua importancia. Basta enunciar sua finalidade tão altamente meritoria e o vulto do capital nele inicialmente investido para chegarmos a uma conclusão. Trata-se, sem dúvida, da maior e mais completa obra já materializada no país, que se destina á formação da mocidade, com o aproveitamento de todos os valores possiveis dos reduzidos contingentes humanos do Brasil. Sabemos como a tuberculose tem aberto sulcos insondaveis em nosso meio social, constituindo, por isso mesmo, a maior inimiga da circulação integral das nossas energias, porque conduz á inatividade, quando definitivamente não extingue elementos que poderiam estar em pleno gozo de suas forças espirituais e materiais. E o mal se tornará cada vez mais grave, se não procurarmos atingir a sua raiz, isto é, se não segregarmos do ambiente contaminador desamparadas criancinhas, cujo tenro organismo fica exposto aos ataques da molestia insidiosa, que irá depauperá-lo e enfraquecê-lo.

A Fundação Benjamin Guimarães que, dentro em breve estará em plena atividade, visa, com efeito, segregar as crianças filhas de tuberculosos, abrindo para elas perspectivas de um futuro tão diferente áquele ao qual seriam conduzidas fatalmente, se permanecessem no seio da familia, lado a lado ao fantasma da "peste branca". Não sabemos de melhor serviço do que esse a que se propõe aquela Fundação. Aos seus sugestivos aspectos do ponto de vista religioso e humano se juntam o interesse cientifico e, sobretudo, o da patria. E é com organizações dessa natureza que Belo Horizonte se povoa para oferecer, em sua adolescencia, já, um grupo de instituições criadas para o fim de assistir e amparar os mineiros nas suas dificuldades, de acordo com o que pode oferecer a sua civilização.

Boletim Internacional

Medidas de defesa interna

O ato do governo norte-americano, ordenando o fechamento dos consulados alemães nos Estados Unidos e expulsando numerosos agentes nazistas, deve ser capitulado como uma simples medida de defesa interna.

Varios inqueritos oficiais abertos nos ultimos dois anos, a respeito das atividades subversivas e anti-americanas na grande república, provaram que se desenvolvia, por intermedio daqueles agentes, um perigoso trabalho de propaganda estrangeira, do genero das Quintas Colunas, que tanto facilitaram a penetração das tropas germânicas nos paises europeus que hoje se encontram sob o dominio do Reich.

A comissão chefiada pelo representante Martin Dies foi especialmente minuciosa no exame das organizações alienigenas, de carater politico, que se ocultavam nos Estados Unidos sob múltiplos disfarces, mas sempre com a mesma finalidade de propagação de ideais anti-democraticos, em nome de regimes incompativeis com os sentimentos do povo americano.

A imprensa, por sua vez, denunciava as atividades suspeitas de individuos, grupos ou associações que se ocupavam da divulgação de doutrinas politicas ou preparavam ambiente de simpatia para causas consideradas nocivas aos interesses da Commonwealth Americana.

A Comissão Dies chegou a conclusões realmente espantosas. Numerosas explosões e incendios, ocorridos em fábricas de munições, usinas encarregadas de encomendas de guerra, navios e estabelecimentos militares, são atribuidos ao esforço de sabotagem de elementos aliciados para esse objetivo entre simpatizantes do Eixo.

Predomina nos Estados Unidos, sobretudo nos circulos do Congresso, a impressão de que o país está sendo vitima de uma larga conspiração de sabotagem e espionagem, capaz de por em serio risco o programa de preparação da defesa nacional e a execução dos compromissos formais assumidos pelo presidente Roosevelt para auxiliar as democracias na luta contra o totalitarismo.

As ultimas grandes greves que se verificaram em fábricas de aviões na California e veem se alastrando nas industrias de guerra ou afins são atribuidas tambem a incitamentos partidos de estrangeiros, por intermedio de agentes nos Estados Unidos.

A resolução do presidente Roosevelt, mandando cassar o "exequatur" dos consules nazistas e fechando agencias de turismo e de informações de nacionalidade alemã, tem por primeiro objetivo eliminar os centros, a que são atribuidas as maquinações conspiratorias e o labor clandestino da chamada Quinta Coluna.

O proprio presidente e os seus secretarios do Estado, da Marinha e da Guerra já proclamaram a existencia de forças ocultas, a serviço de interesses do Eixo. O sr. Roosevelt chegou mesmo a apontar conhecida individualidade americana como um dos "leaders" desses elementos, chamando-lhe "Copperheed", que é o nome de uma serpente, pelo qual se conheciam os derrotistas e traidores no tempo da Guerra Civil.

Até agora o governo do Reich não replicou com medida identica ao gesto americano. Limitou-se a enviar um protesto, qualificado de "energico" na nota oficial de Berlim, considerando o ato "infundado e despótico".

Os observadores internacionais acham, no entanto, que o governo do Reich faz um tremendo esforço para diminuir aos olhos do povo alemão a importancia dos incidentes com os Estados Unidos, temendo sem dúvida a repercussão psicológica das noticias que indicassem ser inevitavel uma rutura entre os dois paises.

PELO MUNDO AÇUCAREIRO

Os E. Unidos e o milagre da produção em Louisiana

Gileno DÉ CARLI

A Espanha se anulara como nação imperialista. Ingleses e franceses tomam-lhe a Jamaica e as pequenas Antilhas; a antiga Espanhola é dividida, ficando o Haiti para a França; em 1802 a Espanha é obrigada a ceder a Napoleão uma de suas melhores colonias, a Louisiana. Tudo isso era o começo do grande desmoronamento do colossal dominio colonial espanhol. Por que esse esfacelamento? O espanhol colonizou pela qualidade e não pela quantidade. Esforçando-se em enviar nobres e guerreiros a colonização foi um fato social extenso em superficie e paupérrimo em profundidade. E' real que "o fidalgo castelhano, nada trabalhador, indigente e belicoso, era dado ao parasitismo, isto é, a buscar quem o mantivesse". Vinha para a America e mal aportava sentia a nostalgia de sua pátria e logo almejava regressar. Foi o primeiro sinal do futuro fracasso.

Depois, a Espanha dos tempos de nação imperial não tinha uma politica própria. Havia um dualismo politico: o Estado e a Igreja governavam o mundo espanhol, ambos imbuidos de uma mesma substancia espiritual. No dia em que a divergencia criou incompatibilidades de governo harmonico, a Espanha começou a se desintegrar e aos poucos foram-lhe arrebatando o que não tinha força de sustentar. A batalha de Trafalgar aniquilou a Espanha como potencia maritima. Os navios de guerra é que dão a garantia da sobrevivencia de um império. Talvez, sem uma Trafalgar, não haveria queda de nenhum império colonial no mundo.

Ganhando a França a antiga colonia espanhola, Louisiana, tornou-se o ponto mais estratégico que Napoleão poderia desejar no Novo Mundo. Fechando o Mississipi, os Estados Unidos estariam no dilema de se sacudirem aos braços da Inglaterra "casando-se com a esquadra e a nação inglesa" — ainda amargando a separação da sua antiga colonia, — ou de irem sozinhos á guerra contra a França. Napoleão não conhecia bastante a geografia americana. Por mais que necessitasse dos quinze milhões de dolares-ouro, — por quanto vendeu toda a Louisiana, — não se compreende como Napoleão transferiu para os Estados Unidos um milhão de milhas quadradas. E, nem siquer, meditou a influencia de um rio na vida de um povo. Era uma grande artéria vital, com 35.000 quilometros de navegação, continente a dentro. Paris, Colonia e Lyon, nem a penetração danubiana poderiam ter chegado ao grande nivel economico e cultural sem a existencia de um rio. Não é sem razão que na fantasia popular os rios vivam de tanta lenda e possuam em algumas regiões a classificação de sagrados. Como o Nilo, tambem o Mississipi se espraiando quando as enchentes ultrapassam o seu nivel normal, deposita em forma de humus, uma verdadeira riqueza, em toda a zona baixa da Louisiana. Os solos dessa area são classificados como "Mississipi Alluvium First Bottom Soils", e mais acime, na zona de Baton Rouge, foram classificados como "Terrace group of the Mississipi Alluvium". Nesse solo extremamente fértil é plantada a cana de açucar na Louisiana, desde 1751. Deve a Louisiana a introdução da cana de açucar ao gento dos jesuitas, que trouxeram sementes de cana Malabar, acompanhadas infalivelmente pelo negro, vindo de São Domingos. Essa variedade de cana não se aclimatou bem na Louisiana, trazendo alguns contratempos aos plantadores. Apesar de introdutores da cana, não se pode afirmar que os jesuitas tenham conseguido fabricar açucar. Ficaram na fabricação de xarope ou melado. Até 1795, todas as tentativas para a fabricação de açucar foram infrutiferas, pois a meladura não cristalizava. Nesse ano, um nativo de Illinois, Etienne Boré, conseguiu afinal fabricar açucar, e o tacho de ferro por ele usado é hoje um monumento, no parque da Universidade de Louisiana.

E' perfeitamente justa a homenagem. Os Estados Unidos, logo após o sucesso de Boré, tornaram-se os donos da Louisiana, e passaram assim a produtores de açucar de cana. Em 1815, a produção de açucar era de 5.000 toneladas; em 1830, de ... 42.700 toneladas; em 1845, de ... 159.849 toneladas; em 1860, de ... 131.522 toneladas. Nesse periodo começa a guerra civil, a luta do Sul contra o Norte. A produção cai espantosamente até 5.971 toneladas em 1864, e em 1865 para 10.401 toneladas; em 1875 sóbe para 81.713 toneladas; e em 1890 atinge 241.744 toneladas; em 1905, alcança 377.161 toneladas; em 1920, por efeito do "mosaico" desce para 169.115 toneladas, o "mosaico" e a "podridão vermelha" trazem a produção norte americana de açucar de cana para 47.000 toneladas; em 1935, por efeito de introdução das novas variedades de cana, principalmente, a Coimbatore e a Canal Point, as safras retomam o nivel normal, alcançando 339.000 toneladas; finalmente em 1940 a safra atinge ... 400.814 toneladas ou 6.680.233 sacos de 60 quilos.

A cana de açucar é plantada na Louisiana em 19 distritos — parish — que possuem uma área de ... 8.227.210 hectares, e desses sómente 115.861 hectares estão cobertos com cana. E a média de rendimento, em cana, é de 20.3 toneladas por acre, ou 50 toneladas por hectares.

Quem foi lá e viu o que é a Louisiana se admira do milagre de poder produzir açucar de cana. Louisiana já passou o limite do clima tropical. A cana plantada, vive cerca de três meses em hibernação, á espera que o frio excessivo atenue. Com o calor, a cana renasce, e tem cerca de nove meses para completar o seu ciclo vegetativo. A técnica e a ci-

(Continúa na 6ª pag.)

Fortemente impressionados com a capacidade de produção do Brasil

Elogiosas referencias ao nosso país no relatorio apresentado pelos líderes da agricultura dos Estados Unidos á F. Carnegie

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Os líderes da agricultura nos Estados Unidos que acabam de regressar de uma longa excursão pela America Latina sob os auspicios da Fundação Carnegie, tornaram conhecidas as suas impressões sobre as condições gerais da agricultura na América do Sul, numa declaração conjunta que foi fornecida aos jornais e organizações agricolas de todos os Estados Unidos.

O grupo partiu de Nova York a 11 de abril e percorreu cerca de .. 6.000 milhas no interior de três paises sul-americanos, procurando sempre contactos pessoais com outros agricultores, nos paises visitados, evitando tratar de interesses pessoais e estudando-os á luz de suas realidades.

Compunham essa comissão os senhores: Harry E. Terrel, secretario da Comissão de Economia Politica da Fundação Carnegie pela Paz Internacional; James G. Patton, presidente da União Nacional dos Agricultores; E. Howard Hill notavel criador de gado e representante dos interesses agricolas na Comissão de Politica Nacional da Fundação; S. T. W. Shultz, professor de Economia Agricola na Escola do Estado de Iowa; sr. J. Elmer Brock, de Kaycee Yyoming, presidente da Associação Americana Pastoril.

Nessa sua declaração ou relatorio, apresentado á Fundação e por ela tornado publico, dizem os excursionistas que "há diferenças tão grandes entre aqueles paises — em suas instituições sociais, politicas e economicas e em seus fundamentos historicos e geograficos — que de nada valem as generalizações, e cada um deles deve ser tratado separadamente."

Na parte que diz respeito ao Brasil, esse relatorio diz textualmente o seguinte:

"O Brasil impressiona fortemente pelas grandes possibilidades de sua capacidade de produção ainda não desenvolvida.

E' de fato um país pioneiro. Seus recursos naturais de solo e clima mal foram tocados. Sua agricultura e sua criação poderão expandir-se indefinidamente, com circunstancias faovraveis o ano inteiro.

O café, o milho, o algodão, o açucar, a cana, a mandioca, o arroz, a borracha e os frutos tropicais desenvolve-se rapidamente e a sua cultura está se expandindo de maneira notavel melhorando sempre.

O Brasil está se tornando um dos maiores produtores do algodão entre todos os paises do mundo, graças á seleção cientifica e ao controle das sementes e das plantações. Valendo-se das vantagens e das condições resultantes do nosso proprio programa algodoeiro que aumentou os preços do produto, os brasileiros criaram num espaço de tempo muito rapido a sua industria do algodão, e o seu producto é de excelente qualidade.

Quanto ao restante de sua produção, ela é complementar e não competidora da nossa.

O Brasil está expandindo seus mercados internos mediante uma inteligente politica agraria que está elevando o poder de consumo e de producção dos artigos exigidos nos mercados internos e estrangeiros.

A industrialização do país está em progresso rapido. Muitas industrias novas estão vindo em auxilio direto ou indireto da agricultura, aumentando constantemente os totais

(Continúa na 6ª pag.)

O compromisso à Bandeira dos novos conscritos na Vila Militar

Expressiva a cerimônia de ontem na Vila Militar, sob a presidencia do ministro da Guerra — A ordem do dia do comandante da 1.ª R. M. — Desfile de toda a guarnição

Sob a presidencia do ministro Eurico Gaspar Dutra, realizou-se, na manhã de ontem, na Vila Militar, a cerimonia de compromisso á Bandeira dos conscritos deste ano, em número de 2.916, distribuidos ás unidades militares ali sediadas e em Deodoro.

A solenidade teve inicio com o juramento ao Pavilhão nacional, seguindo-se a leitura da ordem do dia do comando da 1ª Região Militar, feita pelo capitão Morais e Barros.

Após, os concritos desfilaram em continencia á Bandeira. Seguiu-se a esse desfile o de toda a guarnição da Vila Militar e de Deodoro, sob o comando do coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do 1º Regimento de Artilharia Montada.

O desfile dessa tropa, que era composta de cerca de 8.000 homens, obedeceu á seguinte ordem: 1º Regimento de Infantaria — 2º Regimento de Infantaria — Batalhão "Vilagran Cabrita" — 1ª Companhia do 1º Batalhão de Engenharia — 1º Grupo de Artilharia de Dorso — 1º Regimento de Artilharia Montada e 1 Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

A' cerimonia compareceram, alem do general Eurico Gaspar Dutra, os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra; Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia; Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria; Newton Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização; Heitor Borges, comandante da guarnição da Vila Militar e de Deodoro, e Sillo Portela, diretor do Material Bélico; os coroneis Odilio Denys, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal; Alcio Souto, comandante da Escola Militar, e outros oficiais de todas as patentes do Exercito.

O general Eurico Dutra, em companhia de altas patentes do Exército, ontem, na Vila Militar, quando assistia á cerimonia de compromisso á Bandeira dos novos recrutas. Em baixo, a guarnição desfilando em continencia ao titular da Guerra.

A "ORDEM DO DIA" DO COMANDANTE DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Foi a seguinte, a "ordem do dia" baixada pelo general Silva Junior e lida pelo capitão Morais e Barros:

"Compromisso á Bandeira — Meus comandados! — Este comando se rejubila, hoje, com esta festa suntuosa de brasilidade, onde contempla a mocidade cheia de fé e de abnegação, que deixou as comodidades da vida civil para dar á Patria a espectativa do sangue; e de declarar perante a Nação que durante este ano de fecundo labor, nos diversos corpos e formações desta Região, dez mil jovens se adextram nas diversas armas e serviços e hoje se acham prontos para a resignada provação do exercicio conciente da guerra! O compromisso que acabais de proferir não é apenas o último ato do processo para obtenção do certificado de reservista, hoje titulo tão justamente valioso, mas a afirmação solene de que não findam aqui os vossos compromissos e obrigações para com a nossa estremecida Patria: — ao contrario, diz antes que a ela mais ficareis vinculados porque mais capazes de a ela servir, mais gratos pela confiança que vos confere, ao vos relacionar entre aqueles a quem dará as armas para a sua defesa e daquilo que constitue a razão mesma do nosso existir; nossa independencia, nossa soberania, as nossas incomensuraveis riquezas materiais e morais. Vós que participais dos nossos trabalhos e vigilantes, vós que velais, enquanto outros dormem, estais agora mobilizaveis! Refazei as vossas forças, quando licenciados cuidai de vossos legitimos interesses pessoais, mas não vos esqueçais nunca do Brasil e jámais negligencieis a vocação da Patria, nem lhe olvideis o sentido". Quando outros vos substituirem nas fileiras, proclamai aos que vos antecederam e aos que estão para vir, que as Forças Armadas do Brasil estão vigilantes e operosas, que estão integradas, nesta atmosfera de trabalho intenso e multiforme que empolga a Nação! Anunciai, tambem, que as Forças Armadas, alem de alfabetizar, sanear, educar, instruir profissionalmente e realizar seu principal escopo: — preparar o homem para a Guerra, tudo o oferecem, dão e esperam do ingente esforço de nosso Governo, implantando a grande siderúrgia que vai surgindo por entre bençãos e esperanças do povo brasileiro! Arcabouço da defesa da Patria, as forças armadas, dentro de que tudo se pode conter, estudam e ensinam, criam e orientam concebem e realizam, harmonizam a experiencia e a doutrina e, dentro de nossas possibilidades que, manda a justiça, o Governo se esforça por dilatar, tudo fazem para corresponder aos sacrificios e espectativas da Nação! Aquí dentro, participais do nosso labor, lá fora não vos esqueçais nunca do Brasil, nem do Exército a que vos achais tão estreitamente vinculados; sede sempre os artifices de sua grandeza, porque ele terá sempre o espírito de sacrificio e a noção de honra dos irmãos de Laguna e Dourados; a bravura já legendaria dos soldados de Osorio; a clarividencia e a invencibilidade de Caxias, porque será guiado pelos ideais de Rio Branco e a inextinguivel mística da Patria!"

Não satisfez as exigencias da lei de nacionalização

O governo resolveu intervir na Sociedade Portuguesa de Beneficencia — Assinada uma portaria pelo ministro Francisco Campos

Tendo em vista que a Beneficencia Portuguesa não procurou adaptar-se ás exigencias da legislação vigente, que regula o funcionamento das sociedades estrangeiras, deixando, assim, de cumprir o que determina o decreto-lei nº 383, de 18 de abril de 1938, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, resolveu intervir na administração daquela associação.

Para dar cumprimento a essa deliberação, o referido titular designou o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Nesse sentido, o ministro Francisco Campos, após haver assinado a portaria de intervenção e a designação do comendador Felisberto Peixoto da Fonseca, escreveu uma carta ao referido interventor, declarando-lhe que sua resolução se baseava no principio de nacionalização das sociedades estrangeiras, que não quizera atender a Beneficencia.

Continuou o ministro dizendo que a nacionalização da Beneficencia importa apenas a concessão de igual tratamento aos socios portugueses e aos socios brasileiros, que haviam sido admitidos pacificamente, desde longa data, e que essa igualdade no seio das instituições de beneficencia, de cultura e outras, é um corolario da politica de indissoluvel amizade que liga as nossas patrias.

Afirmou, ainda, que a identidade de lingua, religião, costumes e de longa parte de nossa Historia faz com que brasileiros e portugueses se sintam a tal ponto irmanados em suas aspirações e em seus interesses que seria um erro funesto estabelecer divisão entre eles quando se trata de propugnar por objetivos comuns.

Concluiu o ministro da Justiça afirmando a confiança do governo no exito da missão que lhe era atribuida, dadas suas qualidades pessoais e o prestigio de que merecidamente gosava no seio da colonia de que era membro dos mais destacados.

Foi portador dessa carta e do ato de designação do comendador Felisberto Fonseca, o secretário do ministro, sr. Ernani Reis.

O monumento a Quintino Bocaiuva

Aceito no 2.º turno o projeto do escultor H. Leão Veloso

Reuniu-se ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a comissão incumbida da escolha definitiva do projeto do monumento a Quintino Bocaiuva. Dentre os tres últimos classificados para o segundo turno, que são os srs. Humberto Cozzo, Modestino Canto e Hildegardo Leão Veloso, foi escolhido o projeto deste último, por grande maioria de votos. Os dois outros escultores conseguiram apenas um voto cada um, dentre os sete membros da comissão. Os trabalhos foram presididos pelo almirante Isaias de Noronha, neles tomando parte os srs. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, Nestor Ascoli, Herbert Moses, Belisario de Sousa, Ildefonso Simões Lopes e Pedro Luiz Correa e Castro. Como representante da familia do homenageado, assistiu á reunião o sr. Ranulfo Bocaiuva da Cunha.

Decretos assinados pelo presidente da Republica

Concedido reconhecimento à Escola de Belas Artes de São Paulo — Nomeações e varios outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio da Costa Ferreira, Antonio Ferreira Soares, Augusto Francisco de Castro e Manuel Pereira da Costa, naturais de Portugal; a Demetrio Kipman, Miguel Filipoff e Martha Referman, naturais da Russia; a Vito Mazzoni, natural da Italia; a Roger Robin, natural da França; a Georg Bretz e Hans Kirchheim, naturais da Alemanha; a José Balego, natural da Espanha; e a Jaime Tenengauzer, natural da Rumania.

Na pasta da Educação:

Concedendo gratificação de magisterio de 9:600$ anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Adolfo Martinho, Carlos Ernesto, Julio Lohmann, Roberto Marinho de Azevedo e Ciro de Andrade Martins Costa, e de 4:800$ anuais, aos ocupantes do mesmo cargo, Julio Cesar de Melo e Souza e Raul Eloi dos Santos.

Concedendo reconhecimento á Escola de Artes de São Paulo, com sede na capital do Estado de S. Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Antonio Pereira Faustino Rebelo Cardoso, Avelino Cardoso Vasques, Alvaro do Rego Macedo, Alberto Cordeiro Dias, Amando Fernandes, Abelardo Ferreira Bandeira, Clovis Bittar, Eurico Solanes, Fabio de Sousa Pinto, Jose Pessoa Mota, José Alves Saroldi, João Ferreira de Freitas, Luis Medalha, Murilo Barbosa do Amaral, Mauro Marcelo, Oscar Gomes da Cruz, Orlando de Castro Leal, Pedro Carlos da Fonseca, Ricardo Travessedo Ezquera, Roberto Kahn, Waldemar Soares Guimarães e Waldemar Paulo dos Santos, ocupantes do cargo de ajudante de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, paar exercerem o de despachante aduaneiro, junto á mesma Alfandega.

Suprimindo um cargo extinto de ajudante de pagador, padrão 23, do Tesouro Nacional, do quadro suplementar.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: Alfredo Bernardino dos Santos, Alfredo Costa de Oliveira, Antonio de Andrade Costa, Almir Castelo Branco, Amparo Iolanda Sabbatine, Carlos Haroldo Porto Carreiro de Miranda, Carmen Robilard de Marigny, Cid de Paulo Camargo, Celia Moreira de Resende, Elza Almada, Floriano José Ferreira e Silva, Francisco José Barbosa Pena, Francisco Paiva Jorge Atanasio, Gilson Peggi de Figueiredo, Helena Alvina Santos Barreto, Iolanda Pereira dos Santos, Iolanda Garcia de Carvalho Santos, Jaime Soares Perpetuo, José Silveira Correa, Jose Miguel; José Sebastião Carneiro, João Morrot Filho, João Manuel Rocha Matos, Léa Riter Viana, Lafayette Rocha de Figueiredo Lima, Lincoln da Silva Ribeiro, Margarida do Nascimento Brito, Mario Rodrigues de Vasconcelos Filho, Maria Fonseca, Maria Conceição Aires Bastos, Maria Madalena Pais, Nair Quintais Guimarães, Nei de Freitas, Nilo Braga Campinho, Olga Abraao, Raul Morais Melo, Tilda Viana de Brito, Vanda Valquiria Peregrino da Silva, Wilson Quintais Guimarães, Wilson Gomes da Rocha e Washington Pereira da Silva, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha:

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o 3º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionais, Manuel Maria Pires.

Reformando por invalidez definitiva, o 3º sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Valeriano Bispo do Bomfim.

Na pasta da Viação:

Nomeando Mozart Forte, Mariano Liberato Damasceno, José Milton Pitombeira, Valter Osorio Freire de Carvalho, Geraldo de Araujo Gois, João Francisco Ribeiro e Arezio Batista da Fonseca, para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Removendo, a pedido, Adriano Pereira da Mota, servente, classe B, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para o Serviço de Comunicações do Departamento de Administração.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Antonio Marques de Brito Amorim, engenheiro, interino, classe I, do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Aposentando: Adelaide da Costa Brandão, telegrafista, classe F; Custodio Brandi, postalista, classe C; Homero Ferreira Castello Branco, telegrafista, classe I; Raphael de Araujo Ribeiro Junior, postalista; classe G, e Julio Guedes Neto, datilógrafo, classe E.

Concedendo exoneração a Antonio Augusto de Almeida Junior, escriturário, classe C; a Edgard Elysio de Freitas, postalista, classe E, e a Milton José Lobato, postalista, classe E.

Concedendo aposentadoria a João Dias dos Santos, oficial administrativo, classe I, e a Washington Reis, oficial administrativo, classe K.

Readmitindo Walter Nascimento Cordeiro, ex-praticante de escrita da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escriturário, classe C, do Quadro I.

Demitindo Arnaldo Paes de Figueiredo Junior, agente da estrada de ferro, classe E, e Antonio Theodoro da Cruz Moraes, servente, classe D.

Demitindo, a bem do serviço público, Livio Pereira Soares, postalista, classe D.

Autorizando a Rede de Viação Paraná Santa Catarina a permutar terrenos e as despesas relativas ao porto de Vitoria.

Aprovando projetos e orçamentos para a construção de diversas valas par adescarga de cinzeiros e uma carvoeira em Campos, na The Leopoldina Railway Company, Limited.

Declarando urgente a desapropriação dos imoveis de que trata o decreto n. 7.101, de 25 de abril do corrente ano, necessários á construção da variante entre as estações de Nogueira e Araribá, entre os quilómetros 36 e 37 da linha tronco da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Os novos ministros de Cuba e da China no Rio de Janeiro

As solenidades de entrega das credenciais ontem realizadas no Palacio do Catete

Os ministros da China (ao alto) e de Cuba (em baixo), quando entregavam suas credenciais ao presidente da República

O novo ministro da Republica de Cuba no Rio de Janeiro sr. Gabriel Landa, entregou, ontem suas credenciais ao presidente Getulio Vargas. A solenidade se realizou a tarde, no Palacio do Catete, onde o chefe da Nação recebeu o diplomata do país amigo no Salão Nobre, estando presentes o ministro do Exterior sr. Oswaldo Aranha, e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia.

O sr. Gabriel Landa, depois de palestrar alguns momentos com o presidente da República, retirou-se, sendo-lhe prestadas as honras do estilo. Uma companhia do Batalhão de Guardas prestou continencia, e a sua banda executou os hinos nacionais de Cuba e do Brasil.

O NOVO MINISTRO DA CHINA

Tambem no Salão Nobre do Palacio do Catete se realizou ontem, a cerimonia de entrega de credenciais do novo ministro da China no Brasil, sr. Shao Hua Tan. Entregues a carta revocatoria do seu antecessor e as suas credenciais, o ministro Shao Hua Tan manifestou ao chefe do Governo a satisfação que tinha em representar o seu país no Brasil. Assistiram o ato de entrega das credenciais, alem do ministro Oswaldo Aranha, o general Francisco José Pinto e o sr. Luiz Vergara, respectivamente chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidencia.

Depois de sua palestra com o presidente Getulio Vargas o novo ministro da China se retirou, com as mesmas homenagens com que fora recebido. A Companhia do Batalhão de Guardas prestou as honras do estilo, tendo a banda dessa unidade executado os hinos das duas nações.

Pelo reerguimento da economia gaucha

Nova reunião no gabinete do ministro da Fazenda

Com o ministro da Fazenda conferenciaram ontem o interventor do Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Faria e srs. Souza Mello, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, Oscar da Fontoura, secretário da Fazenda, coronel Cacildo Krebes, presidente do Instituto do Arroz e Alberto de Oliveira, pesidente da Associação Comercial de Porto Alegre. Nessa conferencia, que foi longa, foram de novo examinadas as medidas que o governo federal pretende tomar para auxiliar o reerguimento da econômia riograndense, abalada em consequencia das grandes inundações que atingiram aquele Estado.

Chegou o navio que salvou os náufragos do "Robin Moor"

Nossa reportagem obtem a bordo do "Osorio" novos detalhes sobre o torpedeamento do cargueiro norte-americano — Salvou a roupa e ia esquecendo o dinheiro — Chorou dentro da baleeira

O segundo piloto do "Osorio", o navio brasileiro que salvou os naufragos do cargueiro norte-americano "Robin Moor" e que chegou ontem de Norfolk, acrescentou novos detalhes ao noticiario já publicado.

Disse-nos que ás 21 horas do dia 2 do corrente, quando faltavam apenas três dias para chegar ao Recife, foi visto o primeiro sinal luminoso expedido de bordo da baleeira onde se encontravam os onze naufragos do "Robin Moor" e na qual os pobres tripulantes do vapor norte-americano vogaram durante 19 dias ao sabor das ondas, sem agua e sem alimentos.

Ao perceber no escuro da noite o clarão vermelho da lanterna de sinalização de que se serviam os sobreviventes daquela unidade, o segundo maquinista do "Osorio" julgou tratar-se de um submarino alemão que os abordava e teve receio pelo que pudesse acontecer.

PRESUNTOS COM OVOS ESTRELADOS

Recolhido a bordo do "Osorio" e tratados com o máximo conforto, os naufragos manifestaram-se extremamente cansados e com fome. Foi providenciada imediatamente uma refeição ligeira, a qual constituiu de fatias de presunto com ovos estrelados, sardinhas e vinho.

O cozinheiro Antonio dos Santos era o único que sabia falar português e portanto mesmo serviu de interprete, narrando ao comandante do "Osorio" as cenas do torpedeamento. Disse que o capitão do "Lorick", o submarino que os atacou, havia concedido inicialmente o prazo de 20 minutos para que abandonassem o navio. Compreendendo, entretanto, a exiguidade desse tempo, deu mais dez minutos para que todos pudessem se salvar.

Em seguida foi disparado um torpedo que atingiu o "Robin Moor" na proa e, como o cargueiro não afundasse, entrou em ação a peça de pequeno calibre de que estava armado o submarino alemão, cujo obuzes afundaram a unidade mercante que se destinava à Africa, em poucos minutos. Com enorme rombo aberto na parte dianteira do casco, o vapor norte-americano mergulhou de proa, ficando o navio em posição vertical, com a ré completamente fora dagua, para soçobrar dai a instantes.

O segundo piloto do "Robin Moor", John Bannigan

GOSTARAM DA FEIJOADA COMPLETA

Prosseguindo em sua narrativa, o segundo piloto do "Osorio" que atendeu-nos por ter de se encontrar a bordo o comandante, acrescentou que no segundo dia foi servida aos naufragos uma feijoada completa, da qual eles se serviram varias vezes, dando provas de que haviam gostado imensamente de prato brasileiro.

Disse mais que a maioria dos tripulantes do "Robin Moor" recolhidos pelo "Osorio", perdeu toda bagagem e roupa, só conseguindo salvar mesmo o dinheiro, metido, ás pressas, no bolso.

VESTIU TRÊS CALÇAS E ENCHEU OS BOLSOS DE LAMINAS DE BARBEAR E PASTA DE DENTES

Já com o cozinheiro português Antonio dos Santos não se deu a mesma coisa. Primeiro ele cuidou de salvar toda a roupa que podia carregar, chegando ao extremo de vestir três calças, uma por cima da outra, e encher os bolsos de toda sorte de miudezas que lhe pareciam de inestimavel valor.

Assim é que, ao chegar a bordo do "Osorio", foi depositando em cima da mesa varios tubos de pasta de dente, laminas de barbear, sabonete, pentes e espelhos.

Ele proprio contou que só nos últimos minutos foi que percebeu haver salvo tudo que podia, menos o dinheiro, que ficou esquecido no fundo do seu armario. Voltou então, ás carreiras, para o camarote e tornou, ás pressas, para o tombadilho, com os seus dolares no bolso, quando já ia ser lançada ao mar a última baleeira.

CHORANDO E REZANDO

O mestre cuca do "Robin Moor" foi tambem o que se mostrou menos corajoso em toda essa tragedia. O segundo piloto, John Bannigan, que se tornou grande amigo do seu colega do "Osorio", contou que Antonio Santos deixou-se tomar pelo medo, chorando copiosamente e pedindo a Deus e a todos os santos que o salvassem.

Seu desespero atingiu tais proporções que o piloto John Bannigan teve de ameaçá-lo sériamente para evitar que o "pânico" atingisse os demais ocupantes da baleeira.

Compreendendo que não havia outro recurso capaz de fazê-lo parar de chorar, o mencionado oficial exclamou, perdendo a paciencia: "Ou voce para com esse choro, ou eu o jogo nagua agora mesmo."

Quando Antonio dos Santos pisou no convés do "Osorio", salvo enfim, suspirou de alivio: "Estou que não me aguento!"

CARREGADO DE EXPLOSIVOS E INFLAMAVEIS

O "Osorio" transpos a barra ás 15 horas e 30, e foi fundear proximo ao dique "Affonso Penna" não atracando ao cais por estar com os porões abarrotados de carga explosiva e inflamavel.

Vida e obra de Rodrigues Alves

A palestra do sr. A. Gontijo de Carvalho na serie de conferencias sobre "Os nossos grandes mortos"

Causou boa impressão em todos os circulos sociais, notadamente nos meios intelectuais, a noticia que, movida pelo Ministerio da Educação, por iniciativa do respectivo titular, sr. Gustavo Capanema, vae prosseguir a série de conferencias sobre "Os nossos grandes mortos", cujo objetivo é tornar mais conhecida dos contemporaneos a vida dos grandes homens que contribuiram para o progresso e a gloria do Brasil.

Destacados homens de letras do país, estadistas, professores, militares, juristas, etc., foram convidados para realização das palestras.

Entre eles está o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, escritor, jornalista e conferencista cheio de meritos, que foi distinguido para realizar uma das conferencias da patriótica serie.

S. s. aceitou de bom grado o convite e escolheu para tema de sua palestra a personalidade inconfundivel do conselheiro Rodrigues Alves, cuja vida constitue um exemplo de civismo e sadio patriotismo para as gerações modernas.

O sr. Antonio Gontijo de Carvalho, pelo conhecimento que possue do assunto, está fadado a compor uma bela página sobre o ilustre brasileiro, que tão grandes serviços prestou ao Brasil.

A hora, o local e o dia da palestra serão oportunamente anunciados.

Reflexões sobre alguns problemas . . .

(Conclusão da 4.ª página)

fatal querela entre o liberalismo clássico e o materialismo historico.

Este conflito, como bem se percebe, é de origem puramente econômica. Mas, porque o Estado do século XIX ignorava a essencia dos problemas econômicos, sucedeu que o liberalismo se fez defensor da doutrina da não intervenção do poder politico em tudo quanto se referisse á produção e á circulação das riquesas. Em consequencia, o materialismo historico passou a combater não apenas o liberalismo econômico, mas tambem o Estado democratico. O autoritario ou absolutista não valeria a pena atacar, porque ele estava com os seus dias contados. E aquí chegámos a terrivel contradição dos nossos tempos: para organizar a econômica desorganiza-se a politica. Considerar-se o Estado democratico ligado ao liberalismo econômico, não se coaduna com a realidade dos fatos no terreno sociologico. A politica saiu do estado de difusão para o da organização sem tomar em atenção o cáos econômico que lhe permanecia contiguo. E quando se intentou organizar a econômia social, por uma aberração verdadeiramente monstruosa começaram os reformadores por abalar os alicerces do Estado contemporaneo. Entenda-se por Estado contemporaneo o Estado democratico. Só este é um corpo politicamente organizado, produto de uma longa e necessaria evolução historica. O estado totalitario, este regrediu para a fase caótica, inorganica, da difusão Assim, portanto, o comunismo, e os fascismos incidem no mesmo equivoco: para organizar o que é difuso, fazem voltar ao estado de difusão o que já está organizado.

Aquí está um dos motivos, talvez o principal, da generalizada confusão que se faz a proposito da "revisão de valores", que se diz em via de elaboração nos nossos tempos. Rigorosamente, todos os valores são sempre revisaveis. Nem as proprias leis cientificas podem, aliás, considerar-se estabelecidas "ad-aeternum". Si um valor não fosse revisavel, já não seria um valor mas uma realidade. O que acontece é que há periodos estaticos e periodos ativos nesse trabalho de revisão. E' a nossa indiscutivelmente uma fase dinamica. O dinamismo revisor da nossa época tem causas especificamente exatas. A superprodução da éra maquinista e o pauperismo do proletariado parecem-me as principais entre elas. O que está em jogo são valores de ordem econômica, de ordem demografica, de produção e distribuição da riquesa.

Não podendo resolver este problema, que está na base de todos os demais, os reformadores atiraram-se á propria estrutura do Estado, o que não estava em causa. Concluo daí que a legitima, a necessaria, a imprescindivel revisão de valores do nosso tempo se situa no terreno econômico e no genético: e que grave, funesto erro é atacar, em consequencia disto, as realidades politicas já existentes e consubstanciadas no Estado contemporaneo de estrutura democratica.

No terreno econômico, falhou o liberalismo e falhou o comunismo. E por que o problema é fundamentalmente econômico e não politico, segue-se que nem o liberalismo nem o comunismo já nos podem interessar como superestrutura [illegible] da sociedade. Mas e do [illegible] cia com liberalismo. A [illegible] ção democratica do Estado já se libertou do peso morto das concepções liberais, no sentido econômico da palavra. Os valores que estão em causa não são, portanto, aqueles cuja supressão fizesse regredir o Estado democratico (entenda-se: o Estado organizado) para o Estado totalitario (entenda-se: o Estado de poderes difusos). O mundo econômico do futuro só pode ser organizado tendo-se em cuidadosa atenção as conquistas politicas já realizadas. Estes valores não devem estar em causa. Quem os ataca não faz obra de progresso, mas de regressão. Esta' é a minha convicção, e honestamente acredito não estar em erro. Mas nunca perco de vista a [illegible] dade de todos os [illegible].

Regressa hoje ao Rio o Chefe do E. M. da Armada

O mesmo navio traz o almirante argentino José Guisasola

De regresso da viagem que, com os demais chefes das Marinhas dos países americanos acaba de fazer aos Estados Unidos, chega hoje, a esta capital, pelo "Argentina", o almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

O desembarque terá lugar ás 16 horas, na praça Mauá, onde formará em continencia uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em companhia do almirante Castro e Silva viajam sua senhora e filha, bem como seu ajudante de ordens, capitão-tenente Frederico Huet de Oliveira Sampaio.

Depois de amanhã, ao meio dia, o almirante Aristides Guilhem, oferecerá áquela alta autoridade da marinha um almoço na sede do Ministerio.

ALMIRANTE GUISASOLA

Em transito para Buenos Aires, viaja tambem no transatlantico da Frota da Boa Vizinhança, o almirante José Guisasola, chefe do Estado Maior da Armada Argentina, que, como o almirante Castro e Silva tambem foi convidado a ir aos Estados Unidos para as mesmas finalidades.

Acompanham-no, alem de sua filha e o sr. G. Sanchez Sorondo, seu secretario particular, os comandantes Teodoro Hartung, Juan G. K. Enemark, Horacio Esteverena, Pedro Iraolagoitia, Leandro Maloberti e A. Laplacette Patron.

Ao almirante Guisasola serão prestadas tambem, durante a sua curta permanencia no Rio, as honras devidas ao seu alto posto.

Fortemente impressionado com a capacidade de...

(Conclusão da 4.ª página)

dos produtos beneficiados para a exportação a exportação das materias primas correspondentes.

Todo esse programa é acompanhado de um nacionalismo são, em beneficio dos interesses proprios.

A parte de tudo isso foi estabelecido um controle de caminho que permite um controle maior dos capitais empregados nas industrias.

Ha ali maiores taxas de juros nos rendimentos, grandes economias de capital e um sentimento predominante de que todos os lucros devem permanecer no país.

Ha muito trabalho, muito onde trabalhar e sente-se em certos aspectos a falta de mão de obras.

A legislação social é das mais avançadas, beneficiando as classes populares e promovendo o bem estar social dos trabalhadores, com facilidades de encorajamento á propriedade agricola e rural dos agricultores e dos lavradores. A construção civil é surpreendente e as habitações improvisadas estão sendo aos poucos substituidas. Por toda parte erguem-se novas escolas.

O Brasil está se tornando o dono de sua propria casa.

As relações do Brasil com os Estados Unidos estão melhorando e tendem a melhorar ainda mais: 1º) porque a sua economia é complementar da nossa; 2º) Porque ele está consumindo uma percentagem cada vez maior de seus proprios produtos e de seus proprios serviços.

Toda a ação social e governamental do Brasil está dirigida no sentido do bem estar do povo, o qual é o requisito principal de uma democracia.

O grande problema é o analfabetismo entre os agricultores e trabalhadores, numa percentagem de 60 a 75 por cento.

O seu trabalho experimental e cientifico na agricultura está muito desenvolvido e é dos melhores da America do Sul.

Os Estados Unidos têm ali muito o que aprender, em varios campos de atividade.

A sociedade rural brasileira não tem ali a mesma organização geral, sob a forma por que a conhecemos nos Estados Unidos. Ela se compõe principalmente de proprietarios de "fazendas" — ou fazendeiros. Entretanto, como está cada vez mais adiantado o programa da creação dos pequenos lavradores e agricultores, não tardará muito que a sua organização rural venha a ser semelhante á nossa".

As outras [illegible] do relatorio são de[illegible] á Argentina e ao Uruguai.

O T. de Segurança Nacional em sessão plena

Foram negadas por unanimidade varias apelações

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança Nacional mais uma sessão plena sob a presidencia do ministro Barros Barreto. Depois de relatados e examinados os feitos em mesa, o presidente pronunciou o seguintes resultado:

HABEAS-CORPUS

N. 412, de São Paulo. Paciente, Waldemiro Janino. Impetrante, Djanira Janino. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 413, de São Paulo. Pacientes, Numa Leme da Veiga e outros. Impetrante, Ubaldo da Costa Leite. Relator, juiz Pereira Braga. Adiado, por haver faltado o Relator.

N. 415, do Distrito Federal. Paciente, Gustavo Tigre Coutinho. Impetrante, Gulartes Chaves Ribeiro. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

N. 416, do Distrito Federal. Paciente, Américo Ribeiro de Araujo. Impetrante, Maria de Oliveira. Relator, juiz Raul Machado. Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

N. 419, do Distrito Federal. Paciente, Abilio Joaquim Moreira. Impetrante, o mesmo. Relator, juiz Pedro Borges. Denegou-se a ordem, unanimemente.

Processo n. 1675, de Minas Gerais. Acusados, Leopoldo Misionschaik e outro. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1719, de São Paulo. Acusados, Alfredo Aloe e outros (Empresa Construtora Universal Limitada). Relator, juiz Pedro Borges. Indeferido o arquivamento, por maioria de votos, voltando os autos ao Ministerio Público para a devida classificação do delito.

Processo n. 1729, de São Paulo Acusados, Leonel Rodrigues de Lima e outros. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente. Processo n. 1734, de Minas Gerais. Acusado, Otavio Barreto. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1727, de São Paulo. Acusados, Antonio Costa Junior e outros. Relator, juiz Raul Machado. Deferida a remessa dos autos ao juiz da 6ª Vara Civel e Comercial de São Paulo, unanimemente.

APELAÇÕES

N. 783, no processo n. 1667, de Minas Gerais. Apelante ex-oficio. Apelado, José Vicente de Sousa. Relator, juiz Raul Machado. Julgamento secreto.

N. 784, no processo n. 1518, do Ceará. Apelante ex-oficio. Apelados, José Martins da Silva e outros. Relator, juiz cmte. Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 786, no processo 983, de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelado, Herminio de Jesús e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Negou-se provimento, unanimemente.

Falecimento

ENGENHEIRO ANTONIO MANUEL BUENO DE ANDRADA

Na Casa de Saude da Gavea, a estrada da Gavea, 151, faleceu ontem o sr. Antonio Manuel Bueno de Andrada, filho do sr. Martim Francisco e neto do Patriarca.

O ilustre morto, que desaparece aos 85 anos de idade, era engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro e natural de Santos. Logo depois de formado regressou ao seu Estado e ali foi eleito deputado ao Congresso Estadual e a seguir senador. Durante a revolta da Armada foi quem organizou a defesa do porto de Santos. Logo depois eleito deputado federal esteve mais de um decenio na Camara, onde foi um dos paramentares de mais renome e que deixou para exercer, no governo Afonso Pena, o cargo de governador do Acre. Mais tarde voltou á Camara, tendo antes, entretanto, sido sub-diretor da E. F. Central do Brasil.

Perdeu o mandato em 1930, recolhendo-se então á vida privada.

Com a sua morte desaparece o oitavo dos Andradas da terceira geração que conta ainda vivos, entre os varões, apenas os srs. Antonio Carlos e José Bonifacio, dos quais um primo-irmão.

A Casa de Saude em que faleceu é propriedade de seu filho, sr. Martin Francisco Bueno de Andrada, e de lá sairá o féretro hoje, ás 16 horas, para o Cemitério de S. João Batista.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Presidida pelo professor Manuel de Abreu, reuniu-se ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo os srs. Alberto Coutinho e Jorge Marsilac apresentado interessante e documentado trabalho sobre

UM CASO DE FISTULA DO CANAL TORACICO

Os autores estudaram as possibilidades de lesões desse importante orgão do mediastino, sua intomatologia especial e o tratamento adequado áquela afecção cirurgica.

O PROBLEMA DO PESO CORPORAL

Em colaboração, os professores Helion Póvoa, Décio Vilares e M. Gomensoro comunicaram á Casa o resultado de suas pesquisas em torno do "problema do peso corporal".

O sr. Vilares, que leu o importante trabalho e exibiu numerosos graficos a respeito, foi aparteado pelos srs. Carlos Fernandes e Manuel de Abreu.

Pelo Mundo Açucareiro

(Conclusão da 4.ª página)

encia, as variedades precoces e os trabalhos culturais, possibilitaram uma grande produção de açucar, sem desniveis sensiveis provocados por condições climatericas menos favoráveis.

Acima de tudo, na Louisiana, a cana é uma dádiva do Mississipi. Para Nova Orleans, o Mississipi é um rio sagrado, e são os deuses que mandam as enchentes que rebentando as margens, mandam todos os brixios e reafirmam a eterna fecundidade do aluvião do solo da Louisiana.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos a motoristas chamados, hoje, a exame, ás 7,45, turma A:

Joaquim Marinho Espindola, Antonio Dias Martins Junior, Luiz Pereira de Carvalho, Durval Panzo, Ari Mendes da Costa, Nelson Euvaldo Mendes, Manuel Valente de Almeida, Fehib Murad, Americo Floriano de Toledo, Custodio de Moraes Sarmento, Martiniano Junqueira, Francisco Rizzo.

PROVA REGULAMENTAR

Ademar Moreira.

TURMA SUPLEMENTAR

Claudio de Paula Silveira, Ernesto Nogueira dos Santos, Osmar Ferreira.

Turma B:

Osvaldo Arruda, Anacleto Fernandes Dias, Edival Vitor, Twann Harotoff, Helio Amorim Ferreira da Rocha, Rufino Brito Amaral, José Claudiano Gomes, Achsto Tomaselli, Petronio de Arêas Leão, Mario José Lousada, Orlando do Rego Macedo, Eros Sucena Martins Teixeira.

PROVA REGULAMENTAR

José Francisco Lopes.

RESULTADO DOS EXAMES

Aprovados: Rudolfo Henrique Epanich, José Duarte Ortigão de Melo Sabugosa, Wicar Góis Teixeira, José Augusto Santos Silva, Emilio Cristovão de Amorim, Mario Axel Hara Maria Osward, Elisabeta Osward, Ma. Reis Catarino, Silvia Walyer Barreto, Germano Grande, Mario Rodrigues Maia, José Sebastião Rosa, Osvaldo Mota, João Teles de Menezes, Agenor Alves Azeredo Rangel, Hugo Simões de Amorim, Scila Ramos de Oliveira, Benjamin Alves Monteiro, José Ramos Moncorvo, Hans Rudolf Buenichen.

Reprovados: 7.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: S. P. 1-32 — S. P. 1682 — S. P. 1-5550 — M. G. 3325 — P. 700 — 2314 — 20779 — 21338 — 21386 — 24931 — 25501 — 27098 — 28267 — 28437 — 28701 — 28870 — 28993 — 30026 — — 30902 — 33905.

Desobediencia ao sinal: P. 2333 — 5137 — 11715 — 13064 — 14882 — 18468 — 21941 — 23462 — 26104 — 27277 — 30745 — 31510 — 34282.

Interromper o transito: P. 1010 — 12573 — 21545.

Meio fio e bonde: P. 10712.

Contra mão: P. 18052 — 29775.

Falta de atenção e cautela: P. 167 — 1556 — 6881 — 7874 — 10247 — 12887 — 13301 — 18381 — 20685 — 21518 — 23637 — 24543 — 24720 — 25175 — 27273 — [illegible]

[illegible]

— 6150 — 7819 — [illegible] — 11175 — 11971 — [illegible]

Reune-se a Sociedade Bras. de Ginecologia

Realiza-se sexta-feira, 20, ás 21 horas, na Av. Mem de Sá, 197, a 35ª sessão ordinaria desta sociedade sob a presidencia do sr. Clovis Corrêa da Costa, constando da ordem do dia: I) — Prof. Arnaldo de Morais — Alergia e ginecologia. II) — Sr. Alberto Coutinho — Granuloma hipofagico da mama. III) — Sr. Alvaro Sales — Tratamento da asfixia do recem-nascido. IV) — Sr. Luis Alfredo Corrêa da Costa — Endometriose em cicatris da laparatomia.

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Epaminondas de Morais Martins — Rua Barão de Mesquita, 890.

Dolinda Cabral Scardino — Rua do Riachuelo, 136.

Vincas Matriliopis — Rua do Monte, 35.

Leonor Dionisio Coelho — Rua Eduardo Jansen, 2.

Bruno Balboni — Rua São Luiz Gonzaga, 528, casa 5.

Antonio Vitor de Almeida Melo — Rua Conde de Bomfim, 1088.

Josefa Rodrigues — Rua Real Grandeza, 283, casa 7.

Emilio Wolf — Rua Oriente, 95.

Julio Luiz José Farm — Ladeira da Freguezia, 62.

Vitorina Bittencourt Pereira — Rua do Riachuelo, 390.

Nelson Almeida — Rua General Caldwell, 224.

Amelia Rodrigues Cafanica — Rua Dr. Garnier, 489, casa 3.

João Vitorino da Costa — Hospital São Francisco de Paula.

Maria Henriqueta Dantas — Rua Alvaro Chaves, 38.

Beatriz Vasconcelos Ribeiro — Rua Capitão Sena, 67.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — José Maximiniano Faria de Azevedo.

9 horas — Antonio Augusto de Sousa.

10.30 horas — Dr. Eladio Lima.

10.30 horas — Manoel Silveira Thomaz.

CANDELARIA

10 horas — Rosa Salazar Regueira.

10.30 horas — Vera Miriani Verneck Pontual Machado.

SANTO ANTONIO

8 horas — Gilvaneta Nogueira Perderneiras.

CRUZ DOS MILITARES

9.30 horas — Capitão Francisco Pimentel.

SANTA THEREZINHA

7.30 horas — Renato de Siqueira Ramos.

N. S. MAE DOS HOMENS

9 horas — Guilhermina Nors de Almeida Brito.

S. JOSE'

9.30 horas — Marieta de Aguiar Calmon.

CARMO

9 horas — Dr. Luiz Coralia Darbilly.

9.30 horas — Filomena Santos Murot.

HERMENEGILDO DOS SANTOS LOBO — Laurinda dos Santos Lobo (esposa) e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido GIGIDO e convidam seus amigos e parentes para o enterro que se realizará hoje, quarta-feira, dia 18, ás 9 horas, saindo o féretro da rua Murtinho Nobre, 41, para o cemiterio de São João Batista.

AMELIA AUGUSTA DE LIMA - 30º dia — Tenente-coronel Guilherme Paraense e familia, Arlindo de Barros e familia, Viuva Martins da Fonseca e familia, Francisco Antonio Coelho e familia agradecem aos parentes e a amigos a assistencia de votos de pesar que manifestaram por ocasião da missa de 7º dia da sua pranteada sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de 30º dia a realizar-se quinta-feira, dia 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Maria (Meier).

MARGARIDA DE MATOS CAMPOS — Carlos Rodrigues Campos e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua querida esposa e mãe MARGARIDA DE MATOS CAMPOS e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que por sua alma fazem celebrar no altar mór da igreja de São José, ás 9 horas, dia 21 do corrente, sábado. Desde já se confessam agradecidos.

DR. ANTONIO MANOEL BUENO DE ANDRADA — Martim Francisco Bueno de Andrada, senhora e filha, Carlos Frederico de Noronha e senhora, Maria Flora Pereira de Queiroz e filhos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu pai, sogro, avó, irmão e tio, dr. Antonio Manoel Bueno de Andrada, á Estrada da Gavea n. 151, Casa de Saude da Gavea, de onde sairá o enterro, hoje, 18, ás 16 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

Dr. Eugéne Stalder

(AGRADECIMENTO)

A viuva Evelyn Rosemary Stalder, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos de seu inesquecivel esposo, que trouxeram o conforto de suas palavras por ocasião do seu falecimento e missa de sétimo dia, vem do fundo de seu coração agradecer sinceramente.

Louvados os elaboradores do plano de uniformes

O aviso baixado pelo ministro da Aeronáutica — A transmissão do comando da E. A. será amanhã

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, em Aviso de ontem, louvou o tenente coronel Armando Ararigboia, os majores Americo Leal e Lauro Menescau e o capitão Ari Presser Belo, pelo trabalho realizado de organização do ante-projeto do plano de uniformes da Força Aerea Brasileira, que foi aprovado e entrará em vigor dentro de seis meses. Esses oficiais aviadores compuzeram a comissão especial designada pelo ministro para aquele fim.

O NOVO COMANDO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Realiza-se, amanhã, ás 10 horas, no Campo dos Afonsos, a cerimonia da passagem do comando da Escola de Aeronáutica pelo tenente coronel aviador Armando Ararigboia ao oficial de igual patente, Henrique Raimundo Dyott Fontelenele. O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, comparecerá á solenidade.

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAL

O ministro da Aeronáutica classificou o capitão intendente do Exército Tiago de Sant'Ana Arguelo, no Deposito de Aeronáutica dos Afonsos, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Militar.

NAO OBTIVERAM MATRICULA

Não obtiveram matricula na Escola de Aeronáutica, José Malta Lessa, aluno do 2.º ano da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, por não satisfazer as exigencias da Portaria n.º 90; Edmundo Chaves Benevides, soldado da Esquadrilha de Treinamento, Mario Carvalho Rogar, 3.º sargento do Parque Regional de S. Paulo, Paulo Calheiros Vanderlei, soldado da Cia. Extra e Evaldo de Lira aMia, soldado da mesma Cia., Edmundo Cavalin, sargento da Esq. de Treinamento e José Barros Northflett, soldado da mesma esquadrilha, por não satisfazerem os requisitos exigidos.

O ministro indeferiu tambem, o requerimento em que Alberto Ribeiro Guaraní, solicitava matricula gratuita na Escola de Aeronáutica para seu filho menor Mauro dos Reis Gauarani, por não terem sido preenchidos os requisitos exigidos.

NÃO FORAM LICENCIADOS

Tendo a Panair do Brasil solicitado licença para ingressarem como pilitos na Empresa, os 2os. tenente aviadores Gil Miró Mendes de Morais e Humberto Rui de Aguiar, o ministro deu despacho dizendo não poder ser atendido o pedido, em face e anterior deliberação já amplamente divulgada.

DEVE AGUARDAR

O Sindicato Condor pediu autorização para o levantamento aerofotogramétrico do Rio, Paraiba e da faixa marginal, entre as cidades de Santa Branca e Cachoeira, no Estado de S. Paulo. O ministro mandou que a companhia aguarde deliberação superior, acentuando que nenhum serviço dessa natureza pode ser executado por elemento estrangeiro, antes que o presidente da República decida sobre os assunto.

ONTEM, NO GABINETE

Estiveram no Gabinete do ministro da Aeronáutica, o cmte. Carlos Sussekind, o coronel Artur Paulino Sousa, o comte. Vieira Cortez, diretor da Panair e o sr. Demetrio Xavier.

Apresentou-se ao sr. Salgado Filho, o major aviador Castro Lima, por ter de seguir para a Base de Santos, de que é comandante.

Fontes luminosas embelezando o novo edificio do M. da Guerra

O general Eurico Dutra inspecionará esta manhã o 1.º Grupo do 1.º R. de Artilharia Anti-Aerea — Inúmeras outras noticias do Exército

Estão bastante adiantadas as obras de construção das fontes luminosas que vão ornamentar a fachada principal do novo edifício do Ministério da Guerra, á praça da Republica. Ainda hontem, o major Raul de Albuquerque, chefe da Comissão Construtora, inspecionou essas obras que estão a cargo de uma empresa particular.

O MINISTRO VAI A DEODORO

Continuando a serie de visitas de inspeção que vem empreendendo aos Corpos e Estabelecimentos Militares, com o propósito de saber "de visu" de suas necessidades, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, visitará esta manhã o 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, instalado em Deodoro. O titular da pasta da Guerra far-se-á acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Alceu Linhares.

DESPACHOU O DIRETOR DE ARTILHARIA

Acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Alexandre Moss Simões dos Reis, o general Antonio Fernandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Guera.

Essa visita foi destinada ao despacho semanal, constante de um expediente volumoso.

AGRADECE O GENERAL JOSE' AGOSTINHO

O general José Agostinho dos Santos, há pouco promovido, esteve ontem, na sala de imprensa do ministerio da Guerra. O antigo chefe do gabinete do ministro da Guerra, que acaba de ser nomeado comandante da Infantaria Divisionaria da 5ª Região Militar, do Paraná, manteve cordial palestra com os jornalistas acreditados, tendo agradecido as referencias elogiosas que lhe foram feitas por motivo de sua promoção.

NA MOTO-MECANIZACAO

O general Newton de Andrade Cavalcante, diretor de Moto-Mecanização, submeterá, esta manhã, á apreciação do ministro da Guerra, varios assuntos referentes ás atividades daquela importante dependencia do Exército.

HOMENAGEM AO CONSULTOR JURIDICO

O sr. Armando Sampaio Costa, consultor juridico do Ministerio da Guerra, por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario natalicio, será alvo de varias manifestações de apreço.

VAI SERVIR NO H. M. DA 8ª R. M.

O capitão médico Lauro Studart, que teve a sua transferencia retificada, da Escola de Educação Fisica do Exército para o Hospital Militar da 8ª Região Militar, do Pará, e não para o 27º Batalhão de Caçadores, como fora anteriormente publicado, segue hoje o seu destino.

Esse conhecido especialista em medicina esportiva viajará pelo "Pedro I".

MAJOR A' DISPOSIÇÃO

De ordem do ministro da Guerra, passou á disposição do comandante da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, o major Estevão Taurino de Resende Neto, atualmente servindo como diretor da Coudelaria Nacional do Rincão.

DIARIAS DE RADIO-OPERADORES E TELEGRAFISTAS

Declara o ministro da Guerra:

"Não tendo sido revogado, pelo aviso n. 1.538 o de n. 3.847, continua em vigor a solução dada a este último aviso, em virtude da qual os radio-telegrafistas do Quadro de Radio-Telegrafistas do Exército que, sujeitos a plantões e escalas, permanecerem no serviço no mínimo de trinta e seis horas em cada semana, farão jús, nesse lapso de tempo, ás vantagens previstas na tbaela "F" do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército."

ORDEM DE RECOLHIMENTO

Afim de ser inspecionado pela Junta Superior de Saude, teve ordem do ministro da Guerra para recolher-se, com urgencia, á esta capital, o 1º tenente Humberto Pinheiro de Vasconcelos, pertencente ao 10º Regimento de Infantaria.

OFICIAIS CHAMADOS A' 1ª R.M.

Estão sendo chamados com urgencia á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, para tratarem de assuntos dos seus interesses, os 2º tenente Francisco de Assiz Basilio e aspirantes a oficiais Artur Lourenço e João Delamonica Pereira de Castro, todos da Reserva.

PEDIDO DE PROMOÇÃO INDEFERIDO

No requerimento do capitão dentista João Antonio Ferreira da Cunha, pedindo promoção ao posto de major dentista, em ressarcimento de preterição, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Indeferido. Recorra ao judiciario, querendo".

VA'RIAS NOTICIAS

O major João Antonio Calvet, do 19º B.C., que está adido á 1ª C.R., deu parte de doente, sendo mandado á inspeção de saude.

— O comandante do Colégio Militar, coronel Oscar de Araujo Fonseca, designou o capitão Carlos de Meneses Brito para responder pelo expediente da Biblioteca, acumulativamente com as suas funções, durante o impedimento do titular, major reformado Raul Gaston Pereira de Andrade.

— Encontram-se nesta capital, em gozo de férias, o coronel Euclides Hermes da Fonseca, comandante do 4º R.A.M., e tenente coronel Antonio Carlos Belo Lisboa, diretor da Fábrica de Itajubá.

— Pelo ministro da Guerra foi designado para exercer as funções de ajudante secretário e comandante do contingente especial do C.P.O.R. da 4ª R.M., o capitão Heitor de Sá Nogueira.

— O tenente coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, esteve ontem no Colégio Militar, em visita de apresentações, por motivo do seu recente aproveitamento como adjunto de Historia da Civilização.

— O 1º tenente Abelardo Raul de Lemos Lobo, sem prejuizo das suas funções no H.C.E., vai prestar serviços profissionais á Missão Militar Americana, durante o impedimento do capitão médico Arnaldo Nunes Sequeira.

— O diretor do Colégio Militar designou o tenente coronel José de Oliveira Monteiro para proceder uma sindicancia.

— Faleceu, nesta capital, o major Teodomiro de Araujo e Silva.

— Obteve permissão para gozar férias em Buenos Aires o major Alberto Oronce Guerin.

— No interesse do serviço e por ordem do ministro, passou á adido á Diretoria de Cavalaria o 1º tenente Emanuel Mario Alberto Leonel Lartigau, do 14º R.C.I.

— Teve permissão para gozar férias nesta capital o tenente coronel Augusto Conte Torres Homem, do 4º R.I.

Preso no Estado do Rio o assassino de "Nelly"

Encontrado pelas autoridades policiais fluminenses

Daniel da Silva Valença, o matador da infeliz "Nelly"

Colaborando com as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social na recente campanha desenvolvida contra os componentes do Tribunal Vermelho, responsavel pelos assassinios Tobias Warchawsky, do motorista "Paulista" e de Maria Silveira conhecida no Partido Comunista "Nelly", a Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, acaba de, numa diligencia feliz, prender mais um dos comunistas implicados na tremenda trama. Assim que, investigadores daquela delegacia levaram a efeito a captura de Daniel da Silva Valença. A prisão teve lugar na fazenda do Retiro, em Angra dos Reis e a Daniel teria cabido a função de decapitar Maria Silveira, uma vez tivesse ela caido no abismo.

Um grande movimento estudantil em beneficio das vítimas do sul

A "Festa da Mocidade", promovida pela U. N. E., será no dia 28 na Feira de Amostras

A "Festa da Mocidade", que a União Nacional dos Estudantes vai promover no recinto da Feira de Amostras, em beneficio das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, será inaugurada no dia 28 do corrente, com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do interventor Cordeiro de Farias, de representantes dos Diretorios Academicos e Centros estudantis desta capital, de altas autoridades e dos corpos discentes em geral. Os Diretorios e Centros Academicos de Minas e S. Paulo, alem de outros Estados, serão convidados a fazer-se representar nesse belo movimento.

Os círculos universitários desta capital estão entusiasmados com o apoio que o prefeito Henrique Dodsworth prestou á festa, cedendo á União o recinto da Feira de Amostras. Toda a iluminação desta será feita de modo gratuito, pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Estão sendo ultimados os preparativos necessários para por em funcionamento o Parque de Diversões Changai", que foi posto á disposição da U. N. E. Assim, o povo carioca terá oportunidade de divertir-se novamente com a maquinaria do Parque: serão postos em movimento o Estratosférico e o "Water-Shoot", o "Looping the Loop", e a "Montanha Russa", as "Tartarugas" e o "Bicho da Seda", o Auto-Pista e as Lanchas-Pista, o Carroussel e o Autodromo, o Paraquedas e o Palácio das Gargalhadas, o "Trem Fantasma" e numerosas outras atrações.

Ao ar livre, gratuitamente, será armado no recinto da Feira um palco de grandes proporções, onde funcionará um Teatro de Variedades.

Artistas nacionais e estrangeiros serão chamados a participar com elementos de desta do mundo rádiofônico.

O presidente da U. N. E. recebeu um apelo dos estudantes gauchos no sentido de que, por todos os meios possiveis, angariasse num grande movimento partido da classe estudantil desta capital, donativos destinados a minorar a dolorosa situação em que, devido ás enchentes, ficaram milhares de brasileiros do Rio Grande do Sul. Agora, como era de esperar, vai haver uma resposta ao apela da mocidade dos pampas.

A "Festa da Mocidade" empolga o meio universitário do Rio e numerosos grupos de estudantes já estão se dirigindo ao academico Luiz Pinheiro Paes Leme para collaborar em movimento de tão altas finalidades.

Oficio do ministro da Marinha ao I. Advogados

O ministro Henrique Guilhem, ministro da Marinha dirigiu ao sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o seguinte oficio:

Tenho o prazer de acusar o recebimento do oficio n. 136 de maio findo, comunicando-me haver o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros aprovado unanimemente a proposta de v. excia, no sentido de inserir em ata as congratulações do Instituto ás palavras proferidas nos Estados Unidos pelo almirante Castro Silva, chefe do Estado Maior da Armada, nas quais o referido oficial general rendia culto ao Direito, á Liberdade e á Justiça.

Cumpro um grato dever apresentando a v. excia. e rogando torná-lo extensivo aos demais eminentes membros do Instituto, os meus vivos agradecimentos pela homenagem prestada desse modo á Marinha, na pessoa de um dos seus mais graduados representantes.

Queira v. excia. aceitar os meus protestos de estima e mui distinta consideração.

Esteve no porto o «City of Paris»

Veiu de Capetown e segue reabastecido para Liverpool

Procedentes respectivamente de Capetown e Newport, deram entrada ontem de manhã no porto desta capital os valores inglezes "City of Paris", actualmente transformado em cruzador auxiliar da esquadra britanica, e "Kings Borough".

O primeiro, de cerca de 10.000 toneladas brutas, arribou ao Rio para se abastecer de combustivel e está poderosamente armado, dispondo até de baterias de defesa anti-aerea. Sua tripulação é constituida de 271 homens, o que nos pareceu excessivo, e dela fazem parte elementos nativos da Africa do Sul.

O "City of Paris", que pela primeira vez escala no nosso porto, veiu aqui exclusivamente para se reabastecer, prosseguindo viagem na madrugada de hoje para Liverpool. Comanda-o o capitão de longo curso McKey.

TRANSPORTARA' MINERIO DE FERRO PARA A INGLATERRA

O cargueiro "Kings Borough" que tambem aporta ao Rio pela primeira vez, atracou á tarde no prolongamento de minerio de ferro, destinado ao que se supõe á Inglaterra.

Está camouflado e armado com dois canhões de pôpa, ambos de pequeno calibre.

Chegou ontem a Belem o ministro da Viação

O avião da Pan American Airways em que viajavam o ministro da Viação, general Mendonça Lima, e o seu official de Gabinete, sr. Vieira de Mello, desceu ontem á tarde no Aeroporto da capital paraense.

Em jogo o cetro mundial de box

Joe Louis jogará uma cartada dificil contra Billi Conn, esta noite, no Polo Grounds -- Opiniões técnicas sobre o grande combate

NOVA YORK, 17 — (Por James J. Braddock, ex-campeão mundial de todos os pesos, para a "Associated Press) — Joe Louis, o campeão mundial, vai correr serio risco no seu match de amanhã, no "Polo Grounds", com Billy Conn.

Na minha opinião, Joe Louis, ao atingir o pico de sua carreira, era o melhor e mais combativo pugilista que eu jamais conhecera, um excelente "boxeaur" e dono de mortifero "punch". Mas... Joe Louis já deixou o cimo de sua carreira... As condições dele, porém, agora, já não são as mesmas.

O "demolidor" vai encontrar pela frente um pugilista notavel. Até agora, Joe Louis não enfrentou "boxeur" tão bom como Billy Conn. E jamais teve diante de si um desafiante que saiba mover os punho ou arremessar os "punches" como Conn, com tanta destreza e rapidez.

Fazem quasi quatro anos que Joe Louis me arrebatou o titulo de campeão. Sua vitoria sobre mim foi conseguida a 22 de junho de 1937. Desde então, Joe Louis tem derrubado muitos desafiantes, alguns deles excelentes jogadores. Mas os tempos mudaram. Ele não é mais o ardoroso e ambicioso lutador que era. Já não dispõe de tanta presteza. E seus socos já não levam a impetuosidade nem o peso" que levavam a um ou dois anos atrás — Joe Louis tornou-se mais pesado, mais lerdo nos seus movimentos. Só ocasionalmente ele conseguir cortar socos fortes, hoje. Muitas vezes é atingido por "punches" que antigamente nem lhe chegavam á flor da pele.

Billy Conn, estou certo, não será atingido com tanta facilidade nem tantas vezes como o foram os pugilistas com os quais o campeão lutou e aos quais bateu. Alegam alguns que Conn, sendo atingido, perderá seu temperamento e procurará "demorar" o "match" com Louis. Acho que Conn levará seu jogo com o maximo cavalheirismo e o disputará como cavalheiro. De qualquer maneira, estou convicto de que a luta será excelente. E, na minha opinião, ela se desenvolverá mais ou menos assim:

Nos "rounds" iniciais, Billy Conn "dansará" muito e, sempre na ofensiva, atingirá Louis com esquerdos. Louis repelirá procurando "bloquear" os socos do antagonista, e embora não possa dar "punches" mortais os dará tantalizantes. Nos "rounds" subsequentes, os dois trocarão socos e socos, quasi sem resultado, até que Louis se "descobrirá" e então o "chanllenger" o atingirá com "uppercuts" pela direita e golpes pela esquerda.

Mais ou menos no sexto "round" Louis começará a despejar "punches" muito mal .. Seu olho esquerdo, a essa altura, deverá estar sangrando devido aos "uppercuts" de Conn... Joe Louis começará então a "passar mal" e Billy, de seu lado, avançará na confiança do seu "punch". O "challenger" chegará no meio da peleja com muito mais "vigor" que o campeão. Os poucos socos que ele der não terão produzido resultado grave. O campeão estará então desconfiado de que acabará perdendo, e, assim, iniciará o desanimo. E' possivel que Joe Louis se atire então a um jogo desesperado.

Nos "rounds" finais, Joe Louis se convencerá de que somente um "K.O." poderá salvar seu titulo. Tomará então violentamente a ofensiva, atacando Conn por todos os lados, com ambas as mãos. Mas Conn conseguirá "iludir" os golpes. No decimo quinto "round" Billy Conn vencerá "por decisão", conquistando o campeonato mundial.

Essa é a minha opinião, muito embora a maioria dos técnicos propenda em achar que Joe Louis derrotará o "challenger". Mas eu acho que não; acredito que Billy Conn será o próximo campeão mundial, derrotando o invencivel "Demolidor", invencivel até agora...

Atividades nos pequenos clubes

O gramado do Olaria apanhou uma assistencia bem numerosa, na tarde de domingo.

Os assistentes que ali foram, ávidos de assistir ao prelio entre o Olaria e o Ideal, sairam satisfeitos — dizemos assim dada a "performance" do clube de José Maria, que mereceu uma vitoria digna de aplausos.

Em tudo, domingo, o Ideal foi superior ao Olaria — 4 x 2 foi o resultado logico da supremacia de um "onze, frente a um outro que decepcionou não só aos que se acotovelaram nas dependencias do clube da estação de Olaria, como tambem aos seus simpatizantes, que viam no Ideal uma presa facil...

O Ideal, assim que iniciou o jogo deu logo a impressão que deveria vencer a pugna — suas linhas, todas bem articuladas, agiram á contento, intervindo bem em todas as ocasiões precisas.

Como dissemos, o triumpho sorriu ao Ideal, numa vitoria justa.

O quadro vencedor apresentou-se assim constituido: Belo — Pinhaço e Camelia — Mulambo, Ari e Durval — Alfredinho, Rui, Quido, Friagem e Costa.

Conquistaram os tentos a favor do Ideal: Rui — Quido — Rubem e Costa, um cada.

No segundo "half-time" foram substituidos: Friagem e Palhaço, por Rubem e Galego. A arbitragem agradou.

SURPREENDENTE VITORIA ALCANÇADA PELO VASCO SUBURBANO

5 x 0 o escore verificado

Grande foi a decepção que sentiu a grande multidão que compareceu á cancha do Vasco Suburbano, domingo ultimo, local em que bateram-se amistosamente o clube local e o Dionisio, da Praça 11 de Junho.

Ninguem poderia prever que o resultado entre estes dois clubes fosse tão alarmante, pois o vencido possue bons valores e apresentando-se credenciado a uma boa partida, fracassou completamente, aproveitando-se disto o clube da Pavuna, para vence-lo pelo escore de 5 x 0.

A luta, como dissemos, pertenceu inteiramente ao Vasco, tendo os seus componentes abusado do jogo de "fintas", prejudicando grandemente o funcionamento do "placard".

A parte disciplinar merece elogios. Na equipe vencedora todos atuaram a contento.

EXPRESSIVA VITORIA OBTIDA PELO S. C. ALEGRIA

Conforme tinhamos dado amplos detalhes, realizou-se, domingo ultimo, na cancha da rua da Alegria o sensacional embate entre o clube local e o Liberdade.

O jogo transcorreu disputadissimo e dentro da maior norma disciplinar, terminando com a justa vitoria do Alegria, pelo escore de 2 x 0, produto de maior compreensão entre a "garotada infernal" da rua da Alegria.

O clube vencedor dos demonstrações de possuir um esquadrão respeitavel, o mesmo acontecendo com o clube vencido.

A equipe vencedora entrou em campo assim constituida: Louro — Nilo e Elmando — Pira, Duda e Agenor — Luiz, Nelson, Caxambú, Nilton e Silvio.

Fizeram os tentos: Nilo e Nelson, um cada. A arbitragem a cargo do competente arbitro suburbano Julio Coelho Ferreira esteve ótima. Sua senhoria marcou com acerto, agradando a gregos e troianos.

No encontro preliminar entre estes dois clubes, a vitoria sorriu tambem ao Alegria, pela contagem de 3 x 0.

Antecipado o jogo Fluminense x Bonsucesso

Os dirigentes do Fluminense e do Bonsucesso resolveram, ontem á noite, de comum acordo, antecipar para o próximo dia 21, sábado, a peleja entre esses dois clubes que estava marcada para ser realizada no próximo domingo.

Assim, pois, o prelio será travado no estadio das Laranjeiras, sob a luz dos refletores.

Redimiu-se o Flamengo banindo Santamaria

Ao Botafogo não interessa o lado moral, por isso, o "crack" portenho envergará a jaqueta alvi-negra

Continua no cartaz, o caso do irriquieto Santamaria, o "crack" portenho, que tão abundante noticiario, já forneceu para os jornais, e continua fornecendo, mau grado o seu aspecto de escandalo.

No entanto, a ele não cabe a culpa. Se esta existe, os unicos responsaveis, são os dirigentes dos nossos clubes.

Depois, do feio gesto do profissional argentino, para com o Fluminense, nada mais licito, que por espirito de solidariedade e de principios morais que deviam ser respeitados, todos os clubes filiados sob a mesma bandeira, que o tricolor das Laranjeiras, mostrarem o maior indiferentismo, aos acenos de promessa de regeneração, do "ex-half" do Fluminense.

Mas isso não aconteceu.

Tão depressa, de Buenos Aires chegou a noticia de que o indisciplinado jogador, não interessava mais ao River Plate, foi o suficiente, para que o Flamengo, encetasse demarches, para conseguir o seu concurso, e ei-lo novamente em canchas cariocas, apto a repetir a façanha, que ainda perdura no espirito de todos.

Mas... a maneira social e pontualidade aos exercicios, levaram os paredros rubro-negros a acreditarem piamente na completa regeneração, do profissional portenho. E' que ele aguardava apenas uma nova oportunidade, capaz de repetir uma outra façanha.

E ela não tardou...

Ao "ex-half" do tricolor, — como a todos que não prezam os sentimentos que lhes assiste a dignidade — pouco interessava as criticas acerbas que por ventura lhe fossem atiradas. O que lhe interessava, era saber quem desse mais. E assim aconteceu!

Uma conversa no botequim, com um paredro do gremio de General Severiano, onde uma promessa mais vantajosa lhe foi feita, fez-lo esquecer, a hospitalidade, o carinho e as atenções, com que ele foi recebido pelo Flamengo, a despeito do ambiente de antipátia, que o cercava, todas as rodas esportivas da cidade.

O que resolve, e mais dinheiro, — dizia ele acintosamente — o Flamengo, vendo o interesse demonstrado pelo Botafogo, e as suas disposições, em ingressar em outro clube, teria fatalmente que ceder as imposições descabidas.

No entanto Santamaria esqueceu-se, de que, um elemento nas suas condições, não tem direito a exigir coisa alguma. E assim teria sido, se o Botafogo tivesse sido mais cavalheiro, e compreendesse, que ao jogador platino, apenas lhe resta presentemente uma coisa: — o cartaz, conseguido em outras épocas, quando, realmente, ele era um exímio manejador da esfera de couro. Hoje, ele nada mais é, que uma sombra do jogador comum, apenas acompanhado, do cartaz, conseguido pela benevolencia da cronica esportiva da cidade, que na sua isenção de animo e imparcialidade de seus comentarios, faz justiça indistintamente a nacionais e estrangeiros.

O Botafogo, como o Fluminense, são dois gremios onde a disciplina, sempre foi mantida, por isso mesmo, custa-nos a crer, que Santamaria se ambiente e se submeta a rotina, seguida, pelo glorioso, para que se possa rehabilitar fazendo desaparecer a pessima impressão, da atitude desleal e indigna e merecer da repulsa de todos os homens de bem, tomada contra o C. R. do Flamengo, e homologada pelo Botafogo, num flagrante paradoxo, a sua tradicionalidade de clube nacionalista por excelencia.

O tempo dirá de que lado está a razão e quais os proveitos advindos dessa aquisição que apenas traz a predisposição dos fans dos tradicionais gremios da zona sul.

O Flamengo no entanto, movido pelas circunstância, salvou-se através das declarações da voz autorizada, de um dos seus diretores, dizendo: — "E' preciso salvaguardar o patrimonio moral do clube, por isso Santamaria não interessa mais ao Flamengo".

E' bem o ditado, mas vale tarde...

Hipodromo da Gavea

OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SA'BADO

1.º páreo — "Pon" — 1.00 metros — 4:000$ — Opáco 48 quilos — Perdulário 56 — Moleque Doze 48 — Makalé 57 — Payal 45 — Uraquitan 58 — Braila 57 e Urucaré 54.

2.º páreo — "Pagã" — (1.200 metros — 5:000$ — Yami 48 quilos — Glorista 58 — Quevi 58 — Gran Fina 52 — Oceano 50 — Galantre 58 e Odax 54.

3.º páreo — "Usolar" — 1.400 metros — 7:00$ — Beguin 55 quilos — Pultan 55 — Iporanga 53 — Nobel 55 — Ovillo 55 — Quinzinho 55 — Can Can 53 — Brise Coeur 53 — Brava 53 e Marata 53.

4.º páreo — "Bluf Boy" — 1.200 metros — 5:000$ — Tapimara 54 quilos — Oh! Zé 52 — Amapola 54 — Clarinada 50 — Afa 54 — Paratodos 52 — Abakur 54 — Guapé 56 — Scandal 54 — Sedutor 56 — Thankerton 56 e Arranca Prosa 52.

5.º pareo — "Batuta" — 1.400 metros — 4:000$ — Axum 53 quilos — Anajá 51 — Xacoco 49 — Discordia 54 — Joan Crawford 54 Plumazo 58 — Myathan 53 — Maroim 56 — Divertido 48 e Lido 59.

6.º páreo — "Gandala" — 1.500 metros 6:000$ — D. Estela 53 quilos — Canôa 55 — Atis 53 — Alco 58 — Stix 49 — Montesa 52 e Pon 55.

Prêmios do "betting": — "Blue Boy" — "Batuta" e "Gandala".

DOMINGO

1.º páreo — "Consul" — 1.200 metros — 10:000$ — Exeter 54 quilos — U'gelo 54 — Paranista 54 — Balerino 54 — Carduci 54 Ciria 52 e Cinema 52.

2.º páreo — Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros 20:000$ — Amoroso 57 quilos — Nieta 51 — Cocite 53 — Check 53 — Criolan 53 e Taco 53.

3.º páreo — "Negresco" — 1.200 metros — 10:000$ — Acaiá 52 quilos — Cortesinha 52 — Tia Gija 52 — Arco Iris 54 — E'co 54 — Três Corações 54 — Dina 52 — Peão 54 — Rockmoy 54 — Valeriano 54 — Corrida 52 — Rio Casca 54 — Clown 54 — Pipa 52 — Nada Mais 54 e Ipanê 54.

4.º páreo — "Alsaciano" — 1.400 metros — 6:000$ — Tamboril 55 quilos — Brevet 55 — Caróço 55 — Gran Señor 55 — Ojos Negros 55 — Crualé 55 e Polo 55.

5.º páreo — "Licas" — 1.200 metros — 6:000$ — Soberano 55 quilos — Toga 53 — Tabu' 55 — Manola 53 — Ampel 53 — Anira 53 — Bidu' 53 — Indio 55 — Bango 55 — Conduru' 55 — Tradição 53 — Belzebu' 55 — Batota 53 — Bonita 53 — Biapieu' 55 e Curupipe 55.

6.º páreo — "Cadum" — 1.500 metros — 5:000$ — Bienvenue 49 quilos — Ritimo 53 — Buster Keaton 49 — Lilith 49 — Shoeblack 58 Sufragio 53 — Obús 58 — Monita 57 — Polux 53 — Nicodemo 55 — Afago 53 — Dominó 52 — Bonaldo 53 — Fair Day 51 e Kilva 48.

7.º páreo — "Niebla" — 1.300 metros — 6:000$ — Neguinho 54 quilos — Circeu 43 — Ará 43 — Iuste 50 — Copa Roca 48 — Azteca 53 — Itavila 48 — Albarran 54 — Sapateador 58 — Galarate 52 — Apricose 58 — Itaquati 56 e Malisana 48.

8.º páreo — "Liniers" — 1.500 metros — 10:000$ — Davi 51 quilos — Haul 58 — Cami 48 — Cimitarra 49 — Grand Slam 56 — D. Xiquote 48 — Suez 53 — Alfiler 57 e Caminito 48.

Prêmios do "betting": — "Cadum", "Niebla" e Liniers".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sessão realizada ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por uma reunião o aprendiz A. Araujo, por infração do art. 174 do código, montando o cavalo E'galo, da reunião do dia 14;

b) suspender por duas reuniões o jockey H. Soares, por infração do art. 147 do código, montando o cavalo Usolar, no premio BORNEO, na reunião do dia 14;

d) suspender por uma reunião o jockey J. Mesquita, por infração do art., 174 do código, montando a égua Bracobi, no premio VILA D. PEDRO, da reunião do dia 15;

e) suspender por quatro reuniões o jockey Pedro Simões e aprendiz J. O. Silva, por infração do art. 174 do código, montando, respectivamente, os animais Zoroastro e Voltaire, no premio CARAGUATAY, da reunião do dia 15;

f) multar em 200$000 o jockey D. Ferreira, por infração do art. 176 do código, montando o cavalo Plumazo, no premio IHU, da reunião do dia 15;

g) aprovar a tabela de distancias para os premios abertos durante o mês de julho;

h) permitir que o aprendiz A. Araujo passe a montar o cavalo Buster Keaton;

i) indeferir o requerimento do aprendiz Manuel Tavares; e

j) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

OS GANHADORES DA PROVA BASICA DE DOMINGO

Nos anos em que já foi disputado, o classico "José Carlos de Figueiredo", que figura como prova basica da reunião de domingo, no Hipódromo da Gavea, tem oferecido, em resumo, os seguintes resultados:

1935 — 1.200 metros — 10:000$ — 1º Tací (O. Ulisa); 2º Organdi; 3º Marulcha. Tempo: 76"3/5.

1936 — 1.200 metros — 12:000$ — 1º Krebelina (O. Ulisa); 2º Mandinga; 3º Marulcha. Tempo: 72"3/5.

1937 — 1.200 metros — 15:000$ — 1º Divertido (J. Mesquita); 2º Lido; 3º Xaco. Tempo: 73"4/5.

1938 — 1.200 metros — 15:000$ — L'Atlantide (L. Gonzalez); 2º Negus; 3º Miragaio. Tempo: 73"1/5.

1939 — 1.200 metros — 15:000$ — 1º Jamundá (D. Ferreira); 2º Albatroz; 3º Don Xiquote. Tempo: 75"2/5.

1940 — 1.200 metros — 15:000$ — Birf Birf (P. Simões); 2º Bororó; 3º Barnum. Tempo: 74".

AINDA AS REUNIÕES QUE PASSARAM

No balanço procedido nas duas últimas reuniões, no Hipódromo da Gavea, encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 16 pareos com 139 puro-sangues inscritos, dos quais 5 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (75 cavalos e 59 eguas), 114 eram nacionais (84 de S. Paulo, 12 de Pernambuco, 6 do Rio Grande do Sul, 5 do Rio de Janeiro, 4 do Paraná e 3 de Minas Gerais) e 20 eram estrangeiros (8 da Argentina, 9 do Uruguai, 2 da Inglaterra e 1 da Irlanda).

As carreiras foram ganhas: 12 por joqueis brasileiros e 4 por estrangeiros (chilenos 4).

A quantia distribuida em premios foi de 147:500$, assim discriminada: 114:000$ em primeiros (3 pareos de 4 contos de réis, 2 de 5:000$, 5 de 6:000$, 1 de 7:000$, 2 de 10:000$, 1 de 15:000$ e 1 de 20:000$), 22:800$ em segundos e 10:400$ em terceiros lugares e 300$ em quarto (classico "Vieira Souto").

A renda das inscrições foi de 19:000$, a saber: 29 inscrições de 80$, 17 de 100$, 51 de 120$, 14 de 140$, 15 de 20:000$ e 13 de 800$000.

O movimento geral de apostas foi de 941:54$ (826:520$ no sabado e 156:310$ no domingo), o que dá ao Joquei Clube Brasileiro a percentagem de 183:808$, percentagem esta que, diminuindo da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 40:808$000. Acrescentando a este as importancias de 19:000$ das inscrições e 58:690$ (20 % dos 293:450$ dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de 1.118:498$000.

NOTICIARIO

Chegaram ontem, procedentes de S. Paulo, os animais: Maritain, que foi adquirido pelo sr. Rocha Faria, que o enviará dentro de breves dias para a Fazenda Santa Anita, em Bananal, onde será aproveitado como reprodutor; Atenic, que ingressou nas cocheiras de Adolfo Bernardini; Alcalino, que foi entregue a Valdemar Costa e Ajá e Ritmo, que ficaram sob as vistas de Fernando Barroso.

— Nasceu há dias o potro Capuano, primeiro produto de Capuã em Mussuá.

— Foi vendido para o turfe pernambucano o cavalo Alco, que ficou aos cuidados de Eurico de Oliveira.

— Passaram a pertencer á era. Estrelina Feijó os cavalos Indaiatuba e Divertido.

Riachuelo x argentinos

O importante encontro internacional de basket de hoje -- O local da partida - A preliminar - Os oficiais Os elementos contendores -- Outros detalhes

Os aficionados do "basketball", aguardam com justificado interesse o embate de hoje, entre o combinado argentino e o Riachuelo, campeão da cidade.

O choque dos portenhos com os representantes do Riachuelo, promete constituir um espetáculo de técnica e esportividade dado o valor e o espirito esportivo dos disputantes.

UM SO' ENCONTRO

Tendo de jogar a 20 em S. Paulo, os argentinos só disputarão uma partida nesta capital, regressando no dia 19 à noite .

NO FLUMINENSE

Não podendo sofrer adiamento, o cotejo internacional será effetuado no ginásio do Fluminense, à rua Alvaro Chaves.

UM "A'S" DO CINEMA

Na delegação platina está integrado o nosso conhecido Armando Bô, que durante algum tempo defendeu as cores do Tabajaras. Armando Bô é "astro" da cinematografia argentina, tendo trabalhado no principal posto dos filmes: Fragata Sarmiento — Monsenhor Mucamo — O mais infeliz do povo — Se eu fôra rico — Jovem, viuva e fazendeira".

A PRELIMINAR

A prova preliminar da noite de hoje será disputada pelo scratch bancário e Olimpico. Formarão o quadro bancário os seguintes basketballers: Carija — Tovar — Bolonha — Pacheco — Guilherme — Crescencio — Norival — Pinto — Hermeto e Zézinho.

HORARIO E PREÇOS

A F. M. B. designou as 20 horas para o inicio da prova preliminar. O preço do ingresso custará 6$600 para a arquibancada e 11$ para a cadeira .

OS OFICIAIS

O controle do importante encontro será feito pelo seguinte "five" de oficiais:

Haroldo Oest, árbitro .
Aladino Astuto, fiscal.
Alair G. de Oliveira, cronometrista.
Dante Rocco, apontador
Luiz Neves, delegado.

AS EQUIPES

A formação da delegação argentina é esta:

Chefe — Carlos F. Portella.

Técnico — Juan Fava.

Jogadores — Andrés J. Rossi. Juan J. Soares, Rodolpho Somariva, Hector Peru', Angel Tucillo, Armando Bô, Americo L. Peres, Francisco Del Rio, C. Fuentes e Marcello Kedinzer.

O Riachuelo, campeão carioca, contará com os seguintes amadores:

Adilio — Ruy — Gustavo — Picolé — Cleto — Floriano — Chico — Ruy II — Ary — Poty e Sapinho.

No setor da Federação

Foi suspenso de acordo com o Regulamento, o profissional do S. Cristovão, Salvador Marinho (Dodô), por não ter recolhido aos cofres a importância relativa à penalidade que lhe foi aplicada, conforme publicação inserida no boletim oficial da entidade de 29 a maio último.

De acordo com o artigo 127 do R. G. foi aplicado ao cronometrista, Baldomero Carqueja, a pena de suspensão de suas funções até que o mesmo recolha aos cofres da Federaão a importância da multa que lhe foi imposta em 29 de maio passado.

— Concedido dez dias de dispensa de escala, ao árbitro-suplente Euclydes da Rocha Tristão.

— Foram aceitos pela Federação os seguintes registos:

Adolpho Pires, profissional.

Luiz Novelli Netto, amador.

Cid de Sá Bittencourt e Camara, amador.

Humberto de Gregorio, amador.

Edgard da Costa Machado, amador .

— O Canto do Rio pediu licença para disputar no dia 18, à noite, no campo do Biron F. C., uma partida amistosa, contra o Fonseca, representado pelo seu esquadrão de profissionais.

Com Santamaria na asa esquerda

Treinou, ontem, inesperadamente, o Botafogo - 7x3, o "score" da vitoria dos titulares

O programa de treinamento do Botafogo marcava para amanhã de ontem o simples e habitual exercicio individual.

Foi, por isso, com surpresa que o reporter assistiu a um ensaio de conjunto de que participaram todos os profissionais alvi-negros, prática, de resto, bastante movimentada e cheia de vivacidade.

No primeiro momento não chegamos a compreender a razão pela qual Pimenta tomara a decisão de realizar o treino de conjunto. A explicação tivemo-la, porem, logo que vimos em ação Santamaria. Tornava-se obvio que o técnico, cientificado de que a questão do medio platino tinha ficado resolvida, tratou logo de tomar as providencias que se indicavam, a primeira das quais seria a de promover o mais rapidamente possivel um ajustamento seu ao quadro.

Ao contrario, porem, do que era de supor, Santamaria não se exercitou no centro da linha media. Atendendo á boa conduta de Rodrigo domingo passado, Pimenta preferiu fazer uma experiencia colocando na asa esquerda, onde, aliás, não se conduziu mal, justificando o que ele proprio declarou de que se adapta com facilidade em qualquer posto da linha intermediaria.

Pareceu-nos, entretanto, que ele, no lado esquerdo, não se sente tão à vontade como no centro. Pimenta, parece, tambem sentiu a mesma coisa, tanto que adeantou que não ter nada resolvido, esperando, para tirar suas conclusões, os subsequentes ensaios.

7 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio terminou favoravel aos titulares pelo score de 7 x 3, tentos de Pirica 2, Geraldino 2, Geninho, Paschoal e Patesko, os vencedores e Serralheiro, Rui e Cezar, os vencidos.

Os teams tiveram a seguinte constituição:

TITULARES: — Aymoré, Bell (Caieira) e Naris; Procopio, Rodrigo e Zarcí (Santamaria); Patesko, Geraldino, Pascoal (Heleno), Geninho e Pirica.

RESERVAS: — Brandão, Caieira (Bell) e Borres; Ivan, Sabino e Laxixa; Serralheiro (Pascoal), Loureiro, Rui, Cezar e Noronha.

NOVA ORDEM DE COISAS NO BOTAFOGO

Relatorios anteriores e posteriores aos jogos — Alem disso Pimenta terá que dar suas impressões pessoais sobre a conduta coletiva e individual do team sob sua responsabilidade

O Botafogo vem, finalmente, de tomar uma medida que a muito vinha se impondo como necessaria e que a própria prática, já adotada por muitos, indicava como indispensável.

Na verdade, colocando nas mãos do técnico toda a responsabilidade referentes ao quadro principal do clube, a diretoria alvi-negro terminou de vez com aquela dualidade de atribuição cujos resultados só teem sido desfavoraveis.

Até então, a Pimenta não cabia outra coisa que preparar fisicamente aos jogadores e dar-lhes algumas instruções da natureza técnica antes dos encontros. A escalação do team fugia á sua alçada e muito embóra a autoridade que estivesse investida dessa função sempre buscasse orientar-se pelas indicações quer do técnico quer do Departamento Médico, era evidente que sempre avocava uma grande dose da responsabilidade dos resultados, não sendo, por conseguinte, possivel individualizar a culpa dos insucessos, dividida como estava a missão de preparar e organizar o conjunto.

Esse vicio que já foi abolido nos principais centros esportivos do mundo e mesmo por varias de nossas organizações, terminou tambem, agora no alvi-negro.

Doravante, caberá a Pimenta todas as tarefas relacionadas com o quadro. E disso lhe foi dado ciencia numa reunião promovida pelo presidente Benjamin Sodré de todos os jogadores, perante os quais, alem da comunicação sobre a resolução tomada, Mimi Sodré exaltou a necessidade de todos continuarem coesos e disciplinados como se veem mantendo para o maior exito das cores botafoguenses.

"Sem disciplina, frizou, nenhuma organização sobreexiste. E é a própria natureza quem nos demonstra esse fato irretorquivel em todas as suas manifestações.

AS NOVAS DETERMINAÇÕES

Mas, alem da comunicação verbal de Benjamin Sodré, os jogadores se inteiraram das novas determinações da diretoria do clube as quais, lidas por Vitor Guizard, são as seguintes:

1º — O team de profissionais será preparado por um técnico de reconhecido valor profissional e moral, que terá plena liberdade de ação, cabendo-lhe ainda:

a) — preparar e selecionar os jogadores que estejam em condições de integrar o quadro de profissionais, levando em consideração o valor técnico, moral e disciplinar do jogador;

b) — escalar o team que deva tomar parte nas competições desportivas do campeonato do Rio de Janeiro, assumindo a responsabilidade de suas falhas técnicas;

c) — prestar assistencia diaria aos jogadores.

2º — Todos os jogadores profissionais, solteiros, residirão obrigatoriamente, no clube, ressalvando-se os casos excepcionais, a critério da presidencia.

3º — As concentrações deverão ser feitas a partir das 18 horas das sextas-feiras.

4º — Os jogadores casados, que apresentarem deficiencia técnica, ou outra qualquer, em dois jogos consecutivos, serão tambem obrigados á concentração no clube, a criterio do técnico.

5º — Ficando o "team" de profissionais sob a responsabilidade exclusiva do téchnico, a quem caberá tambem, únicamente, escalar o "team", deverá a secção ter assistencia administrativa diréta do Departamento Técnico, por intermedio de um de seus assistentes na falta do respectivo diretor.

6º — O técnico deverá apresentar ao Departamento Téchnico, 24 horas antes do jogo a realizar-se, a escalação do "team", com relatorio téchnico, justificando a escalação e assumindo inteira responsabilidade deste seu ato.

7º — Após a realização do jogo, o técnico deverá apresentar relatorio sobre a conduta téchnica e disciplinar do "team", do Departamento Téchnico, "inclusive suas observações pessoais".

8º — Os treinos individuais serão assistidos obrigatóriamente pelo Departamento Médico, ao qual caberá, tambem, responsabilidade quanto á ausencia dos jogadores nos referidos treinos, sem causa justificada.

9º — Os jogadores deverá estrita obediencia ao respectivo técnico e ao Departamento Médico.

10º — O técnico deverá apresentar ao Departamento Técnico, semanalmente, um relatorio circunstanciado sobre a conduta disciplinar dos jogadores.

Sociedade Anonima Nacional de Transportes Aéreos S. A. N. T. A.

Homenagem prestada ao almirante De Lamare

Realizou-se, faz alguns dias, o almoço que a Diretoria, o funcionalismo e acionistas da Sociedade Anônima Nacional de Transportes Aéreos, S.A.N.T.A., ofereceram ao seu antigo Diretor-Técnico, almirante Virginius De Lamare.

O ágape, que se revestiu de um aspecto festivo, teve, ainda, a presença dos diretores e altos funcionarios do Banco Federal Brasileiro, de representantes da imprensa, do gerente da Sucursal de S. Paulo, sr. Darcy Arantes, e exma. esposa; dos membros do Conselho Fiscal, drs. Franklin de Almeida, tabelião na capital paulita; Miguel R. do Nascimento Feitosa, Mario Tostes, Tancredo Rosa, A. Santos Junior, bem como a exma. sra. d. Elvira dos Santos Lima, progenitora do diretor-presidente da S.A.N.T.A.

Estavam presentes, ainda, todos os funcionarios do escriptorio social e o contador geral da Cia., sr. Elpidio Martins Carvalho e exma. senhora; e, em nome do funcionalismo, saudou o almirante De Lamare o sr. Paschoalino Manzione, inspetor da Cia., que em eloquentes palavras salientou a contribuição valiosa do homenageado ao desenvolvimento da Empresa. Em seguida, oferecendo a homenagem, falou o sr. Jurandir Lima exaltando a figura do almirante De Lamare, como pioneiro do ar, recordando os seus feitos aviatorios, o seu primeiro "raid" ao Rio-Santos, em que os jornaes comentavam, em grandes manchettes": — Um vôo do "Rio-Santos"!... Será possivel?

Finalmente, agradecendo a demonstração de afeto do pessoal da S.A.N.T.A., falou o homenageado, referindo-se, com entusiasmo, ás posibilidades e ás perspectivas que se apresentam á novel empresa nacional de transportes aéreos e terrestres.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 25.1.
Minima — 18.2

Tempo bom, com nebulosidade.
Temperatura estavel.
Ventos de norte a leste com rajadas frescas e fortes, por vezes;

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no décimo setimo dia:

Montepio Civil da Justiça, de A a Z; Montepio da Agricultura, de A a Z; e Pensões da Viação (Semestral), de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra aerea regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$800, o dolar a 19$716 e o peso argentino a 4$603.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Laboratorista auxiliar — Os candidatos á prova de laboratorista auxiliar, cujos números de inscrição relacionados em seguida foram habilitados na prova de sanidade e capacidade fisica: 1 — 2 — 4 — 5 — 7 — 9 — 11 — 15 — 16 — 17 — 19 — 21 — 23 — 24.

Conservador de museu — Estarão abertas no DASP, de 20 do corrente a 18 de setembro vindouro, inscrições ao concurso para conservador de museu, do Ministerio da Educação e Saude.

O concurso será realizado no Distrito Federal e as inscrições serão feitas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, á praça Marechal Ancora.

O requerimento de inscrição deverá ser istruido com os seguintes documentos: prova da nacionalidade brasileira, prova de identidade, prova de quitação com o serviço militar e atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade fisica, apresentação de monografia, defesa oral da monografia (seleção), escrita de idioma estrangeiro e escrita de História do Brasil ou História da Arte (habilitação).

No mesmo dia serão abertas, até 19 de agosto vindouro, inscripções ao concurso para observador meteorológico do Ministerio da Agricultura.

O concurso será realizado no Distrito Federal e nas capitais dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os documentos exigidos para o concurso de conservador.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade fisica, nivel mental e aptidão, escrita de noções de meteorologia geral, práticas de observações meteorológicas (seleção) e matemática (habilitação).

Curso de extensão — As inscrições ao Curso de Extensão sobre problemas de administração de material acham-se abertas até o próximo dia 25. Poderão inscrever-se funcionarios e extranumerarios do serviço público federal e pessoas estranhas ao mesmo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — O ministro da Justiça recebeu ontem em seu gabinete o sr. Virgilio de Melo Franco.

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Maurice Auguste Alphonse Jacquey, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Requeira, com o seu nome completo, fazendo reconhecer a firma, o qual deve constar da certidão do registro de imoveis, provando transcrição anteriormente a 16 de julho de 1934; apresente certidão de casamento em original e passaporte ou certido de chegada.

—— Cristiano Martins Ramalho, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Junte atestado, policial, de residencia há mais de 10 anos; certidão do respetivo registro, provando transcrição em seu nome, antes de 16 de julho de 1934; passaporte ou certidão de chegada e complete o sêlo.

—— Bruno Belli, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte atestado, policial, de residencia ininterruta desde 1909.

—— Francisco Arenari, residente no Estado de Minas Gerais, solicitando titulo declaratorio — Prove, com certidão do registro, que o imovel continuou transcrito em nome de Jovelina Felix Vieira, após 13 de abril de 1921.

—— Nassib Kalil Breaklini, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Complete sêlo e faça reconhecer firma.

—— William Omati, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte certidão de desembarque no Brasil; atestado, policial, provando o tempo de residencia em São Paulo e nesta capital; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social de São Paulo; complete o sêlo.

—— José d'Amato, residente nesta capital, solicitando naturalização — Complete o sêlo.

—— Benjamin Sanchez Ribadulla, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada e prova de que o imovel transcrito em seu nome, em 1923, ainda continuou após o nascimento de seu filho, em 31 de outubro de 1933.

—— José Mussi, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada e atestado, policial, de residencia há mais de 10 anos.

—— Tomé Cury, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada; atestado, policial, de residencia há mais de 1. anos; certidão do respectivo registro, provando transcrição de imovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934; justifique a divergencia de nome, notada na certidão de casamento.

MINISTERIO DO TRABALHO

Não há falta — A Standard Brands of Brasil Inc, dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho, pedindo que fosse declarada a falta de técnicos nacionais na especialidade de fermentação.

O pedido foi indeferido, á vista das informações do Departamento Nacional do Trabalho, as quais esclarecem que, de acordo com o que informa o Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro, existem técnicos em fermentação superiormente habilitados, no Brasil, preparados pela Escola Nacional de Quimica, cuja eficiencia não pode ser posta em dúvida.

Reassumiu — Voltou, ontem, á presidencia do Instituto dos Bancarios o sr. Aderbal Novais, que há dias se encontrava enfermo.

Completamente restabelecido, o presidente do I. A. P. B., ao voltar ao exercicio do cargo, recebeu numerosas congratulações, inclusive do funcionalismo daquela instituição de previdencia social.

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial concedeu patente de invenção a E. Schmidt & Cia., Ltda., para "transportador topográfico", e a Erich Marhenkel, para "pilhas galvânicas secas".

Podem negociar — O ministro do Trabalho, atendendo ao que lhe expos o Departamento Nacional da Industria e Comercio, resolveu determinar que os comerciantes possuidores de estoques antigos de sedas sem as marcas exigidas pelo decreto-lei n. 290, de 23 de fevereiro de 1938, poderão negociá-las, desde que provem perante as autoridades competentes que as adquiriram antes do praso de 90 dias, fixado pelo edital do referido Departamento.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Classificação do algodão — O diretor do Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro interino Carlos de Sousa Duarte que a classificação do algodão em S. Paulo, na presente safra e no periodo de 1º de março a 10 de maio, já ultrapassou de 1.000.000 de fardos, contra cerca de 800.000 em igual periodo do ano de 1940. Essa informação foi prestada pelo técnico Garibaldi Dantas, agente do S. E. R. no aludido Estado.

Estabelecimentos de charque — O Serviço de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura informa existirem, em funcionamento, no país, no corrente ano, 111 estabelecimentos produtores de charque, sendo 92 charqueadas, 3 saladores, 5 açougues, um matadouro e 10 matadouros frigorificos.

Desses estabelecimentos, 41 estão localizados no Rio Grande do Sul, 30 em Minas Gerais, 10 em S. Paulo, 8 em Goiás, 7 em Mato Grosso, 7 em Santa Catarina, 3 no Paraná, 2 na Baía, 1 no Rio de Janeiro e 1 no Pará.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238; Gama & Cia. — Catumbi 3 Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapiru' 175; S. Turnino Pereira — Av. Paulo Frontin 516; Pereira & Rios Ltda. — Laurindo Rabello 284; A. F. Dionisio — Av. Lauro Muller 64; Edison Moura Guimarães — Mattoso 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete 287; Emilia Pinto — Laranjeiras 334; Buizzi Rodrigues & Cia. — Avda. Mauá 143; Felix Silva Ltda. — Lapa 85; Nelson Carvalho & Vianna — Catete 37; Mourisco — Passagem 92; Ouro Preto — Visc. Ouro Preto 84; Ruy Barbosa — S. Clemente 186; Nova — Vol. Patria 365; Beira Mar — Carlos Góes 83; Zelia — Maria Angelica 16; Moraes Leite & Cia. Ltda. — Av. Princeza Isabel 46; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. de Copacabana 599; Avila & Vasconcellos Ltda. — Av. N. S. de Copacabana 945 C — Rodrigues & Soares Ltda — Francisco Sá 23 B; M. Perez & Valzmann — Montenegro 129 B; Tanure & Carvalho Ltda. — Francisco Octaviano 32; Pereira, Irmão Lima & Cia. — Bello 632; Rezendo Brandão — S. Cristovam 14233; M. Liberalli — Campo S. Cristovam 162; Ramos & Santos — Figueira de Mello 372; Novges & Costa — Bello 505; Soc. Cooperativa — Francisco Eugenio 120; Santa Maria — Barão de Mesquita 367; Conde de Bomfim — Conde de Bomfim 304; Boa Vista — R. Boa Vista 109; Villa Isabel — Av. 28 de Setembro 285. Sete — Praça Barão Drumond 29; Irmã Zelia — Barão de Mesquita 455; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.026; São Francisco — São Francisco Xavier 420 — São Paulo — Barão de Mesquita 700; Azevedo Botelho Cia. — Anna Nery 1.318; Arthur Alvim do Carmo — 24 de Maio 665; J. M. Vidal & Cia. Ltd. — Dias da Cruz 1; Arthur Alvinho Cardoso — Vaz Toledo 130; Bueno & Belegamba Ltda. — R. Bom Retiro 454; Francisco Dias — Carnero — Engenho de Dentro 348; R. Leite — Cabuçu' 148; Mario Avellar, Archias Cordeiro 210; Lycurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Olavo Dias Vianna — Av. Suburbana 2.299; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo de Mello 402; Venancio Gomes — Av. João Ribeiro 61 A; Manoel José dos Santos — Lins Vasconcellos 505; Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana 2.026; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. Pena — Av. Geremario Dantas 12; Nazario José da Paz Filho — Francisco Real 45; M. Amorim — Est. Santa Cruz 492; Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira da Rocha 37 D; Pieres & Castro — Est. S. Pedro de Alcantara 1.570; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinho 17; Ursolina Jesuina de Oliveira — Felippe Cardoso 123; Santos Maia & Chaves — Rua Senador Camará 41.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Transferencias — Do Departamento de Difusão Cultural para o Departamento de Educação Técnico Profissional a instrutora de disciplina extranumeraria Beatriz Rocha.

Despachos do secretario geral

Cordelia de Sá Earp — Deferido, em face das informações.

Nazir Cardoso da Fonseca — Deferido, por equidade.

Julieta de Faria Cardoni — Indeferido, em face das informações.

Zilda Denucci — Autorizo o pagamento correspondente ao exercicio do corrente ano (janeiro e fevereiro).

Michol Monte de Hannequin Rocha — Autorizo o pagamento da gratificação relativa ao corrente ano (janeiro e fevereiro).

Ivone Villa-Forte Cesar e outros — Autorizo.

Edith de Oliveira — Restituam-se.

Antonieta Vieira dos Santos — Certifique-se o que constar.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações — Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 14, a diretora de escola Lidia Lopes; no dia 16, a professora de curso primario Cecilia Sapienza e o trabalhador Olindina Ferreira da Silva; e no dia 17, a professora de curso primario Nicia Sales Monteiro, a instrutora de disciplina Ana Olinda Ribeiro Saldanha, a corista Issolar Rasnick, o oficial adm. Araci Machado de Assis e o carpinteiro Alfredo Atanasio Pita.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designações — Do instrutor de disciplina Alice de Sousa Ramos Soares — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Bento Ribeiro"; do instrutor de disciplina Ana Olinda Ribeiro Saldanha — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Rivadavia Correia".

Despachos do diretor

Valdemiro José de Carvalho Rocha, Paulo Batista da Silva Pereira, Gustavo Ludolf Ribeiro, Paulo Batista da Silva Pereira, Gabriel Bandeira de Faria — Pagos os emolumentos, expeça-se a guia de transferencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor

Designação — Da professora de curso primario Maria Navarro Barcelos, para coordenar as atividades de Biblioteca, Auditorio e Cinema Educativo, nos Centros Civicos Distritais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

880 — 907 — 1528 — 1733 — 2309
2453 — 3461 — 3720 — 3867 — 4820
4840 — 6471 — 7502 — 7546 — 10974
12540 — 13286 — 14801 — 16733 — 18271
18666 — 21540 — 22609 — 22686 — 23435
23615 — 26386 — 28006 — 28141 — 28913
30586.

Atrazados:

1270 — 5663 — 6315 — 11985 — 12130
13704 — 17976 — 18270 — 18839 — 19437
19902 — 20883 — 29672 — 30139 — 31639
41209.

Comparecimento — Antenor Jacinto Fernandes.

Ivone Castanheira Gabriel — Compareça para esclarecimentos.

José Luiz Abraão, Fausto Viana Meireles — Indeferido de acordo com a informação.

Propostas canceladas — Matriculas ns. 13841 — 1626 —7015 — 2674 — 7825 — 29189.

José Francisco Vieira — Apresente titulo de nomeação.

Ali Mohamed — Apresente contracheque de maio de 1941.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço do expediente

Ato do secretário geral

Retificação de nome — De acordo com a autorização do prefeito exarada, fica retificado para Ada Soares Vieira o nome da professora de curso primário Agda Vieira Shupe.

Despachos do secretário geral

Modesta Gonzales Games — Indeferido, por não ter sido o pedido devidamente instruido como determina o parágrafo único do artigo 188 do decreto-lei 1.713, de 1939. Ao Departamento do Pessoal para providenciar as necessárias comunicações.

Dora Silveira Coutinho — Aguarde oportunidade para inscrição e classificação em concurso, que é a forma legal para o preenchimento do cargo que pretende.

Jurema Albernaz Machado — Indeferido, por inobservância do parágrafo único do art. 156 do decreto-lei 1.713, de 1939, devendo comparecer para reassumir o exercicio de suas funções no prazo de 3 dias contados da data da publicação deste despacho.
elmentos.

Lucila Amorim Lemos — Indeferido. Notifique-se nos termos da lei.

Eloy Guimarães Silva — Restitua-se em termos.

Justina Prudencia Barbosa — Promova o reconhecimento diréto na procuração.

Padrelias Souto — Sim, em termos.

Carlos Dutra das Neves — Restitua-se, nos termos do decreto 4304, de 1933.

Francisco José Corrêa — Deferido.

Amadeu Felicio dos Santos — Indeferido de acordo com a informação.

Rosa Maria da Conceição Palhano — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Florencio Baja e Francisco Tavares da Silva — Indeferido.

Ruth Figueiredo Ribeiro da Luz — Nada há que deferir. Arquive-se.

Valentim Gianini — Nada há que deferir. O pagamento da gratificação adicional não incorporada, cessa na data da aposentadoria.

Manuel de Almeida Amaro e Manuel Joaquim Senhor — Indeferido.

Custodio de Souza Flores — Restitua-se, mediante traslado.

Elizeu Ramos de Azevedo — Deferido.

Maria José Verissimo Guimarães — João Salvador Sobral e Napoleão Nunes Menezes — Indeferido por falta de amparo legal.

Branca Vamosi — Feita a desistencia do pedido constante do processo 1.258-40, ainda não ultimado restitua-se, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe do serviço: — Raul Cornelio Bernardino — Junte alvará de autorisação ou formal de partilha.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇAO

Comparecimento: — Compareçam com urgencia a este serviço, a avenida Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 407 os seguintes senhores:

Eugenia Xavier Gonçalves — Evandro Augusto de Oliveira — Luiza Porphirio dos Santos — Maria de Lourdes Vieira Vilaça — Edina Fonseca Dória — Raul Cordeiro e Ilse Rensburg Ferreira.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral

Ato sem efeito — Tornando sem efeito a tranferencia do farm. extran. Deodoro Fonseca de Carvalho, do D.A.H. para o E.R.A.

Transferencia — Do D.A.H. para a Estação Reguladora de Abastecimento o farm. cl. H Ernani de Moura Caldas.

Despachos — Companhia Industrial Construtora do Rio de Janeiro: Deferido. Remeta-se ao Tribunal de Contas. — Carlos Toussaint

Iracema Potyguara — Considere-se licenciada sem vencimentos, no periodo entre 30 de abril e 29 de maio p. passado.

José Padilha Camara Sette — Indeferido, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Petronilha de Castro Vieira — Satisfaça a exigência do art. 276 do decreto-lei 1.713, de 1939, para obtenção da licença que pleiteia nos termos do artigo 172 do referido decreto-lei.

Armindo Secco — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Waldemar da Silva Gorrilhas — Indeferido á vista do laudo médico, por não se tratar de moléstia aguda e por não estarem observadas as prescrições legais.

Eugenia Delphim Tavares e Farmaco Ltda. — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Irineu do Nascimento — Indeferido, á vista das informações e por falta de amparo legal.

Angelo Saldanha Campos, Natalicio Manoel da Silva, Gildo Lopes Martins, José Alves Machado, Joaquim Gomes 3º, José Antonio 3º, Josino Duarte, José da Cruz Cabral, e Eloy Barros de Figueiredo e Manoel Carreira de Carvalho — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Margarida Grillo Jordão — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretário geral de Educação e Cultura, por falta de amparo legal.

Exigências do assistente

Hildebrando Monteiro Marinho, Waldemar Pio, Antonio Soares, Leonel dos Santos Junior, Antonio Fernandes, Armindo Rodrigues Teixeira, Francisco Coutinho de Almeida, Adylos Ferraira e Silva Portella, Waldyr Rezende, Antonio Barcello Borges, Pietrro Pietro Donato, Miguel Antonio Mourão, Inah Coimbra, Alayr Carlos de Alcantara, Joaquim Ribeiro, Antonio Jeronymo da Silva, Eustacio Ribeiro da Cunha, Manoel da Costa, José Constantino da Silva, Joaquim Lourenço, Candido Pereira — Anexe-se os documentos.

AVISO — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Avenida Graça Aranha, 62, sala 114, 1º andar, no dia 19 do corrente, das 11 ás 17 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional os inspetores de alunos providos em carater efetivo.

OBSERVAÇÃO: — Os serventuários cujas matriculas estão abaixo discriminadas, deverão trazer 3 retratos medindo 3 1/2 x 2 1/2 centimetros, de frente e recentes:

Matriculas: 414 — 1.368 — 3.36[illegible]
5.398 — 5.441 — 5.678 — 6.935 —
7.349 — 8.646 — 7.722 — 9.617 —
10.830 — 10.944 — 11.017 — 11.30[illegible]
13.714 — 13.725 — 14.928 — 1663[illegible]
18.103 — 18.119 — 18.443 — 18.73[illegible]
18.752 — 19.175 — 19.350 — 19.72[illegible]
19.963 — 20.165 e 20.197.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — Valdemar Costa Lima — Nada ha que deferir, visto já ter sido excluido.

Berta Maza Castanheira — Nada há que deferir. Arquive-se.

Raul Diavila Goularte — Indeferido.

Maria Amalia dos Santos Leono — Indeferido, á vista do laudo médico.

Francisca da Rocha Viana — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica dentro de 24 horas afim de completar os exames e fazer cessar o impedimento de receber seus ven- de Gomes Martins: Compareça para esclarecimentos.

Departamento de Tuberculose

Convocação — São convidados a reunir-se, hoje ás 13 horas, na sala de conferencias do Departamento de Tuberculose, os diretores de hospitais, srs. Antonio Luiz Boaventura, Flavio Fraga, Miguel Macedo Ribeiro, Nivardo Ferraz de Campos e os chefes de Serviço Milton Fontes Magarão e Amadeu da Silva Fialho.

De regresso do norte o navio «José Bonifacio»

Conduziu pessoal e material para a montagem do farol do Calcanhar — Outras notas da Marinha

Dentro de poucos dias chegará á Guanabara, procedente do norte, o navio hidrográfico "José Bonifacio", que em março passado seguiu para Natal levando material e pessoal para a montagem do grande farol do Calcanhar, na costa do Rio Grande do Norte. A referida unidade, que tocou no porto da Baia, fará escala provavelmente em Vitoria, donde suspenderá ferros para o Rio. Comanda o "José Bonifacio" o capitão de fragata João Paiva de Azevedo, sendo imediato o capitão de corveta Frederico Ewerton Pinto.

O "ALMIRANTE SALDANHA" A CAMINHO DO RECIFE

De conformidade com o programa de cruzeiro aprovado pelo Estado Maior da Armada, o navio escola "Almirante Saldanha" chegará amanhã, no Recife, procedente de Belem do Pará, donde saiu a 30 de maio último. O veleiro, comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, permanecerá na capital pernambucana até o dia 25, quando largará para Natal, ali chegando a 26. Daquele porto o "Almirante Saldanha" sairá no dia 30 diretamente á cidade do Salvador, em cujo porto fundeará a 8 de julho.

DESIGNAÇÕES E DISPENSA

Foram baixados, pelo ministro, avisos dispensando o capitão de corveta Aurelio Linhares de imediato do tender "Ceará" e designado para substitui-lo o seu colega da mesma patente Frederico Ewerton Pinto. O comandante Aurelio Linhares passou a exercer funções identicas no navio tanque "Marajó".

— Foram designados os sub-oficiaes: Paulo de Alvarenga, para sub-instrutor do Ensino Complementar do Curso de Aperfeiçoamento de Torpedos e Minas; e Octavio Dias, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

— De acordo com o memorandum assignado pelo almirante Henrique A. Guilhem, foram designados para servir na Diretoria do Pessoal da Armada os capitães de corveta reformados Pedro Thiago de Figueiredo e Josué Antonio Gomes Pimentel.

O QUADRO DE ACESSO DOS CAPITAES-TENENTES DO Q. M.

— Conforme despacho exarado pelo ministro, na consulta do Conselho do Almirantado, deve o Quadro de Acesso dos capitães-tenentes do Quadro de Maquinistas da Armada (em extinção), ficar assim constituido: para promoção ao posto de capitão de corveta maquinista, os capitães-tenentes (1) Theodorico Alves de Souza e (2) Pedro José da Rocha Pinto.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Reuniões e Conferencias

Instituto dos Advogados Brasileiros — Na sessão de amanhã, ás 21 horas, o sr. Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, fará uma conferencia, sobre o tema "A ideologia do Estado Nacional, segundo a Constituição de 1937".

A sessão será pública e terá a presença do ministro da Justiça, sr. Francisco Campos.

Academia Nacional de Medicina — O professor Genival Londres fará amanhã, ás 21 horas, uma conferencia sobre "A cultura médica argentina em face do problema das molestias cardiovasculares".

"Apreciação filosófica da astronomia, fisica e quimica" — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa fará, no proximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade(á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia sobre o tema "A astronomia, fisica e quimica, segundo Augusto Comte".

Atividades Escolares

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Quarta-feira, 18 de junho de 1941.
Exame.
4º ano médico.
Técnica operatoria — ás 14 horas, no Instituto Anatomico — Aafale Milder Paciornik — Prova parcial — Osvaldo Gonçalves.

Provas parciais.
1º ano médico:

Histologia — ás 13 horas, no Laboratorio da cadeira — os alunos de n. 16 — 17 — 22 — 56 — 58 — 63 — 68 — 69 — 74 — 81 — 88 — 89 — 90 — 100 — 101 — 104 — 105 — 106 — 107 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 151.

2º ano médico:
Fisica — ás 14 hs., no Laboratorio da cadeira os alunos de n. 95 — 110 — 126 — 127 — 131.

Quinta-feira, 19 de junho de 1941.
Exame:
4º ano médico:

Clinica propedeutica cirurgica — ás 9 horas, no Hospital Estacio de Sá — Rafael Milder Paciornik.

Prova parcial:
Anatomia patologica — ás 13 horas, no Instituto Anatomico — José Carlos N. da Silva — Wilson M. Calmon — Henrique Del Caro — Maria de Lourdes A. Proença — Armando J. Finell e Moacir Nicacio.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 17 de junho.

FECHAMENTO	Hoje	Ant
Stock Exchange:		
Allied Chemical	154.75	153.62
American Can	—	—
American Foreign Power	83	83
American Metals	N/cot.	N/cot.
American Radiator	N/cot.	17.50
American Smelting and Refining	6.50	6.37
American Tel. and Teleg.	41.50	41
American Tobacco "B"	158	156.12
American Woolen	67.50	67.25
Anaconda Copper	7.25	N/cot.
Andes Copper	7.25	N/cot.
Andes Copper	27.25	26.62
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	111	110
Armour Illinois Pref.	4.50	4.50
Atlantic Gulf and West Indies	23.25	24
Atlas Corporation	6.75	N/cot.
Bendix Aviation	36.37	35.37
Bethlehem Steel	74	72.87
Canadian Pacific	4	4
Chase Treshing Machine	—	6.50
Cerro de Pasco	32.25	32.25
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	53.50	57.25
Colombia Gas Electric	3	3.12
Consolidaded Edison	18.87	18.87
Continental Can	34.50	34
Continental Steel	N/cot.	17.50
Cuban American Sugar	4.50	4.50
Dupont de Nemours	151.50	150.75
Eastman Kodack	133	132.12
Electric Power and Light	1.87	1.62
General Electric	32.12	31.75
General Foods Corporation	36.37	36.50
General Motors	39	38.50
Gillette Safety Razor	2.25	2.37
Goodyear Rubber	17.50	17.25
Hudson Motors	3.12	N/cot.
International Business Machine	N/cot.	N/cot.
International Harvester	51.37	51
International Nickel	25.25	25.75
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNO	2.37	N/cot.
Kennecott Copper	37.37	37
Kroger Grocery	25.25	25.37
Lambert Corporation	12.37	12.75
Lehman Corporation	22.25	22
Loew Inc.	30.37	30
Lone Star Cement	41.75	41.75
Missouri Kansas and Texas	2.37	N/cot.
Montgomery Ward	35	35.87
National Cash Register	12.62	12.50
National Lead Co.	16.50	15.87
New York Central	12.37	12.25
North American Corporation	15	14.75
Otis Elevator	12.37	—
Pacific Gas Electric	23.87	23.87
Pan American Airways	11.87	11.75
Paramount Pictures	10.75	10.87
Patino Mines	8	8
Pennsylvania Railroad	23.50	23.37
Phillips Petroleum	44	—
Public Service of New Jersey	21.50	21.50
Radio Corporation	4.12	4
Reo Motors VTC	1	N/cot.
Socony Vacuum	8.87	9
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	21	21
Standard Oil of Indiana	30.37	30.25
Standard Oil of New Jersey	39.37	39.12
Swift and Cia.	22.12	22.12
Swift International	N/cot.	18.75
Texas Corporation	39.37	39.62
Texas Gulf Sulphur	35.75	35.87
Union Carbid	72.37	71.50
Union Pacific	80.12	80.25
United Aircraft	40.12	39.62
United Fruit	66.62	66.50
United Gas Improvement	7	7
U. S. Leather	3.75	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	60
U. S. Steel	55.62	55.87
Warner Bros	3.37	3.37
Warren Bros	—	—
Westinghouse	95	94.75
Woolworth	28.50	28.37
Curb Stock:		
American Gas Electric	24.37	24.50
Brasilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gas	N/cot.	—
Bancos:		
Bankers Trust	51	51
Chase National Bank	29.30	29.50
First National Bank of Boston	43,25	43
National City Bank of New York	26	25.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 17 de junho.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	17.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.00	17.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	10.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	159.00	153.00
Atlantic Refining	20.25	20.25
Corn Products	47.75	47.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.75	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	23.00
Brasil Federal, 8%, 1941	20.25	20.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	11.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot	11.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.00	53.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	10.37	10.25
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 e 3/4 %, 1975	50.00	50.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de café desta praça abriu estavel com alta de 5 a 10 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Fech.	Ant.
Para julho	7.50	7.40
Para setembro	7.55	7.50
Para dezembro	7.60	7.50
Para maio (1942)	N|ct.	N|ct.
Para março (1942)	N|ct.	N|ct.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de café desta praça fechou calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Fech.	Ant.
Para julho	7.40	7.40
Para setembro	7.50	7.50
Para dezembro	7.50	7.50
Para maio (1942)	N|ct.	N|ct.
Para março (1942)	N|ct.	N|ct.
Vendas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		5.000

MERCADO DE SANTOS (Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado desta praça abriu apenas estavel, com baixa de 6 a 11 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	10.79	10.85
Para Julho	10.83	10.90
Para setembro	10.75	10.85
Para dezembro	10.75	10.56
Para março	10.85	10.96

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou estavel, com alta parcial de 3 e baixa parcial de 2 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para Julho	10.79	10.85
Para setembro	10.58	10.90
Para dezembro	10.88	10.85
Para março	10.89	10.86
Para maio	10.99	10.96

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$800 e o dolar a 19$710.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 21$700.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 16 a 20 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 pontos parcial.

Vendas:		
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 5	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 A vista	8	8
SANTOS: Tipo 4 A vista	11.25	11.50
MEDELIN EXCELSIOR: A' vista	16,50/17	16,50/17
RIO: Tipo 7 para entrega em julho	7.40	7.40
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	7.50	7.50
SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho	10.79	10.85
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	10.87	10.90
CACAU: Para entrega em julho	7.84	7.72
CACAU: Para entrega em setembro	7.93	7.82
AÇUCAR: Cont. nº 3 para entrega em julho	2.56	2.75
AÇUCAR: Cont. nº 3 para entrega em setembro	2.57	2,57

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

SANTOS, 17 de junho.

Tipo 4, mole	303$500	303$810
Tipo 4 duro	293$000	293$000
Tipo 5 Rio	24$[illegible]	24$200
Despacho	26$523	19$411

Mercado — Calmo — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 17 de junho.

Passagem	17.[illegible]	16.[illegible]
Entradas	28.257	[illegible]
Embarques	61.513	[illegible]
Estoque	1.112.164	1.145.460

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 17 de junho

Espirito Santo:	
No dia de hoje	71
No dia anterior	80
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	52.184
No dia anterior	52.113
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	19$900
No dia anterior	19$900
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia de hoje	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORKO, 17 de junho

	Hoje	Ant
Julho	14.06	14.01
Outubro	14.30	14.23
Dezembro	14.38	14.33
Janeiro (1942)	14.41	14.35
Março (1942)	14.44	14.39
Mio (1942)	14.44	14.40

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 alta de 4 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORKO, 17 de junho

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	14.95	14.69
Outubro	14.21	14.01
Dezembro	14.41	14.23
Janeiro (1942)	14.50	14.35
Março (19942)	14.52	14.00
Maio (1942)	14.55	14.39
Julho (1942)	14.56	1440

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 20 pontos.

Vendas 116.000 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO (Contracto A)

S. PAULO, 17 de junho.

ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	39$000	40$000
Para agosto	39$500	40$000
Para setembro	40$000	40$500
Para outubro	40$300	41$200
Para novembro	41$000	41$500
Para dezembro	41$400	41$500
Para janeiro	41$500	42$000
Para fevereiro	41$500	42$000

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	40$000
Para setembro	39$500	40$500
Para outubro	40$000	41$000
Para novembro	40$600	41$500
Para dezembro	40$900	41$700
Para janeiro	41$600	42$000
Para fevereiro	41$800	42$300

Vendas — Não houve.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 17 de junho.

Meses:	Comp.	Vend
Para junho	41$400	42$400
Para julho	41$300	41$[illegible]
Para agosto	42$200	42$500
Para setembro	42$900	43$100
Para outubro	43$300	43$400
Para novembro	43$700	43$800
Para dezembro	44$100	44$200
Para janeiro	44$300	44$500
Para fevereiro	44$700	44$500

Vendas — 8.000 arroubas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp	Vend
Para junho	41$500	42$000
Para julho	41$300	41$700
Para agosto	42$200	42$500
Para setembro	42$600	42$900
Para outubro	42$900	43$100
Para novembro	43$000	43$100
Para dezembro	43$500	43$600
Para janeiro	43$300	44$100
Para fevereiro	44$200	44$500

Vendas — 27.000 arroubas.

DISPONIVEL

Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de junho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.367.562
Anterior	8.407.562
Hoje	8.407.562
Anterior	8.447.562
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant
Para julho	2.57	[illegible]
Para setembro	2.58	[illegible]
Para janeiro	2.6[illegible]	2.61
Para março	[illegible]	2.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de açucar fechou estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.57	2.58
Para setembro	2.57	2.58
Para janeiro	2.61	2.61
Para março	2.64	2.64

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de junho.

Usina:		
Hoje		8.320
Anterior		—
Bangüê:		
Hoje		5.417
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		735.356
Anterior		7.640.056
Açucar exportado:		
Hoje		155.358
Anterior		91.059
Refinado de 1ª:		
Hoje		60$000
Anterior		60$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3ª jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$300
Anterior	22$000	24$300

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 4 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.80	7.72
Para setembro	7.87	7.81
Para dezembro	7.95	7.90
Para janeiro	7.97	7.93
Para março	8.08	8.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de cacau fechou estavel, com alta de 12 a 13 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.84	7.72
Para setembro	8.03	7.90
Para janeiro	8.06	7.93
Para março	8.12	8.00
		Sacas
Hoje		25.00
Anterior		50.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$800 e comprava a 78$500.

Sacava aquele banco sobre Nova York a 19$710 e comprava a 19$[illegible]. Nessas condições ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$500	79$800
Dolar	19$710	19$710
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguayo	8$290	8$290
Coroa sueca	4$720	4$720
Escudo	$795	$795
Marco compensação	6$050	6$050
Cabo:		
Libra area	78$880	78$880
Dolar	19$740	19$740

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$400	78$[illegible]	78$550
Dolar	19$530	1[illegible]$550	15$600
Escudo	—	$750	—
Marco comp.	—	5$000	—
Peso argentino	—	4$[illegible]	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$140	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	6[illegible]$410	[illegible]
Dolar	16$460	16$[illegible]	16$[illegible]
Escudo	—	$[illegible]	—
Peso argentino	—	3$[illegible]	—
Peso uruguayo	—	6$[illegible]	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$100	79$100
Libra area (com.)	78$800	78$800

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	[illegible]	16$230
30 dias	[illegible]$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	19$330
30 dias	19$300	19$230
60 dias	19$200	19$130

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres:		
Libra area	—	79$218
		A' vista
Libra área	87$410	79$500
Libra esterlina	—	—
Suiça	—	4$590
Italia	—	1$050
Portugal	—	$795

(Continua na 12.ª pag.)

Companhia Industrial e Mercantil do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

E' convocada extraordinariamente a assembléia geral de acionistas para o dia 30 de junho corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Carlos Seidl n. 150, com as seguintes finalidades:

a) alteração dos estatutos da sociedade, por força da promulgação da nova Lei das Sociedades por Ações;

b) modificações porventura consequentes das alterações introduzidas nos ditos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1941. — Cia. Industrial e Mercantil do Brasil. — *Antonio Vieira Cortez*, diretor-presidente.

Petroleo e Salgema no Brasil

Vista da torre da grande sonda Rotary, montada na cidade de Socorro, no Estado de Sergipe, para pesquisa de petroleo, pela Cia. Itatig e que no momento perfura o Poço Itatig n. 3.

Esta possante maquina, que pode atingir a profundidade de 2.000 metros, encontrou, na altura dos 1.200 metros, uma riquissima camada de Salgema com cerca de 100 metros de espessura e de cuja analise oficial consta a afirmativa de que se trata de um sal de excepcional qualidade e com 99,40% de cloreto de sodio purissimo.

Este encontro, aliado a todos os demais indicios trazidos pelos testemunhos que vêm sendo colhidos durante os trabalhos de perfuração do Poço Itatig 3, dá a segurança integral da existencia próxima de fartos horizontes petroliferos e representa, por si só, um achado de inestimavel significação comercial e econômica, em face do seu enorme valor para a vida industrial do país.

Companhia Usina do Outeiro

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento ás disposições legais e estatutarias, temos a satisfação de submeter á vossa esclarecida apreciação o balanço e as contas desta Companhia referentes ao exercicio encerrado em 28 de fevereiro deste ano, devidamente acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Os nossos serviços correram com normalidade e, como podeis verificar, tivemos uma safra de grande proporção não só em açucar como em alcool, porem, os preços obtidos para a produção de açucar extra-limite não foram compensadores.

Para assegurar a possibilidade de uma elevação no nivel de nossa produção, conforme já é do vosso conhecimento, a Directoria deliberou adquirir, nos Estados Unidos da América do Norte, uma distilaria completa para produção de alcool anhidro. Para esse fim tivemos de contratar com o Banco do Brasil o necessario financiamento. Folgamos poder informar-vos que o andamento da fabricação da referida aparelhagem segue o seu curso com toda normalidade e a firma fornecedora acaba de nos informar que espera embarcá-la na primeira semana do próximo mês de junho. Essa nossa iniciativa vem de encontro á politica do patriótico Governo Federal no sentido de ser aumentada a produção de carburante nacional, cujas vantagens são do vosso conhecimento.

Cumpre-nos agradecer o esforço e solicitude de nossos auxiliares e operarios durante o exercicio sob análise.

Havendo terminado o mandato do Conselho Fiscal e seus suplentes, torna-se necessaria a eleição de seus substitutos para a gestão do próximo ano social.

As contas apresentadas demonstram, claramente, a situação da Companhia, contudo, se carecerdes de quaisquer outros esclarecimentos, de muito bom grado vos prestaremos.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941.

José Pessoa de Queiroz — Presidente

Fernando Pessoa de Queiroz — Gerente

Guilherme Pessoa de Queiroz — Técnico.

BALANÇO GERAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1941

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Fábrica de Açucar	5.095:110$800	
Destilaria de Alcool	1.067:937$000	
Linha Ferrea	1.541:643$500	
Material Ferroviario	597:719$300	
Propriedades Agricolas	3.096:632$550	
Máquinas e Instrumentos Agrarios	346:779$600	
Material de Tração Animal	75:871$500	
Obras de Irrigação	478:407$138	
Semoventes	410:750$000	
Embarcações	24:440$000	
Veículos	114:000$000	
Oficina Mecânica	166:628$300	
Serraria Mecânica	37:000$000	
Olarias	7:600$000	
Rede Telefônica	32:993$400	
Moveis e Utensilios (Sede)	9:700$000	
Moveis e Utensilios (Usina)	31:000$000	
Construções Novas	406:271$609	
Obras em Execução	122:371$141	
Ações Diversas	17:000$000	
Quotas da Soc. "Outeiro Mercantil Ltda."	90:000$000	13.769:855$838
DISPONIVEL		
Caixas	153:552$100	
Bancos	1.043:209$400	1.196:761$500
REALIZAVEL		
Estoques de Açucar, Alcool e Mel	1.486:586$300	
Carburante	1:315$600	
Lenha	25:400$000	
Madeiras e Tijolos	39:027$300	
Materiais de Custeio	369:501$200	
Obrigações a Receber	34:000$000	
Animais de criação	128:540$000	
Selos do Imposto de Vendas e Consig.	34$900	
Contas Correntes	1.269:538$505	3.353:943$805
RESULTADO PENDENTE		
Despesas Antecipadas	50:816$900	
Lavouras para 1941 e 1942	1.024:326$301	
Plantações Diversas	1:560$000	
Reparação da Usina para 1941	45:544$774	
Lucros e Perdas (Saldo prej-antigo)	366:457$934	1.488:7[illegible]909
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	75:000$000	
Depósitos Cambiais	67:463$800	
Titulos Endossados	1.718:800$000	1.861:263$800
		21.670:530$852

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	9.000:000$000	
Fundo de Reserva Legal	25:068$100	
Reserva para Depreciação	926:451$529	9.951:519$629
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Alcool a Entregar	106:641$600	
Obrigações a Pagar	692:630$300	
Salarios a Pagar	94:444$700	
Taxas a Pagar sobre Açucar	17:270$100	
Fundo de Beneficencia dos Empregados	10:608$023	
Contas Correntes	3.608:109$725	4.529:704$448
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos hipotecarios		5.328:042$975
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	75:000$000	
Endossos	1.718:800$000	
Saques a Pagar sob Depósito Cambial	67:463$800	1.861:263$800
		21.670:530$852

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1941 — FERNANDO PESSOA DE QUEIROZ, GUILHERME PESSOA DE QUEIROZ, diretores; JOSE' LOUREIRO, contador (Reg. 32.806).

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Em 28 de fevereiro de 1941

a Materia Prima	2.839:628$400	
" Despesas de Fabricação	2.052:79[illegible]	
" " de Reparação	489:794$565	
" " de Custeio e Conservação	610:355$850	
" " Gerais	610:264$115	
" " Sociais	98:911$500	
" " Comerciais	640:589$050	
" " Agricolas	1.243:965$915	
" Impostos	152:641$000	
" Fundo de Reserva Legal	25:068$100	
" Saldo do Exercicio de 1939	842:752$513	
de Produção Industrial		7.671:063$800
" " Agricola		1.520:758$948
" Rendas Eventuais		48:690$360
Saldo para o Exercicio de 1941		366:457$934
	9.606:969$042	9.606:969$042

F. P. QUEIROZ, GUILHERME PESSOA DE QUEIROZ, diretores; JOSE' LOUREIRO, contador (Reg. 32.806).

Rio, 2 de maio de 1941.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "COMPANHIA USINA DO OUTEIRO", a quem foram presentes o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros & Perdas, examinando cuidadosamente todos os elementos fornecidos, conclue pela aprovação das mesmas contas, com referencia ao exercicio encerrado a 28 de fevereiro de 1941.

A Assembléia Geral Ordinaria, a quem serão os mesmos documentos submetidos, juntamente a este parecer, deliberará como melhor julgar, no interesse da mesma Companhia.

Bartholomeu Anacleto do Nascimento
Eduardo Lima Castro
Osmar Radler de Aquino.

Sindicato dos Diamantarios Brasileiros

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com os artigos 11 e 12 dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na sede social deste Sindicato, á Avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 404, no dia 18 de Junho do corrente, ás 16 horas, em 1ª convocação, ás 18 horas em 2ª convocação e ás 20 horas em 3ª convocação, afim de, em obediencia á Legislação Trabalhista e ás determinações do Ministerio do Trabalho, discutir e votar a seguinte ordem do dia:

1ª) Mudança do nome atual, para Sindicato dos Comerciantes Atacadistas de Pedras Preciosas;

2ª) Novos estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1941

JOVINO LOPES
Presidente

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

Japão	—	1$658
Nova York	16$680	19$736
Argentina	—	6$050
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	1$050

MOEDAS — CARTAS DE CRÉDITO — CHEQUES EM VIAJANTES

Dollar	—	20$633
Alemanha:		
Reichsmark	—	3$600
Peso argentino	—	3$600
Escudo	—	$872
Libra área	—	—
Lira	—	$920
Franco suiço	—	5$000
Helsemark	—	3$800
Peso uruguaio	—	9$700
Yen	—	5$570

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Total	10.800.963
Hontem	394.380.566
Desde 1º do mês	405.800.969

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem em boas condições de firmeza e bastante trabalhado, cujos negócios foram feitos em escala mais animada, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$ 15.000 Empréstimo Federal — 1921 — 8 % — n/$ — 1.000 ... 4:500$
$ 40.000 idem, 1932, 7 % ... 3:950$

D. INTERNA

FEDERAIS

548 D. emissões port.	822$
50 idem	821$
120 idem cautelas	809$
1.000 idem ex-juros	790$
1.500 reajustamento	674$
59 idem	873$
34 idem 500$	423$
1 idem	422$

OBRIGAÇÕES

4 Tesouro 1930	1:020$
50 idem 1932	1:9..$
1 idem	1:075$
60 idem 1939	1:010$

MUNICIPAIS

50 emp. 1906 port.	183$
5 idem 1917	182$
115 idem	183$
50 idem 1920	183$

ESTADUAIS

13 Minas 5 % port.	697$
56 Minas 1934 1ª série	175$
56 Minas 1934 1ª série	175$
101 idem	177$5
59 idem 2ª série	181$
36 idem	182$
497 idem 3ª série	181$
363 idem	180$5
1 Pernambuco	905$
64 idem	91$
180 rodoviárias E. Rio	620$
20 S. Paulo	215$5
113 idem	216$
201 idem unif.	1:057$
63 idem	1:055$
9 idem	1:086$
9 idem	1:085$
80 Banco do Brasil	480$

Companhias — 200 S. Jerônimo Ord. 137$; 300 idem 137$500; Debêntures — 20 Dec. Bco. Lar Brasileiro a 207$.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 21$700 por 10 quilos, na tabôa, e venderam-se durante os trabalhos 1.881 sacas.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	22$000
Tipo 4	21$200
Tipo 5	22$700
Tipo 6	22$200
Tipo 7	21$100
Tipo 8	21$200

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$100
Café comum	1$600

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	—
Pela Leopoldina	6.549
Por cabotagem	—
Reg. Rio de Janeiro	—
Total	6.549
Desde 1º do mês	85.852
De 1º de julho	1.921.846

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	195
Total	195
Desde 1º do mês	27.792
Desde 1º de julho	1.991.982
Consumo local	500
Café doado	—
Estoque	313.381
Café revertido ao estoque, desde 1º de julho	156.595

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem firme e com as cotações inalteradas.

As entregas realizadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	3.260
Saidas	1.830
Estoque	23.301

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 35$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	381
Saidas	150
Estoque	10.139

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 8	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipos 3 e 5	Nominal

Operou em baixa o Mercado do Café

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café funcionou em baixa. O Santos, a termo, oscilou entre 6 pontos de baixa e 3 de alta, sendo vendidos 62 lotes.

Os contratos Rio não foram negociados, fechando, nominalmente, sem alteração.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	18	PANAIR	18	B. H.-P. Caldas
P. Caldas-S. P.	18	PANAIR	18	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	18	PANAIR	18	P. Alegre
...	—	CONDOR	18	B. Aires
B. Aires	18	PAN A. AIRWAYS	18	B. Aires
...	—	CONDOR	18	Florianópolis
Belem	18	PANAIR	18	Fortaleza
Chile	19	CONDOR	—	...
B. Horizonte	19	PANAIR	19	B. Horizonte
Bolivia-M. G.	19	CONDOR	—	...
P. Alegre	19	PANAIR	19	P. Alegre
Belem	19	CONDOR	—	...
B. Aires	19	PAN A. AIRWAYS	19	Miami
Florianopolis	19	CONDOR	—	...
P. Alegre	20	PANAIR	20	P. Alegre
Miami	20	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	20	P. Alegre
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	20	Miami
Fortaleza	20	PANAIR	—	...
...	—	CONDOR	20	Belem
Uberaba	20	PANAIR	20	Uberaba
...	—	PAN A. AIRWAYS	21	Miami
P. Caldas-B. H.	21	PANAIR	21	B. H.-P. Caldas
P. Alegre	21	CONDOR	—	...
P. Caldas-S. P.	21	PANAIR	21	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	21	PANAIR	21	P. Alegre
...	—	PANAIR	21	Recife
...	—	PAN A. AIRWAYS	21	B. Aires

Sociedade Anônima O JORNAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Reforma dos Estatutos

(2ª Convocação)

Não tendo havido número legal para a assembléia geral extraordinaria convocada para o dia 14 do corrente, convocamos os senhores acionistas para uma outra assembléia, a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 16 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco, 129, 3º andar. Objetivo da assembléia: Reforma dos Estatutos, para adaptação aos novos dispositivos legais.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1941 — DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES, diretor-presidente; VICTOR DO ESPIRITO SANTO, diretor.

Sociedade Anônima "Diario da Noite"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Reforma dos Estatutos

(2ª Convocação)

Não tendo havido número legal para a assembléia geral extraordinaria convocada para o dia 14 do corrente, convocamos os senhores acionistas para uma outra assembléia, a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 14 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco, 129, 3º andar. Objetivo da assembléia: Reforma dos Estatutos, para adaptação aos novos dispositivos legais.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1941 - AUSTREGESILO DE ATHAYDE, CARLOS EIRAS, diretores.

Operou calma e em alta a Bolsa de N. York

OSCILANTE O MERCADO DE ALGODÃO — A LIBRA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e calma e os titulos funcionaram em baixa.

O mercado de algodão operou firme, com a cotação de 14.06 para as entregas no mês de julho próximo.

A libra esterlina abriu a 4.03 3/4.

FECHOU EM ALTA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em alta, com movimento calmo de negocios.

Os titulos do governo estadunidense estiveram, irregularmente, em baixa.

A libra esterlina fechou a 4.03.75.

A borracha foi cotada a 21,25.

O mercado de algodão oscilou entre 16 e 20 pontos de alta, sendo o disponivel cotado a 14.95.4 o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 14,20 e 14,40.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 6 pesos e ... centavos, o quintal.

Encerrou-se a Exposição do Brasil em Montevidéu

Acaba de ser encerrada em Montevidéu a Exposição Industrial do Brasil, que se revestiu de pleno êxito.

A exposição foi visitada por 351.186 pessoas, das quais 1.984 estudantes de vinte e sete escolas diferentes. Vinte e um mil pessoas frequentaram o cinema para assistir á exibição de pelìculas brasileiras. Foram distribuidas 60.000 chicaras de café gratuitamente e 3.500 amostras fornecidas pelo Departamento Nacional do Café. Além disso foram distribuidas 18.000 publicações técnicas sobre êsse producto.

O "stand" do mate forneceu tambem gratuitamente 84.000 copos e 10.000 amostras do importante produto brasileiro.

Foram distribuidas cerca de .... 120.000 publicações de propaganda sobre o Brasil.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

Centro

ALUGA-SE parte de um sobrado tendo sala de frente, saleta, cozinha e mais dependencias, prefere-se para negocio ou gabinete dentario, preço 320$000. Av. Marechal Floriano, 39, leiteria.

ALUGA-SE á r. S. José 25, 1º (entrada r. do Carmo), quarto mobiliado e com pensão, por 200$ e quarto para casal.

ALUGA-SE um quarto com moveis para rapaz ou casal que trabalhe fóra, único inquilino; á rua do Senado 39, sob., tem telefone.

CATETE

ALUGAM-SE quartos em casa de familia a pessoas que trabalhem fóra; á rua Pedro Américo 84, casa 3, Catete.

ALUGAM-SE só para senhores, quartos e sálas muito claros e arejados e água corrente; com ou sem moveis, no Largo do Machado. Informações pelo telefone 25-1010.

FLAMENGO

ALUGAM-SE dois quartos mobiliados, no terreo e no sobrado, a casal ou solteiro, ambiente familiar, nibus 15 á porta, á rua Esteves Junior 5. Praça José de Alencar, Flamengo.

ALUGA-SE ótimo quarto, com pensão, a casal, casa de familia; tem água corrente, pedem-se referencias; á r. Almirante Tamandaré 23. Flamengo.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o apartamento 2 á rua Marquês de Olinda 95, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Chaves no numero 2. Bambina, 26-2520.

ALUGAM-SE vaga e 1 quarto com pensão e tambem fornece marmitas desde 3$000, perto do Colegio Universitario em casa de pequena familia; á r. General Severiano 70. Tel. 26-6595.

ANDARAÍ

ALUGA-SE uma casa com dois quartos duas salas, banheiro, cozinha, etc., á rua Senador Muniz Freire 65, casa I. Chaves na mesma rua 67-A. Telefone 48-2736. Andaraí.

ALUGA-SE em casa de familia, com ótima pensão, uma sala de frente com 3 janelas, entrada independente, á rua Barão de Mesquita 183, Tijuca, tel. 84-3118.

CENTRAL (Suburbio)

ALUGA-SE casa com sala, quarto e cozinha, em Cascadura, por 100$. Informações com o sr. Luiz, á rua Cerqueira Daltro 374, Cascadura.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, ótimo quarto e sala, tendo fogão a gás e entrada independente, á rua Vitor Meireles 210, estação de Riachuelo.

LEOPOLDINA (Suburbio)

ALUGA-SE a casa da r. Curuá 27, Penha, com todo o conforto, para familia de tratamento, inclusive dependencias de empregados e garage. Chaves por favor no 29.

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, varanda, jardim e bom quintal; á rua Barreiros 268, Ramos. Chaves no 270. Tratar á Praça da República n. 7.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

ESTACIO DE SA'

VENDE-SE um grupo de 5 casas bem conservadas, á rua Anibal Benevolo, 32-36, pertinho da cidade. Tratar á rua S. Pedro n. 79, 2º, sr. Alvaro.

BOTAFOGO

VENDEMOS por 60 contos o lote de 11,40 x 20, junto ao número 21 da rua Mario Pederneiras, em Botafogo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Rua México, 98-3.º-sala 308.

COMPRA-SE na Zona Sul e de preferencia Botafogo, predio de residencia, com duas salas, 4 quatro quartos, quarto de empregada e mais dependencias de boa construção e bem conservada. Propostas com descrição minuciosa, preço e indicações para que possa ser visto, ao sr. A. M. Pena: Avenida Almirante Barroso 90, 9.º and. sala 912.

GAVEA

JARDIM Botânico — Vende-se o lote 16 da rua Jardim Botânico, medindo 12,75x31x85, a 56 mts. da rua Martins e do Palacete José Mariano, patrimonio da Municipalidade, pelo Julio, depois de amanhã, dia 19, ás 16 horas. Inf. Tel. 25-6140.

URCA

URCA — Predio — Vendo por 180 contos, magnifica residencia estilo colonial, á rua Otavio Correia, propria para pequena familia de tratamento. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134 — 4.º

COPACABANA

VENDEMOS á rua Pompeu Loureiro, 70, em Copacabana, lotes de terreno desde 25 contos, prontos para construções. Excelente situação. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Rua México, 98-3.º-sala 308

CENTRAL (Suburbio)

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio da rua José dos Reis 417, quasi esquina da rua Abolição, em leilão pelo Paladio, dia 25 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio.

MEYER — Vende-se pequena avenida com 5 casas, á rua Itamaracá 52, com renda de Rs. 13:200$ anuais; preço 80:000$000, tratar com o proprietario pelo tel. 48-8786; ver por especial favor dos srs. inquilinos, Cachambi — Meyer.

LEOPOLDINA (Suburbio)

BOM NEGOCIO DE RENDA NA ZONA COMERCIAL DE RAMOS — Vendo, no melhor ponto comercial de Ramos, Avenida composta de uma loja e 9 apartamentos, dando boa renda correspondente ao emprego da capital. Construção nova em cimento armado. Preço: rs..... 350:000$000. Tratar com WALTER BERGER, rua do Rosario n. 129, 4º andar.

VILA, com 10 casinhas, boa renda, terreno com 3.661 metros quadrados, esquina da avenida Rio Petrópolis, com rua Cordovil, do n. 1 ao n. 17. Parada de Lucas, tratar á r. da Carioca 11, sob., das 10 ás 12 horas, com Trindade.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIOS em Nova Iguassú. Vendem-se áreas para sitios de recreio, ou aviarios, desde 300 réis o metro quadrado; tambem tenho pequenos sitios plantados. Informações com Chalom, á rua Francisco Sá, 90, c. 5. Tel. 27-7699.

FAZENDINHAS dentro de Vassouras, alugo só o predio e pomar ou com o pasto e moinho. Presta-se granja avicola, orquideas laticinios.

BANGU' — Vendemos sitio com 29.000 m2. de ótimas terras de cultura, tendo casa de residencia nova, luz e água encanada. Boa instalação de galinheiros com umas 600 aves selecionadas, 1.000 pés de laranjeiras já produzindo, chiqueiro com diversos porcos de raça e muitas outras benfeitorias. Preço: 80:000$. TRATAR COM LOWNDES & SONS LTDA. — Rua México 98, sala 104.

QUER comprar, alugar ou vender um terreno ou casa? Leia aos domingos o "Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

A JUROS MINIMOS — Empresto sob hipotecas de prédios, avenidas, apartamentos e tambem para construções até Meier, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela Price, solução rápida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro prédios para renda. S. Boseli, á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Tel. 23-1419.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Alfredo Pereira de Jesus. Vend.: Maria L. do Nascimento. Local: rua Filomena Nunes. Tamanho: 8,00 x 36,85. Preço: 6:400$000.

Comp.: Antonio Rodrigues. Vend.: Carolina Chaves. Local: rua Mascarenhas. Tamanho: 10,00 x 27,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Adelino Soares de Almeida. Vend.: Ismael Machado. Local: rua Luiz Delfino. Tamanho: 16,00 x 21,75.

Comp.: Ernani Correia. Vend.: Cia. Imobiliaria do Rio de Janeiro. Local: rua Azevedo Pimentel. Tamanho: 12,00 x 25,00. Preço: 120:000$000.

Comp.: Albino Antonio. Vend.: José Maria Dias. Local: rua Alvarenga Peixoto 60. Tamanho: 30,00 x 67,50. Preço: 23:000$000.

Comp.: Joaquim Jorges. Vend.: Cia de Seguros Guanabara. Local: rua Botafogo 209. Tamanho: 7,50 x 35,90. Preço: 12:000$000.

Comp.: José Leite. Vend.: Cesar A. Borges. Local: rua Hadock Lobo 82. Tamanho: 20,25 x 103,80. Preço: 280:000$.

Comp.: Teresina Silva Brito. Vend.: Antonio Alves dos Santos. Local: rua Domingos Santos 46. Tamanho: 8,00 x 24,00. Preço: 8:500$000.

Manoel Soares da Silva. Vend.: Carlos Rodrigues. Local: rua Duarte Teixeira. Tamanho: 9,50 x 18,00. Preço: 7:000$000.

PREDIOS

Comp.: Artur Barros Pessoa. Vend.: Espolio de José Moreira. Local: rua Tramaia 18. Tamanho: 49,30 x 56,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Maria Penarol. Vend.: Luiz Felipe Pimentel. Local: Av. N. S. Copacabana 1.418. Tamanho: 15,00 x 40,00. Preço: 75:000$000.

Comp.: José Moreira da Silca. Vend.: Leonor Chaves Jopert. Local: rua Escobar 38. Tamanho: 9,50 x 66,00. Preço: 56:000$000.

Comp.: José Felicissimo Santana. Vend.: Dolabela Portela e Cia. Ltda. Local: rua Sousa Caldas 70. Tamanho: 8,00 x 50,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Francisco C. Meincal. Vend.: Jacinto A. Silva. Local: rua Jardim Botanico 643. Tamanho: 12,00 x 40,80. Preço: 160:000$000.

BOLSA DE IMOVEIS

ANO I — BOLETIM DE 18 DE JUNHO DE 1941 — N. 92

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1º, S. 102)

VENDO — 350 contos, junto á rua do Catete e Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 50, planos, com casa rendendo 12 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 850 contos, junto á rua Frei Caneca, conjunto de predios rendendo 73 contos anuais, terreno de 82 x 73, e com area de 3.886m2, por construir.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlântica, Posto 4, excelente lote de 14 por 37.

VENDO — 2.600 contos, no melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina de 25 x 40.

VENDO — 80 contos, á rua Dracena, junto á rua Humaitá, terreno de 25,70 de frente, tendo em media 22 de fundos.

VENDO — 95 contos, em ótimo local da Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 240 contos, no Lido, bela e luxuosa residencia mobiliada, 2 pavimentos, garage.

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa residencia com 5 quartos, 2 banheiros de luxo, garage e todo o conforto.

COMPRO — Até 350 contos, em Ipanema ou Gavea, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um, na zona Sul, com renda de 8 %, pagamento á vista.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41, 9º)

VENDO — 135 contos, á Fonte da Saudade, magnifico terreno de esquina, medindo 15 x 21.

VENDO — 120 contos, á rua Desembargador Burle, transversal á Humaitá, terreno plano com 31 metros de testada e area de 612m2.

VENDO — 100 contos, á rua Desembargador Burle, transversal á Humaitá, ótimo terreno medindo 12 metros de frente e area de 496m2.

VENDO — 220 contos, á Av. Atlântica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

COMPRO — Até 200 contos, predio de residencia em Botafogo, Jardim Botanico ou Copacabana.

F. R. DE AQUINO

(AV. RIO BRANCO, 91-6º, S. 1 a 13)

VENDO — 530 contos, 2 esplendidos salões na Cinelandia, com 200m2 cada um, em edificio novo, de ótima construção, servido por 3 elevadores. Entrada inicial de 60 contos e o restante a 18 anos, 10 %, Tabela Price.

VENDO — 250 contos, rua Senador Vergueiro, ótima residencia de 2 pavimentos. Terreno de 7 metros de frente.

VENDO — 450 contos, á rua Fonte da Saudade, Lagoa, palacete em centro de terreno, com 4 salas, 5 quartos, 3 banheiros, sala de almoço, garage, etc. Construção de fino acabamento.

VENDO — 650 contos, á rua Jardim Botanico, edificio de apartamentos, acabado de construir, 3 pavimentos e 12 apartamentos, tendo cada um: 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc. Quasi todos alugados. Renda mensal de 6:670$000.

VENDO 200 contos, no Meier, predio novo, com 6 apartamentos, rendendo 2:100$ mensais.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104-6º, S. 611)

VENDO — 32 contos, á rua Mearim, Grajaú, terreno medindo 9,70 x 40.

VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana e Flamengo, apartamentos de diversos tipos e em varios edificios.

COMPRO — Desde 120 contos, predio para residencia em Botafogo.

COMPRO — Em Botafogo, terreno que tenha no minimo 24 metros de frente.

OFFEREÇO — A juros de 9%, em hipotecas, no prazo de 15 anos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

ATLAS ADMINISTRADORA LIMITADA

(J. DA SILVA OLIVEIRA)

(AV. RIO BRANCO 128, 11º, SALA 1114)

VENDO — 32 contos, á rua Paula Matos, pequeno predio muito bem situado, rendendo 4:200$000.

VENDO — 530 contos, centro, 2 predios de tres pavimentos, rendendo 42 contos, sem contrato.

COMPRO — Até 700 contos, na Zona Sul, predio de apartamentos.

COMPRO — Até 150 contos, predio para renda, na Zona Sul.

COMPRO — Até 350 contos, predio de apartamentos, na Zona Sul.

Apregoaram mais os seguintes corretores:
ZUMALA' BARROSO.
LUIZ SISTO.
JOSE' BAUER.
CIA. AUREA BRASILEIRA.
RUBENS GOMES.
M. SAYER.

Como adquirir a propriedade imovel?

DO USOFRUTO

PELO DEPARTAMENTO JURIDICO

Constituido o usofruto enquanto o proprietario mantém o direito que prende a coisa ao seu patrimonio, o usofrutuario tem a posse, uso, administração e gozo dos respectivos frutos ou rendas.

Quando se trata de usofruto de apólices, titulos etc., pode o usofrutuario receber as suas rendas e dar ás mesmas o destino que aprouver.

Se se trata de frutos pendentes como uma colheita, pertencem ao usofrutuario os que tiver percebido até a extinção do usofruto e ao proprietario os que não foram ainda colhidos em tal momento.

No que diz respeito aos animais o seu número inicial é completado pelas crias e o excedente pertence ao usofrutuario.

Quanto ás rendas devidas até o momento da extinção do usofruto pertencem ao usofrutuario e as demais ao proprietario.

Sobre as relações que ligam o usofrutuario e o proprietario podem elas ser assim consideradas — o usofrutuario tem o dever, ao ter inicio o usofruto de inventariar os bens para fixar o seu verdadeiro estado. Se o dono da coisa exigir uma caução fidejussoria (pessoal) ou real, o usofrutuario é obrigado a dá-la sob pena de não se constituir o usofruto.

Entretanto quando o dono da coisa reservando-se para si o usofruto, o novo proprietario não pode exigir do anterior que se tornou usofrutuario qualquer caução ou garantia. Enquanto durar o usofruto o usofrutuario é obrigado a fazer as despesas necessarias á conservação da coisa e pagar os impostos e taxas por ela devidos, não respondendo pelas deteriorações naturais causadas pelo tempo.

Se o usofruto incide sobre um predio e o mesmo se incendiar, estando devidamente segurado, a indenização paga ao proprietario fica sujeita ao onus do usofruto pelo tempo que faltar, só dispondo o usofrutuario, entretanto, dos rendimentos.

Na próxima cronica examinaremos a extinção do usofruto e as suas relações com os direitos de terceiros. Mais tarde estudaremos os fideicomisso e a sutil distinção entre os dois institutos.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137-5º, SALAS 510 E 511)

VENDO — 530 contos, junto á Avenida Copacabana, lado da sombra, terreno de 22,50 x 49.

VENDO — 132 contos, na Praia de Botafogo, apartamento de frente, no 6º andar de edificio já construido. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 170 contos, junto ao Boulevard 28 de Setembro, 2 predios rendendo 25:400$, em terreno de 14 x 45.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto comercial de Haddock Lobo, terreno de 15 x 60, com 2 predios no fundo, rendendo 12 contos.

VENDO — 410 contos, em Lins e Vasconcelos, grupo de predios novos em terreno de esquina, rendendo 56 contos.

VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botânico, terreno de 12 x 31. Facilito o pagamento.

VENDO — 100 contos, na Avenida Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 10º andar de edificio já construido. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 24 contos, em São Cristovão, á rua Avila, terreno de 12 x 70.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA. Sim, desde 30$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
Preços baratissimos, a longo prazo.
PHILCO — PHILIPS 1941
sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo
sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

outro mundo!

Descanse no Repouso Aguas Lindas, com todo o conforto e sossêgo, em uma maravilhosa ilha a 2 horas do Rio. Ar puro do mar e da floresta, praias de banho, barcos para remar e pescar, passeios pelo bosque, aguas purissimas, panorama deslumbrante. Excelente e farta alimentação a preços modicos. Peçam informações no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguayana, 104, 1º andar - Tel. 23-3213.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0904

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO VELHO
BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam no maior comprador
Cautelas da Caixa Economica e quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 14
ATENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, ... e prova desde 20$, ensina chapeus ... Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Mme. Gamour -- Modista

Em alta costura, comunica á sua distinta freguezia que mudou seu atelier para a rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 201 (Edificio Haddock Lobo), onde aguarda suas novas ordens. Tel. 28-2404.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Quer ganhar 200$000?

Escreva para A NOBREZA, Uruguaiana, 95, dizendo: "Porque todas as noivas compram seu enxoval na A NOBREZA?". A carta escolhida, no dia 21 do corrente, será contemplada com um crédito de 200$000. A escolha será feita no baile caipira do Bonsucesso. Mande sua carta até o dia 20.

DIVERSOS

CHEVROLET 938, 4 portas, "Standard", com rádio, bem calçado. Otimo motor particular. Venda á vista......... 10:000$000. Ver e tratar com o sr. Camilo. Rua Conde de Bonfim, 255.

AJUSTADORES MECANICOS

Precisam-se de bons oficiais ajustadores mecanicos. Paga-se bem. Procurar o sr. Alberto Ferreira, na Fábrica Mazda — Departamento de Transformadores — á rua Miguel Angelo, 37.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

PHARMACIA

Balanças para: pharmacia, laboratorio, pesar ouro, bebês e adultos. Completo sortimento de accessorios para pharmacia
ADOLPHO INGBER & CIA.
Rua Theophilo Ottoni, 149 - Rio
Peçam nossos ultimos preços

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do estômago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA específico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n.º 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS.

"REVISTA DO BRASIL" — Synthese da intelligencia brasileira.

REVISTAS E JORNAES

Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelão, etc., compram-se á rua SANT'ANA, 151, e rua da ALFANDEGA, 91

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2689 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

MATERNIDADE ZAGARI

RUA LICINIO CARDOSO, 362
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — PEDIATRIA — CLINICA MEDICA CIRURGIA GERAL
Assistencia medica e hospitalar á preços razoaveis — Plantão medico, dia e noite — Atende chamados á domicilio, a qualquer hora — Secção gratuita aos reconhecidamente pobres
VISITEM A MATERNIDADE ZAGARI, ONDE LHE SERÃO FORNECIDOS TODOS OS ESCLARECIMENTOS
TELEFONE 48-8995 — RIO DE JANEIRO

VIAJANTE

Grande fabrica de perfumes, antiga em São Paulo, dispõe de uma vaga para viajante, com amplos conhecimentos da freguezia do ramo, para percorrer os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais (exceto Triangulo e Oeste). Cartas á "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297 — São Paulo.

Carros Usados

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO

Preços excepcionais

Carros de todas as marcas, mo delos e tipos em bom estado e ótimo funcionamento.

VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA

Companhia Comercial e Marítima

RUA MAIRINK VEIGA N. 9 — AVENIDA OSVALDO CRUZ N. 67

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Osorio Guimarães, Alberto Santos de Carvalho, Mauricio Belem, Eugenio Caldas, Bento de Amorim, Fernando Loureiro Dias, Tancredo Borba, Milton Cardoso Mendes, 1º tenente do Exército Antonio da Costa Ferreira, atualmente servindo na 1º Circunscrição de Recrutamento;

Senhoras: Carmen Lamego, esposa do sr. Osvaldo Lamego, Sueli Gonçalves Penteado, esposa do sr. Guilherme Penteado, Helena Martins Lonardi, esposa do sr. Miguel Lonardi;

Senhorita Delia Costa, filha do sr. Valdir Costa;

Menino Edimar, filho do sr. Leandro Miguel.

Nascimentos

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Isa, filha do sr. George Bernstein e sra. Alice Vieira Bernstein:

— Ligia, filha do sr. Mauro Diniz e sra. Zulmira Borges Diniz:

— Neusa, filha do sr. José Fatigati e sra. Maria do Carmo Lopes Fitigati;

— Dilma, filha do sr. Jonatas Pinheiro Diegues e sra. Consuelo Freire Diegues;

— Paulo, filho do sr. Adolfo Castro Junior e sra. Eulina Leal de Castro;

— Lauro Silvio, filho do sr. Edesio Guimarães e sra. Zilá Cardoso Guimarães;

— Heroldo, filho do sr. Cristovão Lemos de Sousa e sra. Iolanda Miceli de Sousa;

— Ariovaldo, filho do sr. Marcelo Ranieri de Matos e sra. Hilda Pinto de Matos.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento:

Sr. Joubert de Almeida Pontier e senhorita Amelina Migon de Moura, filha do sr. Feliciano de Moura e sra. Glaucia Migon de Moura;

— sr. Djalma Tetamente, funcionario do Ministerio da Educação, e senhorita Alda de Sousa, filha da sra. Albertina filha do sr. Mario Altino Correa de Domingues de Sousa.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Clarinha Correa de Araujo, filha do sr. Mario Altino Corea de Araujo e sra. Kiola Martins Correa de Araujo, com o sr. Mauro Pedrosa Jopert, socio da firma Jopert & Cia.

O ato civil será efetuado na residencia dos pais do noivo, em Copacabana, e o religioso terá lugar na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Savio Gama e esposa, e no religioso, o sr. Gurgel Dantas e esposa, e do noivo, no civil, o sr. Francisco Batista e esposa, e sr. Mauricio Jopert e esposa.

Festas

O Clube Ginástico Português vai realizar duas festas de carater sanjoanesco, uma no dia 21 e outra no dia 29.

A primeira será das 22 ás 3 horas, estando o salão nobre do clube transformado num verdadeiro arraial, com todos seus interessantes atrativos; a segunda, será uma vesperal infantil, com um programa variado e próprio para as crianças.

— O Departamento de Belas Artes, do Clube das Vitórias Regias, realizará amanhã sua terceira tarde cultural, da serie organizada para o corrente ano, sob a direção da diretora do aludido departamento, senhorita Marina Machado da Silva.

A reunião terá lugar no salão nobre do Liceu Literário Português, ás 17 horas, devendo falar sobre "Arte Italiana" a cantora e pintora sra. Caterina Mussato Uchoa.

O programa musical está a cargo da cantora sra. Margarida Costa.

— A Associação Potiguar fará realizar no próximo dia 21 uma reunião dansante, nos salões do Clube de Regatas Guanabara.

A festa terá inicio ás 22 horas, sendo o traje de passeio.

— A Associação Atlética Intercap, composta de funcionarios da Companhia Internacional de Capitalização, realizará uma "noite caipira", nos salões do Olimpico Clube, em 21 do corrente. A festa será em homenagem ás Associações Atléticas do Banco do Brasil e do Banco dos Funcionarios Públicos.

As danças começarão ás 23 horas e o salão será caprichosamente ornamentado a carater.

Diplomáticas

Realizou-se ontem, no Copacabana Palace Hotel, um jantar intimo oferecido pelo coronel Parry Jones, adido militar da embaixada britanica, aos seguintes convidados: general Goes Monteiro, general Valentim Benicio da Silva, general Boanerges Lopes de Sousa, general Artur Silio Portela, tenente coronel Felix de Azambuja Brilhante, "commander" Edwin D. Graves, adido naval americano, coronel Edwin L. Siebert, adido militar americano, tenente coronel Camilo A. Gay, adido militar argentino e "commander" Paine, da Marinha de Guerra Britanica.

Homenagens

O Centro Familia Espirita vai prestar amanhã, ás 20 horas, em sua sede, na rua do Carmo, 15, uma homenagem ao seu diretor, sr. Mariano Rango d'Aragona, pela passagem de seu aniversario natalicio.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres.

Capitão Francisco Pimentel, 9.30, igreja da Cruz dos Militares; Juvenal José de Andrade, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Gilvaneta Nogueira Pederneiras, 7 horas, igreja de Santo Antonio, e 8 horas, igreja de Santo Inácio; Antonio Augusto de Sousa, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Adelaide de Azeredo Coutinho, 9.30, igreja de N. S. do Rosario; Manuel Silveira Tomas, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Eladio Lima, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; João Marques, 9 horas, matriz de Bonsucesso; Renato de Siqueira Ramos, 7.30, igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus (Maria e Barros); Guilhermina Moss de Almeida Brito, 9 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; José Maximiano Faria de Azeredo, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

O "American Ballet" chega hoje pelo vapor "Argentina" — A estréia na próxima semana

Uma cena do bailado "Concerto Baroco"

Entra hoje no porto do Rio de Janeiro o vapor "Argentina", que transporta para a nossa cidade o "American Ballet", o conjunto coreográfico norte-americano cujos espetáculos constituem, no mundo da dansa, a grande novidade do momento, porque aliam á excelencia e brilho tendencias renovadoras que atualizam o bailado clássico. Conforme vimos noticiando, o "American Ballet" compreende 55 figuras, possue um repertorio de doze bailados com cenarios, vestuarios e efeitos de luz especialmente criados para eles e dará no Municipal quatro espetáculos noturnos, com programas completamente diferentes, cuja assinatura, que teve singular sucesso, será encerrada sábado próximo. As localidades que ficarem livres serão postas á venda na segunda-feira. Seus diretores são Georges Balanchine, o grande coreografo russo, e Lincoln Kirstein, verdadeira competencia no assunto, que procurou na capacidade criadora de artistas como Lew Christan e William Dolar, ambos bailarinos e coreographos aplaudidíssimos, e de Antony Tudor e Eugéne Loring, coreografos de grande mérito tambem, o espírito da novidade e da originalidade. Vai o público do Rio assistir espetáculos coreograficos maravilhosos.

O prof. Aluizio Marques declinou da homenagem

O prof. Aloisio Marques, em carta que dirigiu á comissão organizadora do banquete que lhe deveria ser oferecido, pediu permissão para declinar da homenagem.

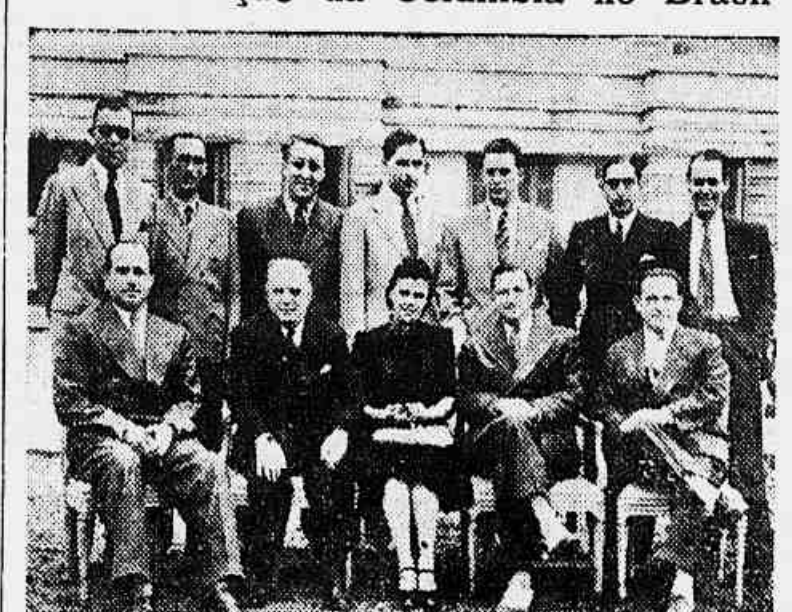
Em vista das razões alegadas para essa irrecorrivel atitude, os amigos, colegas e admiradores do prof Aloisio Marques, concordaram em sustar a pretendida homenagem.

Não tem uso de ordens no Arcebispado

Comunicam-nos da Curia Metropolitana que o padre Francisco de Salles Precat, da Arquidiocese de Goiaz, não tem uso de ordens neste Arcebispado.

Aos párocos e reitores de igrejas lembra a Curia, o grave dever de não permitirem a celebração da Santa Missa e outras funções religiosas a sacerdotes estranhos que não apresentarem a devida licença da Curia.

No mundo cinematográfico

A Convenção da Columbia no Brasil

Flagrante da Convenção da Columbia, realizada ontem no Copacabana Palace

Sob a presidencia de Joseph Mc Conville e Jack Segal, gerente e gerente-assistente do Departamento Estrangeiro da Columbia Pictures, de Louis Goldstein, gerente geral na América do Sul, e de Sigwart Kusiel, representante especial da Columbia de Nova York, e a presença de E. Steinberg, I. A. Ekerman, W. Gratzer, J. Barbosa da Silva e A. Zonari, gerentes, respectivamente, no Rio, em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e na zona de Ribeirão Preto, e dos funcionarios mais graduados dos escritorios da Columbia nesta capital, E. A. Goldberg, Lothar Oppenheimer e Zenaide Andréa — teve lugar, nestes últimos dias, no Copacabana Palace, a Convenção anual dessa companhia.

Os trabalhos decorreram num ambiente de expressiva cordialidade, resultando amplos e gerais entendimentos sobre os lançamentos da Columbia não só nesta temporada, como principalmente no próximo ano. Segundo estamos informados, pretendem os estudios em Hollywood dessa Companhia, elevar ao máximo a sua produção, dando ao público, imediatamente, um número muito maior de super-filmes, em que o criterio de seleção seja tanto para as historias filmadas, qaunto para os interpretes e diretores.

"AVES SEM NINHO"

Cada vez que se anuncia uma nova pelicula nacional, o público se pergunta ansioso se, afinal, irá assistir a algo que não mereça adjetivos pejorativos e lhe matem a fé em nossas possibilidades artisticas. E, de cada vez, mais uma ilusão desaparece e mais se estratifica o ceticismo. Começa-se a descrer de tudo: dos nossos artistas, da nossa técnica, de nossos diretores, de nossos capitalistas... de tudo, enfim. O panorama do cinema nacional apresenta-se, a cada filme que se exibe, mais contristador, mais esteril mesmo.

Mas eis que se anuncia uma pelicula intitulada "Aves sem ninho". Um titulo bonito, tentador, poético. Os fans, ansiosos, procuram os valores que nele colaboraram. O "team" técnico é dos melhores: Roulien, Rui Costa, Maestro Panicalli... As figuras interpretativas, boas: Déa Selva, Rosina Pagã, Celso Guimarães, Caribé da Rocha, Darci Cazarré, Tulio Berti, Lidia Matos... A distribuidora que pela primeira vez se arrisca a filmar um filme de longa metragem: é a D. F. B. O tema — o da orfandade desprotegida e maltratada — á primeira vista não significa nada. Porque o fan sabe que, em cinema não há bons e maus temas. Há bons e maus adaptadores, bons e maus diretores e bons e maus interpretes. Logo...

Assim, "Aves sem ninho" vinha se aureolando de uma espectativa superior ás produções nacionais anteriores. E então veio aquela grande noite á moda de Hollywood: a avant-première no Palacio Teatro, com um público de elite e com a presença de criticos, cinematografistas e artistas. E aqui convem que façamos um parêntesis: Há um ditado — nos altos meios cinematográficos nossos — que aconselha a nunca exibir um filme nacional em avant-première, porque se desmoraliza antes do público vê-lo... Não citaremos exemplos, mas basta ao fan recordar certos casos antigos e verão como temos razão. Com "Aves sem ninho", felizmente, esse ditado perdeu sua razão de ser e o tabú foi quebrado. Não esconderemos, tambem, que os responsaveis por este film se sentiam tremendamente enervados antes e durante a exibição desta memoravel avant-premiére. Iam e vinham pelos corredores, segurando o queixo ou coçando a cabeça, nervosos e abatidos como se estivessem na iminencia de levar uma surra...

Rosina Pagã em "Aves sem ninho"

Felizmente nada disso sucedeu. A primeira gargalhada geral veio desfazer todas as dúvidas quanto ao espirito dos fans.

Mas depois, nos dias seguintes, surgiram as primeiras criticas consagradoras. Era o triunfo, o premio ao trabalho exaustivo dos que tinham passado meses rodando com enormes sacrificios o enredo das "Aves sem ninho".

Aí está, em poucas palavras, narrada a historia inicial, embrionaria, de "Aves sem ninho", que dentro em pouco será entregue á apreciação de um público numeroso e tão exigente quanto o anterior. E estamos certos de que este ratificará o julgamento daquele...

O Criminoso

Diana Wynard a estrela do filme "O criminoso"

"O Criminoso" é um filme de fortissimas emoções! "O Criminoso" é distribuido pela Universal, e nele aparecem Ralph Richardson e Diana Wynyard.

Ralph Richardson é o galã que se tornou famoso com sua atuação em "Cidadela" e tem em "O Criminoso" um dos papeis mais importantes de toda sua carreira artistica.

Diana Wynard, a estrela de "Cavalcade", depois de uma longa ausencia, volta ao cinema mais bela e mais formosa, para interpretar a esposa de Ralph Richardson e o faz tão emocionantemente que lhe valeu das criticas as melhores referencias.

O Rapto das Estrelas

Earl Carroll, o famoso empresario que tem sob contrato as mais lindas garotas do mundo, consentiu finalmente em aparecer num filme cinematografico! Assim, os "fans" poderão vê-lo desempenhando um dos principais papeis em "O Rapto das Estrelas", uma luxuosa revista da Paramount que tem ainda no seu elenco os nomes de J. Carroll Naish, Rose Robert, Ken Murray, Lilian Cornell, etc.

E' claro que o papel que Carroll representa no film é o dele proprio, já que o argumento se desenrola quase inteiramente no cabaré de sua propriedade, cabaré que é um dos legitimos orgulhos de Hollywood. E como não poderia deixar de ser, "O Rapto das Estrelas" oferece ao público a rara oportunidade de ver as famosas beldades que fazem parte do valioso conjunto "das mais lindas garotas do mundo".

Não, Não, Nanette

Anna Neaggle em um instante do filme "Não, não, Nanette"

Lá está em "Não, Não, Nanette", a figura bonita e agradavel de Ana Neagle, a "estrela" inglesa que venceu em Hollywood, tornando-se, em pouco tempo, figura de projção universal. O enredo de "Não, Não, Nanette" é pontilhado de malicia, pois conta com as aventuras de um tio "bonissimo" que não podia ver uma pequena bonita sem querer "protegê-la". E o danado do tio tinha bom gosto! No elenco dessa pelicula, que Herbert Wilcox produziu e dirigiu, vamos encontrar os "azes" da comedia Roland Young, Helen Broderick, Zasu Pitts, as "vamps" Eve Arden e Tamara e os dois galãs de Miss Neagle, Richard Carlson e Vitor Mature.

Teatro e Música

"EVA", PELA COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO, NO CARLOS GOMES

E' sempre com agrado que se ouve as operetas de Franz Lehar, cuja musica embaladora predispõem o espectador a achar que a vida assim é melhor...

Ontem, a Companhia Irmãos Celestino proporcionou no Carlos Gomes uma "Eva" para lá de aceitavel. Maria Amorim, sem favor, uma das nossas melhores cantoras, fez uma "Eva" com muito acerto, cantando com desembaraço e representando com muita segurança.

O público recompensou-a com fartos e merecidos aplausos pelo seu excelente trabalho.

Pedro Celestino, cujos progressos são evidentes, cantou igualmente bem e representou o seu papel com muita propriedade. João Celestino, Amadeu Celestino e Noemia Soares afinaram pelo diapasão geral, seguidos de perto pelos demais elementos do conjunto.

Música bem controlada pelo maestro Vivas e os coros afinados.

Cenarios e guarda-roupa, bons.

Em suma, um ótimo espetáculo.

XX

"NUNCA ME DEIXARA'S", HOJE, NO REGINA

Em duas sessões, a Companhia Dulcina-Odilon leva á cena a comedia "Nunca me deixarás", comedia de Margaret Kennedy, tradução de Maria Jacinta.

A peça terá, alem de Dulcina e Odilon, o concurso de Conchita de Morais, Jorge Dinis, Aristoteles Pena, Danilo Ramires, Flora May, etc.

A COMPANHIA JAIME COSTA RECEBEU O PREMIO DO S.N.T.

No Teatro Ginástico realizou-se, ontem, a entrega dos premios que, por iniciativa do S.N.T., foram conferidos á Companhia Jaime Costa, a qual, com a peça de Gastão Barroso "A Pensão de D. Stela", esteve mais de 45 dias consecutivos em cena.

O sr. Armando Fragoso, representando o diretor do S.N.T. e secretariado pelo sr. Serra Pinto, fiscal do S.N.T. junto á aludida companhia, e do oficial administrativo Corina Rebuá, procedeu a entrega da quinzena premio com que esse orgão do Ministério da Educação procura estimular autores, artistas, cenografos e todos os auxiliares de cena indistintamente, de acordo com o julgamento do público.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Eva" — 20.45 horas.

RECREIO — "Feira Livre". 20 e 22.

RIVAL — "A pensão de D. Stela". 20 e 22.

REGINA — "Nunca me deixarás". 20 e 22.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45.

OLIMPIA — "Lição doméstica". — 20 e 22.

COLONIAL — "Show" e filmes. 18, 20 e 22.30.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.755

Consulta às nações americanas antes da participação na luta

Manterá a atitude de ha 23 anos

A posição do Uruguai se um país americano fosse à guerra

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O sr. Ramón Castillo, vice-presidente da República, em entrevista coletiva á imprensa declarou que, se qualquer nação americana pretender participar da guerra européia, terá de consultar, antes, as outras nações do hemisferio ocidental, de acordo com a Declaração de Havana.

SEM CONHECIMENTO OFICIAL

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz de Guinazu, declarou á Associated Press que não tinha conhecimento da resolução uruguaia de se promover a decretação de "não beligerante" de qualquer país americano que venha a ver-se envolvido em guerra com país fora do Continente.

Acrescentou o ministro Guinazu, porem, que nas Conferencias Pan-Americanas, que teem sido ralizadas, já se estatuiu, como todos sabem, o processo da consulta para esses casos.

PELA NÃO BELIGERANCIA

MONTEVIDE'U, 17 (A. P.) — A menor nação da América do Sul estuda a possibilidade de tomar a mesma posição que tomou na Guerra Mundial — declarando que qualquer nação americana que entre em guerra com uma nação não americana não será considerada como beligerante.

Em 1917, quando os Estados Unidos e o Brasil entraram no conflito europeu, o Uruguai foi a única das nações sul-americanas a não considerar qualquer desses dois paises como beligerantes.

O ministro do Exterior, sr. Alberto Guani, conferenciou com o Embaixador argentino, sr. Roberto Levillier, e com o encarregado dos negocios dos Estados Unidos, sr. Selden Chapin, ontem.

As informações de que se haviam feito consultas a outras nações — numa tentativa para conseguir o apoio do Hemisferio a esse plano — foram desmentidas nas capitais visinhas.

Talvez o Uruguai desempenhe, um papel unico na América.

O seu único mercado, para carnes, peles e couros, é a Grã Bretanha. O país realiza um pequeno comercio com os Estados Unidos, ao passo que qualquer oportunidade de comerciar com a Alemanha foi completamente afastada, já que o Uruguai incorreu na inimisade de Berlim, primeiro devido á sua atitude pro-britânica no caso do afundameno do "Graf von Spee", e, em segundo lugar, pela investigação das atividades alemãs o interior.

NEUTRALIDADE BENEVOLENTE

O contraste entre a atitude uruguaia e a argentina é esmagador.

A neutralidade da Argentina tem sido repetidamente reafirmada pelos porta-vozes do governo, sendo que o sr. Ramón Castillo, presidente em exercicio, chegou mesmo a insistir, na noite passada, em que o governo não permitirá a exibição do filme "O grande ditador", de Carlitos, depois que o Conselho Municipal de Bueos Aires pediu que a proibição fosse levantada.

Entretanto, a Camara dos Deputados uruguaios adotou uma resolução no sentido de que o governo siga uma politica de "neutralidade benevolente" em relação á Grã Bretanha, permitindo que os vasos de guerra britanicos permaneçam nos portos do país mais do que as costumeiras 24 horas para reabastecimento.

Uma resolução firmada pelo deputado socialista Emilio Frugoni pede que o governo comunique ao presidente Roosevelt que o Uruguai avalia, no seu justo valor, os seus esforços por auxiliar a causa da democracia e por afastar do Hemisferio Ocidental a agressão totalitaria.

EM ESTUDOS

BOGOTA', 17 (U. P.) — Circulos competentes, quando interrogados pela United Press sobre o projeto uruguaio de não considerar beligerantes os paises americanos que pudessem entrar em guerra com uma potencia não-continental, declararam que "o assunto está sendo estudado, sem que se tenha chegado ainda a solução alguma sobre o particular".

Para que Colombo seja elevado á gloria dos altares

MUNICH, 17 (H. T.) — A DNB informa de S. Domingo que, com a autorização do presidente da República Donincana e a presença do monsenhor Fleita, nuncio apostólico, foi aberto alí o túmulo de Cristovão Colombo com o intuito de recolher elementos suscetiveis de permitir o pedido de canonização do grande navegador.

Em alguns meios religiosos manifesta-se o desejo de ver Cristovão Colombo elevado á gloria concedida a outros, por ocasião do 450º aniversário do descoberta da América.

Monsenhor Fleta examina atualmente numerosos documentos sobre os quais apresentará um relatório ás autoridades religiosas do Vaticano.

APARELHOS DOS EE. UU. PARA OS BOMBARDEIOS DE BERLIM

Sofrestes e tereis que sofrer

Como Pétain falou aos franceses no primeiro aniversario do armisticio

VICHY, 17 (Taylor Henry, da Associated Press) — O chefe do novo Estado francez, marechal Pétain, celebrando a data de hoje, que é a do primeiro aniversario do colapso francês, igualmente de sua tomada do poder, proferiu um discurso, irradiado para todo o país, fazendo o retrospeto da situação e dizendo palavras de encorajamento ao povo.

Não obstante os motivos que o ditaram, o discurso do chefe da Estado não foi vasado em linguagem lamentosa, nem mesmo se revestiu da tristeza em que se baseou o que o marechal Pétain fez em Bordéus, justamente a um ano nesta data, ao assumir o governo, a convite do proprio presidente da República, discurso esse que foi repetido por Pétain no inicio do que hoje proferiu.

Foi a seguinte a oração do chefe de Estado:

"Franceses — a 17 de junho de 1940, a um ano portanto, eu dirigi meu primeiro apelo á França. O disco em que foi gravado esse meu discurso vae ser ouvido por vós. Ouvi-o. Ele vos recordará o sentimento que nos animava a todos, nesse dia em que o meu primeiro apelo foi feito.

(Segue o discurso de 17 de junho de 1940: Franceses. Por convocação do proprio presidente da República, assumo hoje a direção do governo da França, certo da afeição do nosso admiravel exército que luta com heroismo, honrando suas longas tradições militares, contra um inimigo superior em número e em armas. Assumo-o, certo de que com sua magnifica resistencia, ele realiza suas obrigações para com os seus aliados; certo do apoio dos veteranos, dos quais me orgulho de ter sido comandante; certo da confiança de todo o povo — faço á França o dom de mim mesmo. Nestas tristes horas, penso nos infelizes refugiados que estão palmilhando numa corrente interminavel as nossas estradas. A esses exprimo minha compaixão e minha solicitude. E' com o o coração cheio de angustia que vos falo hoje que é necessario cessar a luta. Esta noite perguntei ao adversario se ele estava disposto a se encontrar conosco, soldados diante de soldados, após a batalha e, de acordo com os meios honrosos, discutir termos para se por fim ás hostilidades. Que todos os francezes se mantenham firmes atrás do governo, que eu chefiei nestes pesados dias, e silencie suas proprias tristezas, tendo ouvidos tão apenas á sua fé nos destinos da Patria.")

"A FRANÇA SE LEVANTOU"

— Foi isto que eu vos disse a 17 de junho de 1940, com a voz quebrada pela emoção.

Minha voz, hoje, novamente se apresenta firme, porque a França se levantou. Todavia, consideravel número de franceses ainda se recusa a reconhecer isto. Poderão eles, na realidade, supor que suas condições são mais trágicas agora que o eram a um ano atrás? Franceses, tendes na verdade pequena

(Continua na 2.ª pagina)

Tropas britânicas, retiradas de Creta, ao desembarcarem no Egito. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

NOVOS REFORÇOS NOS AÇORES

Mais tropas tambem para Cabo Verde

Portugal envia mais material para melhorar as suas defesas

LISBOA, 17 (A. P.) — Outro batalhão português embarcou no "João Belo" — que o governo recentemente requisitou como transporte de tropas — para Cabo Verde.

Um pequeno destacamento de fuzileiros navais embarcou para os Açores, a bordo do "Gil Eanes".

FORÇAS DE INFANTARIA E MARINHA

LISBOA, 17 (H. T.) — O transporte de guerra "Gil Eanes", partiu hoje para os Açores levando a bordo um destacamento de infantaria e de Marinha que vai reforçar a defesa do arquipelago.

Tanto o navio como o destacamento ficarão na base naval de Ponta Delgada.

O "Gil Eanes" leva tambem importante quantidade de material de guerra para as forças encarregadas da defesa dos Açores.

RECEBIDOS COM ENTHUSIASMO

ANGRA DO HEROISMO, 17 (H. T.) — Novo contingente de tropas, vindo de Lisboa, pelo navio "Mirandela", acaba de chegar ao porto desta capital.

Os soldados metropolitanos foram recebidos com entusiasmo pela população açoriana.

ERA APENAS UM AVIÃO

MOURA, Portugal, 17 (A. P.) — Aparentemente, sómente um avião alemão de bombardeio caiu perto dos campos de trigo do Alemtejo. Os peritos, depois de estudarem,

(Continua na 2.ª pag.)

Novamente paralisadas as negociações do Japão com as Indias Orientais Holandesas

Em documento dado à publicidade esses paises lamentam não haver chegado a resultados satisfatorios – Abandono temporario dos planos de penetração

BATAVIA, 17 (Relman Morin, da Associated Press) — Abrutamente, o Japão rompeu as suas negociações econômicas com as Indias Orienta's Holandesas, mas ambos os governos anunciaram que o seu fracasso no conseguir um acordo comercial não levaria a qualquer modificação das suas relações normais.

Foi o seguinte o texto da nota publicada pelas duas partes interessadas:

"As delegações japonesa e holandesa lamentam sinceramente que as negociações econômicas, que se estavam realizando, não hajam, infelizmente, chegado a resultados satisfatorios. E' desnecessario, entretanto, acrescentar que a não-continuação das atuais negociações não levará a qualquer modificação nas relações normais entre as Indias Orientais Holandesas e o Japão".

POSSIBILIDADE SUPRIMIDA

Os japoneses interpretam a ação japonesa como indicio de que, por enquanto, o Japão abandona a sua penetração econômica nas Indias Orientais.

Esses circulos consideram que a possibilidade de os alemães obterem materias primas por intermedio do Japão fica, assim, igualmente, suprimida.

Anuncia-se que o fracasso das negociações se verificou quando, num último esforço, o sr. Kenkichi Yoshivawa, chefe da delegação japonesa, pediu que as Indias Orientais reconsiderassem a sua resposta de 6 de junho ás propostas japonesas — e o governador geral das Indias Holandesas se recusou a fazê-lo.

BOMBARDEIO ACIDENTAL

TOKIO, 17 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores japonês, senhor Matsuoka, passou hoje a nota de protesto dos Estados Unidos, entregue ontem pelo embaixador norte-americano em Tokio, sr. Joseph W. Grew, contra o bombardeio da embaixada dos Estados Unidos em Chungking, ás autoridades navais e militares.

Como explicação provisoria, o porta-voz do Ministerio do Exterior, sr. Ishi, declarou que o bombardeio foi "acidental".

Os funcionarios da Chancelaria, evidentemente, estavam mais preocupados com o fracasso das negociações comerciais e econômicas com as Indias Orientais Holandesas.

O delegado japonês informou hoje ao governo de Tokio que regressaria a 27 de junho. Evidentemente, as novas instruções enviadas ontem á delegação não conseguiram evitar o fracasso das negociações.

FUTURO INCERTO

Por outro lado, revelou-se que o Japão realiza negociações comerciais com varios outros paises e adotou medidas para proteger e intensificar o comercio, em vista da complexa situação atual e o futuro incerto.

Sabe-se que o Japão trata de obter uma redução dos fretes e um maior volume de cargas no que se refere aos transportes pela estrada de ferro transiberiana, porem foi desmentida oficialmente a versão de que o Japão e a Alemanha haviam concluido um pacto comercial secreto.

Revelou-se, tambem que o governo japonês resolveu estender a aplicação do sistêma de concentração de cambio estrangeiro, estabelecido a 1º de junho, pelo qual o governo assume todos os riscos das operações de cambio a partir de 1º de julho, provavelmente, tambem, quanto ao dólar norte-americano e a moeda dos paises que integram o "bloqueio do dólar".

Acrescentou-se que o sistêma em questão talvez tambem se aplicará ao Canadá, á Argentina, ao Brasil e a outros paises.

RECEBIDO PELO PRINCIPE KONOYE

TOKIO, 17 (R.) — O sr. Wan Ching Wei, chefe do governo chinês de Nanking, chegou hoje a esta capital, sendo recebido pelo primeiro ministro, sr. Konoye, pelo ministro do Exterior, sr. Matsuoka, e varios outros membros do governo japonês.

Os jornais dedicam grande espaço a essa visita, salientando que a mesma representa mais uma prova da identidade de pontos de vista existentes entre as autoridades chinesas e nipônicas.

HÓSPEDE DA FAMILIA IMPERIAL

O sr. Wan Ching Wei, que deverá permanecer nesta capital cerca de oito dias, passará a noite de hoje para amanhã como hóspede da familia imperial, no Palacio de Kasamigaseki.

Alem desse acontecimento de ordem politica, constitue assunto de relevo a noticia do embargo imposto a uma unidade japonesa, carregada de petroleo, em Filadelfia. Os circulos oficiais recusam-se a comenta-la, acrescentando que estão a espera de uma confirmação a respeito.

Por outro lado, constitue objeto de comentarios os propalados prejuizos ocasionados ás propriedades e a uma canhoneira norte-americana que se achava em Chungking, por ocasião do ata-

(Continua na 2.ª pag.)

Berlim não encontra bases legais para o protesto junto a Washington

(Especial para os "Diarios Associados")

Harry W. FRANTZ
Correspondente da UNITED PRESS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As relações dos Estados Unidos com as potencias do Eixo vão peiorando rapidamente, encaminhando-se já, francamente, para uma atitude de reciprocas represalias e crescente tensão.

Alguns funcionarios do governo inclinam-se a atribuir extrema gravidade á situação geral, embora a ordem de fechamento dos consulados e de outras agencias alemãs se tenha recebido com relativa tranquilidade na capital.

Em troca, espera-se que a Alemanha por sua vez feche os consulados norte-americanos e expulse seu pessoal. A Italia já tomou a iniciativa das represalias, mediante a apreensão dos fundos norte-americanos, enquanto ao mesmo tempo sua imprensa acusa os diplomatas dos Estados Unidos de serem agentes provocadores.

Segundo a opinião de abalizado jurisconsultos, ouvidos pelo correspondente, a Alemanha não pode invocar fundamentos legais para protestar contra a ordem de fechamento de seus consulados e, em consequencia, toda a ação similar de sua parte derivaria, simplesmente, da politica de represalias. De acordo com a velha prática, a presença dos consules em um país só se admite com o consentimento expresso do respectivo governo que o outorga em cada caso individual, mediante um documento especial denominado executur.

Por tradição confia-se aos consules funções essencialmente comerciais de carácter local nas cidades em que atuam, porém gradualmente o alcance dessas funções foram sendo ampliados. A interrupção do serviço consular alemão, por exemplo, determina virtualmente a impossibilidade de proseguir o comercio entre os dois paises, desde que todo movimento de importação e exportação requer certos transmites e documentos consulares. Significa igualmente aumentar as dificuldades relacionadas com o movimento de imigração e viajantes e a completa supressão de representações e atividades locais perante as Camaras de comercio e outros organismos não oficiais.

Existe em geral a impressão de que a principal preocupação das autoridades que determinaram a medida radical de eliminar todos os consulados, deve-se ás atividades extra-oficiais destas repartições tendentes a subverter a moral da nação e a prejudicar o programa de defesa nacional.

E' evidente — segundo a opinião dos comentaristas juridicos — que a adoção desta medida está de acordo com disposições adoptadas anteriormente.

Na Conferencia de Havana de 1940, o governo dos Estados Unidos promoveu a aprovação da resolução intitulada: "Normas relativas ás funções diplomaticas e consulares", que prevê os casos desta natureza.

A referida resolução expressa que a unidade espiritual das Américas tem suas raises na firme adesão dos povos do continente aos principios do Direito Internacional, entre eles o de que os diplomatas e funcionarios estrangeiros devem abster-se de toda participação na politica interna ou exterior do país em que exerce suas funções, e termina dizendo que se resolve "recomendar aos governos das repúblicas americanas que reprimam, dentro dos preceitos do Direito Internacional, as atividades politicas dos agentes diplomaticos ou consulares estrangeiros, dentro dos territorios em que estejam acreditados, que possam pôr em perigo a paz e a tradição democratica da América".

Ataques ao longo das costas alemãs e dos paises ocupados

Durante toda a noite prosseguiram os raids da RAF – Contrasta com a atividade britânica a ação do adversario – Os vigilantes do Ar

LONDRES, 17 (R.) — Nuvens de caças da RAF realizaram espetacular vôo de ofensiva, hoje, á noite, sobre o estreito de Dover e a costa francesa. Varios esquadrões de caça se empenharam em combate e, durante algum tempo, os céus claros do canal ecoaram com o rugir ininterrupto dos poderosos motores.

SOBRE RUHR e RENANIA

LONDRES, 17 (U. P.) — A RAF, cuja crescente expansão é cada vez mais evidente, voltou a martelar na noite passada os centros industriais do inimigo nas regiões de Ruhr e Renania e nos portos de invasão franceses, ao mesmo tempo em que continuaram em sua constante ação de fustigamento contra a navegação alemã, ao longo da costa ocidental do continente.

O bombadeio da bacia do Ruhr foi a sexta incursão noturna consecutiva contra essa zona e dentro da mesma. Colonia foi atacada pela terceira vez em noites sucessivas. O ataque aos portos de invasão foi particularmente intenso, pois, depois do violento bombardeio da noite anterior, continuaram com grande vigor, á luz do dia, para atingir sua máxima violencia na noite imediata. De maneira identica foram realizadas as operações dos aparelhos da RAF e do comando costeiro contra a navegação inimiga ao longo das costas alemã, holandesa, belga e francesa, as quais continuaram durante o dia e á noite sem interrupção.

PODERIO QUE AUMENTA

Os comentadores britânicos assinalam, com irônica satisfação, a coincidencia desses fúriosos ataques com o primeiro aniversario da decisão do márechal Pétain de abandonar a luta contra a Alemanha, pois esse fato vem demonstrar ao povo francês, no mais oportuno momento, os grandes progresos que realiza o poderio aereo britânico já francamentes nos caminhos que o conduzirão, num fúturo próximo, a sobrepujar o poder combinado das potencias do Eixo.

Contrastando com a múltipla e sistematica atividade das forças aereas inglesas, a aviação alemã efetuou ataques isolados e em pequena escala contra as Ilhas Britânicas, no transcurso do último mês. Esta caracteristica da ação inimiga se repetiu na noite passada. Os Ministerios da Aviação e da Segurança Interna informaram em seu comunicado que algumas bombas foram jogadas em alguns pontos da costa oriental e nas zonas ocidental e meridional da Inglaterra. Em duas localidades foram ocasionados danos de alguma importancia, mas foi pequeno o número de vitimas. Três aparelhos incursores foram derrubados.

As extensas operações realizadas pela RAF custaram 7 grandes aviões de bombardeio, segundo a informação oficial, mas nos meios autorizados se afirma que a aviação britânica está agora em condições de suportar perdas dessa natureza em troca dos enormes danos ocasionados aos pontos estrategicos da atividade bélica inimiga.

ATAQUES DEVASTADORES

As incursões da noite passada sobre territorio do Reich incluiram ataques devastadores contra Dusseldorf, Duisburg e Colonia. Os primeiros comunicados do Ministerio da Aviação, acerca dos resultados dos ataques referidos, foram bem faltos de detalhes, mas muitos observadores acreditam que essa discreção oficial oculta deliberadamente uma obra de devastação que conseguiu deslocar eficazmente todo o sistema da produção belica alemã, na região ocidental do Reich.

Provavelmente, de identica importancia nos planos de longo alcance da estrategia aeronautica britânica, são as incessantes ações de patrulhamento e ataques contra a costa continental inimiga e ocupada, pois quasi diariamente se anuncia a destruição de um, dois ou tres navios no serviço da Alemanha. Ontem, dois navios foram atingidos por bombas, acreditando-se que ambos se encontram completamente perdidos. Outro navios de abastecimentos, de 4.000 toneladas, foi afundado ontem diante de Denhelden.

Os ataques de ontem á noite contra os portos de invasão destacam assim que a atividade da RAF atingiu proporções até agora desconhecidas na guerra. Dunkerque e Boul[illegible]e foram os alvos escolhidos nestas incursões.

FORTES EXPLOSÕES

Na costa de Kent, a partir da meia noite, começou-se a ouvir poderosas explosões que se prolongaram até o amanhecer.

Os golpes assestados pela aviação britânica contra o porto de Brest, onde se refugiaram os couraçados "Scharnhorst", "Gneisenau" e o cruzador pesado "Prinz Eugen", conseguiram o resultado visado, ou seja, pôr fora de combate estas três unidades.

Entre outros objetivos que foram submetidos á demolidora ação da aviação britânica figuraram Saint Nazaire, Saint Omer, Roterdam, Ijmuiden, Zeebrugge, Antuerpia e Stavanger, cuja única menção constitue uma cabal demonstração das proporções atingidas pelo poderio aereo britânico.

Uma autoridade aeronautica britânica comentando a extensa ofensiva das Reais Forças Aereas declarou que se pode afirmar que ela marca o inicio do cumprimento da promessa de Churchill, de retribuir triplicados os ataques aereos alemães.

BOMBARDEIOS SISTEMATICOS

LONDRES, 17 (A. P.) — Acredita-se que os violentos bombardeios sobre o Ruhr, na noite passada, sejam o inicio de uma serie de ataques sitematicos a esse districto industrial alemão, com o fim de devastar os grandes centros de producção de armamentos da Alemanha. Noticia-se em fontes autorizadas que o vigor das investidas aereas britânicas nestas últimas seis noites tem sido muitas vezes maior do que o dos ataques levados a efeito em agosto e setembro do ano pasado, sendo que agora os britânicos estão empregando aviões de tamanho maior, lançando milhares de bombas incendiarias e centenas de toneladas de petardos de alto poder explosivo, inclusive as novas super-bombas. Uma estimativa não oficial avalia que a aviação britânica, nos noites de quinta-feira, sexta-feira e sábado, lançou mais de mil bombas sobre o Ruhr. Acredita-se tambem que as formações areas da RAF, que todas as noites levantam vôo para desferir essa ofensiva, são muito mais numerosas do que as empregadas no ano passado.

RESERVA DE AVIÕES

Fontes extra-oficiais disseram que é provavel que a Inglaterra esteja guardando os aviões norte-americanos de grande raio de ação para os ataques a Berlim e outras regiões mais longinquas. As mesmas fontes declararam ainda que mesmo que os aviões dos Estados Unidos não estejam sendo empregados sobre a Alemanha, o numero de bombardeadores que chegam do outro lado Atlântico permite á Grã Bretanha o uso em maior escala dos seus proprios aeroplanos para os ataques noturnos, arriscando maiores perdas. Os observadores classificam o Ruhr como o alvo ideal para os aviões de bombardeio, chegando mesmo a dizer: "Onde quer que se atire uma bombe é certo que ela causará algum dano ao esforço de guerra da Alemanha". De fato, dentro de um raio de cinquenta milhas, acham-se três quartas partes do carvão do Reich e dentro desse mesmo raio fica oitenta por cento da industria de aço e ferro alemã. Além de atacar as minas, fornalhas, fabricas, etc., o Ministerio do Ar está procurando destruir o sistema de transportes dessa região, cuja organização é perfeita, mas que constitue, segundo as autoridades aeronauticas, o ponto altamente vulneravel.

QUEBRADA A SUPREMACIA GERMANICA

LONDRES, 17 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — A supremacia aerea da Alemanha, evidente há um ano, logo depois do colapso francês, o que permitia que a Luftwaffe se lançasse em massa contra as Ilhas Britânicas durante os terriveis dias de agosto e setembro, foi diminuindo paulatinamente nos últimos tempos, tornando-se patente que a força aerea do Reich, depois de desesperados esforços que esgofavam suas possibilidades, tinha de ir buscar compensações que mantivessem seu prestigio em ações locaes no Mediterraneo, onde, positivamente, o grosso das forças britânicas não podia dar-lhe combate decisivo.

Entrementes nos céus ingleses, a aviação nazista atua cada vez mais debilmente, e de maneira tal que sobre Londres desapareceram as esquadrilhas espectaculares, cujos motores enchiam os ares de um ruido infernal, ao passo que a RAF, sobre o Canal e os portos de invasão ao largo da costa francesa, cada dia que passa, afirma sua supremacia incontestavel.

APARELHOS RECEM-CONSTRUIDOS

Ontem, de onze aviões nazistas abatidos em encontros sobre as costas inglesas, cinco eram aparelhos novissimos, ultimos tipos de aviões de combate. As pesadas formações de "Junkers" só podem ser utilizadas onde não surjam aviões da RAF, rápidos, ageis e perfeitamente artilhados.

O nazismo teve que chegar, no emprego da aviação, sua arma básica, á mesma tática que sempre emprega para dissimular a fraqueza: levar a luta para o local em que não pode encontrar o inimigo.

É significativo o fato dos raides sobre a Inglaterra, que durante oito meses foram mântidos furiosamente, declinarem no momento preciso em que os raides britânicos começam a tornar-se verdadeiramente intensos. Durante as últimas seis noites, centenas de aviões britânicos foram consecutivamente bombardear, com violencia ainda não conhecida, as zonas industriais do Ruhr e do Reno. Mais de mil toneladas de bombas explosivas foram lançadas sobre esses territorios germânicos, sem contar os milhares de bombas incendiarias que causaram danos em Colonia e Dusseldorf.

RÉPLICA ADEQUADA

Chega assim o momento em que a RAF dará adequada réplica aos mortiferos bombardeios nazistas contra as Ilhas Britânicas. Resta saber se os alemães mostrarão igual fortaleza de ânimo e se suportarão os mesmos horrores já suportados pelos ingleses. Esse momento de réplica chega precisamente quando o inimigo, ingenuamente satisfeito com a suposta superioridade em ações aereas no Mediterraneo, está demonstrando impotencia para agir na verdadeira guerra aerea em prol da supremacia aerea do Canal e das costas francesas, onde deverá travar-se a batalha definitiva da Grã Bretanha e do mundo.

Ir colher vitorias no Extremo Oriente ou estender a ação á peninsula ibérica e ás costas marroquinas, cogitando de projetar o conflito até á Africa e á America, não passa de uma ilusão vã, enquanto permanecer intata a fortaleza britânica contra a qual a Luftwaffe se sente impotente.

Indubitavelmente há um ano a Alemanha estava em condições muito superiores ás de hoje, para quebrantar a resistencia britânica contra a qual se esboroam todos os seus esforços em prol do dominio aereo. Hoje, revelada sua incapacidade de vencer a Inglaterra, encontra-se o Reich na mesma contingencia verificada no inicio do verão de 1940: a invasão das Ilhas Britânicas.

E durante todo esse ano submeteu varios paises, jungindo-os a seu carro triunfal, enquanto o verdadeiro inimigo do nazismo — o mundo anglo-saxão

(Continua na 2.ª pag.)

Avulta a produção de aviões

Próduziu mais num mês do que em 1940 nos Estados Unidos

SAN DIEGO (California), 17 (H. T.) — A "Consolidated Aircraft Corporation" entregou ao governo, durante o mês de maio último, aviões de patrulha e aparelhos pesados de bombardeio de grande radiação num valor total de 10.450.000 dolares, representando a producção desse unico mês mais do que todo o total de, produção dessa empresa durante todo o ano de 1940, segundo declarou hoje á imprensa o major R. H. Fleet, presidente da companhia.

Adiantou ainda o referido produtor aeronáutico que a "Consolidated" produziu no mês de maio muito mais do que o total de produção das suas usinas durante os quatro primeiros meses deste ano reunidos.

A produção da empresa em 1940 representava um valor de .. .. .. 9.349.550 dolares.

NOVA BELONAVE

CAMDEN (Nova Jersey), 17 (H. T.) — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos vem de adquirir uma nva unidade.

O navio-oficina "Vulcan", de 9.100 toneladas, cuja construção custou 14.000.000 de "dollars", acaba de ser incorporado á frota americana.

A nova unidade está aparelhada com instalações no valor de mais de um milhão de "dollars", e poderá efetuar rápidamente os reparos necessários ás unidades navais, mesmo em alto mar.

A construção do "Vulcan" foi iniciada em fins de dezembro de 1938 e o navio lançado ao mar em 14 de dezembro de 1940.

UM "EXÉRCITO CIVIL" PARA A DEFESA DO PAÍS

NOVA YORK, 17 (H. T.) — O sr. Fiorello La Guardia, prefeito desta cidade e diretor dos Serviços da Defesa Civil, anunciou que pretende criar nove escritórios regionais afim de alistar "um exército civil", para auxiliar a defesa do país.

Falando ao microfone o sr. La Guardia, declarou:

"O que precisamos fazer é educar o povo e ensiná-lo a proteger-se em caso de ataque estrangeiro, preparar ao mesmo tempo um determinado número de homens para o serviço de proteção contra incursões aéreas e constituir uma força auxiliar para atender ás eventualidades".

PROIBIÇÃO A' EXPORTAÇÃO DE PTROLEO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O sr. Harold Ickes, secretário do Interior e coordenador do petroleo para a defesa nacional propoz ás industrias petroliferas americanas a completa proibição das exportações de petroleo pela costa oriental dos Estados Unidos, antes da aprovação, pelo governo, de cada carregamento.

A medida foi tomada depois que, ontem, foram embarcados 240.000 galões de petroleo, de Filadelfia para o Japão.

O assistente do sr. Harold Ickes, sr. R. K. Davies, enviou telegramas a 32 exportadores de petroleo da costa oriental, nos seguintes termos:

"Em vista da escassez de petroleo na area da costa do Atlantico, é imperativo que a saída de oleo dessa região seja evitada. Sugiro, portanto, que não se façam novas vendas de produtos petroliferos para carregamentos para o exterior, sem prévia autorização deste departamento".

A POLITICA AMERICANA EM RELAÇÃO AO JAPÃO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, em sua conferencia de hoje com os jornalistas, anunciou que a politica geral dos Estados Unidos a respeito dos embarques de petroleo e derivados, destinados ao Japão, não foi modificada pela intervenção do secretario do Interior, sr. Ickes, que, na sua qualidade de coordenador da produção de petroleo e seus derivados para a defesa, dispoz hoje que se anulará o embarque de um carregamento de azeite lubrificante de Filadelfia, destinado ao Japão.

Declarou o sr. Sumner Welles — acerca das remessas de petroleo para o Japão — que nada tinha a acrescentar ao que havia dito o titular da pasta, sr. Cordell Hull.

Os correspondentes recordaram a

(Continúa na 2ª pagina)